

Sucessões estaduais nacionalizadas. Candidatos de Bolsonaro disparam no Sudeste e os de Lula caem

MAGNAVITA - PÁGINA 3

GDF celebra a 1ª sede da Novacap e põe a área da atual à venda

Trâmite, porém, entra em um paradoxo, pois homenageia a estatal, mas não dá continuidade à missão de conservar um patrimônio histórico

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 20

Caso Master pressiona Moraes e desgasta o STF

Valter Campanato/Agência Brasil

Alexandre de Moraes nega, mas a divulgação de conversas que ele teria tido com o dono do Banco Master, Daniel Vercaro, no dia da sua primeira prisão, o pressionam por melhores explicações do seu envolvimento com o banqueiro. A situação aumenta o desgaste sobre Supremo Tribunal Federal (STF). No Congresso, integrantes da CPMI do INSS e da CPI do Crime Organizado cobram esclarecimentos.

PÁGINA 6



PÁGINA 7

Arthur Lira: até onde o poder vira voto?

O deputado Arthur Lira fará no dia 20 o lançamento da sua candidatura ao Senado em um hotel de Maceió, com o propósito de demonstrar o tamanho do seu poder no estado.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

Mulheres: 708 milhões fora da economia

Sobrecarga com o cuidado não remunerado e a falta de tempo são barreiras para a participação feminina no mercado de trabalho. Os dados são de relatório da ONU Mulheres.

PÁGINA 9

Paraná se destaca em prêmio de inovação

O Paraná é o único estado com três finalistas no Prêmio Nacional de Inovação. Projetos de Londrina, do Sudoeste do estado e do Norte Pioneiro disputam reconhecimento.

PÁGINA 31

A morte enigmática do 'Sicário' de Vercaro

TALES FARIA - PÁGINA 4

MOLICA

Personagem que faz a gente pensar na vida

PÁGINA 2

EDITORIAL

Proteção à mulher deve ser cultural

PÁGINA 2

DF: editais suspensos e atrasados preocupam

Secretaria de Cultura do DF

Diversos programas de fomento na área de cultura do Distrito Federal estão em atraso. Um deles - o Conexão Cultura - foi suspenso pelo Tribunal de Contas do DF para análise.



Pagamentos do DF Folia 2026 estão entre os atrasos

PÁGINA 19

Fernando Molica

Dias perfeitos e em paz

Diretor de “Dias perfeitos”, o alemão Win Winders disse que o filme é o que mais perto já conseguiu chegar da paz — condição que, para ele, depende muito de se estar satisfeito com o que se tem, de não ceder ao que chama de vício de crescimento.

Protagonista do longa, Hirayama (Koji Yakusho) é um homem feliz com o que tem, e tem muito pouco: mora num pequeno apartamento e limpa banheiros públicos de Tóquio.

Solitário, lê todos os dias, ouve belas canções a caminho do trabalho, lancha todos os dias num mesmo parque, molha suas plantas, fotografa sempre os mesmos galhos de uma árvore (mesmos para nós, não há luz nem movimento que se repita).

A desambição de Hirayama chega a ser incômoda: como assim ele pode dar um sorriso para o céu ao sair de casa, todos os dias, pronto para limpar banheiros? Como ser tão conformado, e tão cuidadoso ao passar pano em privadas?

Mas Hirayama não está preocupado conosco. A vida é dele, que a desfruta do jeito que quer. Há no filme indícios de problemas pretéritos com sua família, com a irmã e, talvez, com o pai. Mas essas pistas ficam soltas, o diretor do longa não pareceu muito interessado em devasar a intimidade de seu personagem.

É provável que, a exemplo de outros criadores, Wenders tenha se rendido à autonomia conquistada por sua criatura. É como se o protagonista tivesse fugido do controle do diretor e tenha decidido

roteirizar e montar a própria vida.

Não se trata de se fazer uma elegia a uma vida tão modesta e simples. Mas apenas de reconhecer o óbvio, cada um tem o direito de fazer o que bem entende, desde que não faça mal a terceiros.

O personagem nos faz pensar em nossas vidas, em nosso projetos, delírios e frustrações. Na lista de canções por ele ouvidas bem que poderia estar o “Samba do Irajá”, de Wilson Moreira e Nei Lopes, aquele do “Sensação de na verdade/ Não ter sido nem metade/ Daquilo que você sonhou”.

Se entendesse português, Hirayama talvez desse um daqueles seus discretos sorrisos ao ouvir a gravação em uma de suas fitas cassete — saberia que a letra não fora escrita para ele. Mas também não julgaria os que com ela se identificam, que nela buscam algum consolo e carinho.

Ontem, domingo, Hirayama certamente levou suas roupas à lavanderia, passou no sebo para comprar um livro, foi ao pequeno bar comandado por uma mulher que parece encantar seus olhos e aquecer seu coração. À noite, estendeu o edredom azul sobre a esteira e dormiu bem, apesar de um ou outro sonho meio esquisito.

Hoje, acordou com a paz dos que não precisam explicar mensagens relacionadas à compra de projeto de lei ou a um conchavo com governadores, nem falar sobre contratos milionários com escritórios de advocacia. Ninguém pediu sua ajuda para tentar se livrar da cadeia. Livre, Hirayma terá hoje um outro dia perfeito.

Sérgio Cabral*

Cidade Partida

O Teleférico do Alemão é o maior símbolo da cidade partida, conceito do imortal Zuenir Ventura.

Imagine você 6 estações de metrô da zona sul e sudoeste da cidade desativadas desde 2016? Qual seria a reação da mídia e de seus moradores? Como nela mora parte significativa da elite econômica e social do Rio, seria primeira página todos os dias e a mídia não sossegaria até a volta do serviço do metrô e a reabertura das estações fechadas. Me refiro a equipamentos utilizados pela população e que, hipoteticamente, deixassem de funcionar. Não é o caso da desídia de década com a obra do metrô da Gávea, que ainda lamentavelmente não foi inaugurada.

Pois o Teleférico do Alemão está parado desde 2016! Funcionou de 2011 a 2016. São 6 estações: Bonsucesso (integração com trens da SuperVia), Adeus, Baiana, Alemão, Itararé e Palmeiras.

O trajeto desde a estação mais alta, Palmeiras, até a estação do nível da rua, Bonsucesso, são cerca

de 16 minutos de trajeto. Hoje, os moradores das partes mais altas levam horas para descer e subir até as suas casas. Além de carregar pesos muitas vezes de maneira sobre-humana.

A extensão do Teleférico do Alemão é de 3,5 km. A maior de toda a América Latina em comunidade. São 152 cabines com capacidade para 10 passageiros cada. O Teleférico tem capacidade de transportar 30 mil pessoas por dia.

Imagine você se um equipamento desse estivesse instalado na zona sul ou na zona sudoeste da cidade e estivesse parado há 10 anos?

Não há melhor exemplo de cidade partida do que o descaso com o povo do Complexo do Alemão, que todos os dias convive com um equipamento desativado desde 2016 e que fazia tanta diferença na qualidade de vida das pessoas.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

EDITORIAL

Proteção à mulher deve ser cultural

O enfrentamento à violência contra a mulher precisa deixar de ser tratado como um esforço episódico, ativado apenas em momentos simbólicos do calendário, para se consolidar como uma política permanente de Estado e um compromisso contínuo da sociedade. Os números divulgados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública nas últimas semanas demonstram que, quando há mobilização institucional, integração entre órgãos e prioridade política, os resultados aparecem, e de forma expressiva.

Mais de 5,2 mil pessoas suspeitas de crimes relacionados à violência contra mulheres e meninas foram presas em operações coordenadas pelo governo federal. As ações ocorreram no âmbito da Operação Mulher Segura e da Operação Alerta Lilás, conduzidas em parceria com as secretarias estaduais de segurança pública e a Polícia Rodoviária Federal. Apenas a Operação Mulher Segura, realizada entre 19 de fevereiro e 5 de março, resultou em 4.936 prisões, sendo 3.199 em flagrante e 1.737 em cumprimento de mandados por descumprimento de medidas protetivas de urgência.

A dimensão da mobilização também chama atenção. Em apenas quinze dias, 38.564 agentes de segurança foram mobilizados em mais de dois mil municípios brasileiros, com apoio de quase 15 mil viaturas. Foram realizadas

mais de 42 mil diligências, acompanhadas 18 mil medidas protetivas e atendidas mais de 24 mil vítimas. Esses números não apenas revelam a extensão do problema, como também evidenciam a capacidade de resposta do Estado quando a proteção das mulheres é tratada como prioridade.

No campo preventivo, a realização de 1.802 campanhas de conscientização que alcançaram cerca de 2,2 milhões de pessoas mostra que o combate à violência de gênero não se resume à repressão policial. Ele passa, necessariamente, por educação, mudança cultural e construção de uma sociedade que rejeite a violência em todas as suas formas.

Essas ações estão inseridas no Pacto Nacional de Enfrentamento ao Feminicídio, firmado em fevereiro de 2026 pelos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. O pacto prevê medidas estruturais, como mutirões para cumprimento de mandados de prisão, ampliação da rede de acolhimento às vítimas, monitoramento mais ágil das medidas protetivas e a criação de centros integrados para análise de dados e planejamento de políticas públicas.

No entanto, a própria relevância dessas iniciativas traz um alerta: elas não podem se limitar a operações concentradas ou ganhar visibilidade apenas durante o mês de março.

Opinião do leitor

Mulheres

A boca da mulher tem o fascínio da eternidade. O dorso dela respira sentimentos. Os olhos acolhem rosas de doçura. O encontro das mãos faz das mulheres o emblema do carinho. A mulher borda o mundo. Com corações de pétalas.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: PERU EM EBULIÇÃO POLÍTICA COM POSSÍVEL GOLPE DE ESTADO

As principais notícias do Correio da Manhã em 9 de março de 1931 foram: Pan American Airways cogita abrir um serviço postal entre os Estados Unidos e países da América Latina. Peru entra em ebulição política com possível golpe de Estado. Governo português desmente boatos de crise em sua base política. Acordo naval entre Inglaterra, França e Itália trava por questões financeiras.

HÁ 75 ANOS: TROPAS ALIADAS COMEÇAM A OCUPAR CIDADES AO REDOR DE SEUL

As principais notícias do Correio da Manhã em 9 de março de 1951 foram: Tropas Aliadas começam a ocupar as cidades ao redor de Seul, jogando os chineses para o norte da Península. União Soviética desloca exército para a fronteira da Iugoslávia. Parlamento iraniano debate a nacionalização do petróleo. Agravando-se a crise política no Maranhão sob a posse de Eugênio de Barros como governador.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Nilmar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SR - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SR CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **AGENDA COM A MÍDIA** - O pré-candidato ao governo do Rio pelos partidos de direita, Douglas Ruas, começou, em companhia do deputado federal Altineu Côrtes, a visitar veículos de comunicação no Rio. O primeiro deles foi O Globo, onde foram recebidos pelo diretor-geral Fred Kachar na última sexta, 06 de março. Eles, agora, visitarão as televisões e outros jornais locais. A agenda está sendo preparada com carinho.

■ **ESTREIA DA CHAPA** - A pré-campanha começou em ritmo de pé na estrada. O secretário Tutuca foi o primeiro anfitrião da chapa majoritária completa da direita, reunindo prefeitos e vereadores. Douglas, Rogério Lisboa, Claudio Castro e Márcio Canella demonstraram uma grande química na apresentação das propostas.

■ **EL BRUJO E OS NÚMEROS** - Um levantamento de dados realizado pelo El Brujo, Rodrigo Abel, o estrategista político da chapa encabeçada por Douglas Ruas, o coloca com uma diferença de 21,3 pontos de Eduardo Paes na Capital, de apenas 9 pontos no Baixada e 15,2 no interior. A média geral é de apenas 9,7 pontos. Eles colocam Paes com Lula e Douglas com Bolsonaro. A meta do El Brujo é chegar a 5 pontos no final deste mês. Na reeleição de Claudio Castro, ele acertou todas as previsões. Lula gera cada vez mais desgaste para quem ele apoia no Sudeste.

■ **RECONHECIMENTO** - A secretária de Estado da Mulher, Heloisa Aguiar, participou, na última semana, da inauguração da Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres e Cuidados de Magé e da Casa da Mulher Mageense. Na ocasião, ela foi condecorada com a Medalha Tiradentes, mais alta honraria concedida pela Alerj. A homenagem, proposta pelo deputado estadual Vinicius Cozzolino, reconhece sua atuação na consolidação e expansão das políticas para mulheres em diversas regiões do estado.

■ **Em 2023**, quando a Secretaria de Estado da Mulher foi criada, o estado do Rio de Janeiro tinha nove Secretarias municipais da Mulher. Com a inauguração em Magé, são 29.

Encontro reforça articulação política do Governo do Rio para as eleições

Um encontro no sábado (7), em Ipiabas (Barra do Pirai) reuniu algumas das principais lideranças políticas da base do governador Cláudio Castro, e chamou atenção nos bastidores da política fluminense.

Entre os nomes presentes estavam o secretário de Cidades, Douglas Ruas, pré-candidato à sucessão de Cláudio Castro ao Governo do Estado, e o ex-prefeito de Nova Iguaçu, Rogério Lisboa, pré-candidato a vice-governador na mesma chapa.

Também participaram do encontro os secretários Bernardo Rossi (Ambiente e Sustentabilidade), que deve tentar uma vaga na Câmara Federal; e Anderson Moraes (Ciência e Tecnologia), que também é de-



O secretário Tutuca foi o primeiro anfitrião da chapa majoritária completa da direita, reunindo prefeitos e vereadores



Castro, em discurso, ladeado pelos secretários Gustavo Tutuca (e) e Douglas Ruas (d)

putado estadual; além do deputado federal Luciano Vieira e da deputada estadual Sarah Pôncio.

Entre os prefeitos presentes estavam Katia Miki (Barra do Pirai), Julinho Juju (Paty do Alferes), Luciano Muniz (Pinheiral), Babton Biondi (Rio Claro), Jorge Henrique (Mendes), Julio Canelinha (Paraíba do Sul), Rodrigo Cibalena (Rio das Flores), Alexandre Serfotis (Porto Real), Rosi Silva (Vassouras) e Aluísio D’Elias (Quatis). Outro nome que chamou atenção foi o do prefeito de Belford Roxo, Márcio Canella, pré-candidato ao Senado.



O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, durante a segunda edição do Rio Summit

Rio se consolida como potência energética e polo de inovação

A força econômica e energética do Rio de Janeiro esteve no centro dos debates da segunda edição do Rio Summit, realizada na Casa LIDE, em São Paulo. O governador Cláudio Castro, empresários, executivos e autoridades públicas defenderam o potencial do estado para atrair investimentos, liderar a transição energética e se consolidar como um hub de inovação, comércio exterior e

grandes eventos no país.

O governador do Rio de Janeiro, Claudio Castro, reforçou que a estratégia do estado é ampliar sua capacidade de atração de empresas e tecnologia. “Política que dá dinheiro é a de trazer investimentos e tecnologia”, afirmou, destacando que o objetivo é transformar o Rio em um ambiente cada vez mais competitivo para negócios e inovação.

Francesco Moliterni, presidente da Enel RJ, afirmou que o Rio de Janeiro ocupa posição estratégica tanto para a companhia quanto para o Brasil. Segundo ele, a empresa busca atuar como parceira do desenvolvimento econômico e social do estado, fortalecendo investimentos e ampliando a infraestrutura energética para acompanhar o crescimento da economia local.



O setor de entretenimento e turismo também apareceu como vetor relevante da economia fluminense. Luiz Oscar Niemeyer, CEO da Bonus Track, relembrou o histórico de grandes eventos na cidade



Francesco Moliterni, presidente da Enel RJ, afirmou que o Rio ocupa posição estratégica tanto para a companhia quanto para o Brasil



Durante o encontro, Alexandre Nogueira, CEO da Light, destacou o papel estratégico da infraestrutura energética fluminense em um cenário de expansão tecnológica global



O secretário de Estado da Casa Civil do RJ, Nicola Miccione (e), e o diretor geral do Fairmont Copacabana, Netto Moreira (d)



Magnavita mediou um dos painéis do Rio Summit. Na foto, o publisher do Correio da Manhã (e) com o secretário Nicola Miccione; Netto Moreira; e Sérgio Ricardo de Almeida, presidente da TurisRio



João Doria, fundador do LIDE e copresidente do Conselho, com o governador Cláudio Castro durante o Rio Summit, em São Paulo

Tales Faria

O suicídio mal explicado do Sicário

Até agora, muito pouco ou quase nada foi divulgado sobre as circunstâncias da morte de Luiz Phillipi Machado de Moraes Mourão, chamado de “Sicário” por seu chefe, Daniel Vorcaro, o dono de Banco Master.

Segundo os dicionários, sicário é o mesmo que assassino pago, malfeitor, facínora, sanguinário, cruel. Não há lembrança de sicários que tenham se suicidado por arrependimento dos crimes. Mas este Sicário, segundo a Polícia Federal, suicidou-se. Como e por qual motivo, ainda não se sabe ao certo.

A PF afirma que tudo foi filmado e será entregue ao relator do inquérito no Supremo Tribunal Federal (STF), ministro André Mendonça. Fala-se nos bastidores que ele teria se enforcado com a camisa. Mas são apenas conversas de bastidores, porque, vale repetir, muito pouco ou quase nada foi divulgado sobre o suicídio. Até a ditadura

militar tentou dar mais informações sobre uma outra morte, à época falsamente classificada como suicídio.

Não vale comparar os personagens. Hoje estamos falando de um sicário a serviço do que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, classificou como a maior fraude bancária da história do país.

No passado, em 1975, a ditadura tentou forjar o suicídio de um dos mártires da luta pela democracia no país, o jornalista Vladimir Herzog, símbolo de resistência, de luta pela verdade e de um Brasil que ousou se levantar contra os horrores impostos pela repressão.

A única coisa em comum, ao que parece até agora, é a história mal explicada. Como alguém se suicida numa cela sob a vigilância do Estado? Na tentativa de explicar a morte de Herzog, os militares apresentaram uma foto com o jornalista enforcado por um

pano preso à janela do cárcere, e com as pernas dobradas sobre o chão. Teria se enforcado com os pés sobre o chão.

Segundo o Relatório de número 71, da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), divulgado em 2015, a Secretaria de Segurança apresentou na época uma suposta perícia técnica em que os peritos afirmavam ter havido suicídio. Disse a CIDH:

“De fato, [...] foi redigido um relatório criminalístico a cargo do oficial Motoho Chioti, que concluiu que ‘o cenário em que foi encontrado o cadáver correspondia a um quadro típico de suicídio por enforcamento’. Também foi elaborado um laudo necroscópico, assinado pelos médicos legistas do Instituto Médico Legal do estado de São Paulo, Arildo Viana e Harry Shibata. Uma famosa e controversa foto na qual Vladimir Herzog apa-

rece pendurado por um pedaço de pano na janela da cela em que estava também foi anexada à perícia criminalística como prova do suicídio.”

Resultado: O Estado brasileiro foi condenado pela Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) pela detenção, tortura e assassinato do jornalista Vladimir Herzog. Nada de suicídio.

Agora vivemos tempos de democracia. A Polícia Federal tem obrigação de apresentar a história verdadeira do suicídio.

O sicário Luiz Philipi Mourão, se vivo, poderia revelar nomes poderosos envolvidos no escândalo do Banco Master. Sua morte traz suspeitas de que tenha sido queima de arquivo. O ministro André Mendonça não pode deixar a sociedade sem explicação. Espera-se que não apareça uma foto forjada como fizeram os militares na ditadura.

Ives Gandra da Silva Martins*

O STF e a fronteira do equilíbrio democrático

Recentemente, tive a satisfação de conceder uma entrevista ao jornalista Pedro Campos, no programa Jornal Gente, da Rádio Bandeirantes. Indagado sobre o que está acontecendo com o Supremo Tribunal Federal, respondi a ele prontamente e, agora, compartilho com os leitores os pontos centrais daquelas considerações, como extensão desta reflexão.”

Tenho a impressão de que o cerne da questão reside no fato de que, em um determinado momento destes últimos anos, de forma inédita em nossa história, o Supremo decidiu assumir-se também um partner, um parceiro, um player político no cenário nacional.

Quando o Excelso Pretório começou a invadir as competências do Legislativo e do Executivo, ele, de certa forma, transformou-se no “Supremo Poder” da República, acima dos demais Poderes.

Durante o regime militar, tínhamos o Poder Executivo como dominante; agora, temos um Poder que, por ter a prerrogativa da “última palavra” sobre o Direito, interfere e legisla, repetidas vezes, no lugar do Parlamento e, frequentemente, atua nas atribuições do Executivo.

Não emito juízo de valor sobre os ministros, até porque possuo obras escritas em coautoria com vários deles, participei de bancas de doutorado, compartilhei painéis e proferi palestras com a maioria deles e os considero grandes juristas.

Não concordo, entretanto, com suas atuais decisões porque vivi e participei daqueles 20 meses de discussão da Assembleia Nacional Constituinte, ao lado de Ulysses Guimarães e Bernardo Cabral — presidente e relator do processo que resultou na nossa Carta Magna. Esse fato me permitiu testemunhar a intenção original dos constituintes com a nova Constitui-

ção. Saindo de um regime de poder centralizado, o desejo dos constituintes era a consolidação de três Poderes estritamente independentes e harmônicos. Todavia, a partir do momento em que o STF assume prerrogativas não previstas no texto constitucional, agindo por conta própria, torna-se, inevitavelmente, um player político.

Por esse motivo, independência e harmonia entre os Poderes, as competências de cada esfera foram delimitadas com exatidão na Constituição.

Houve um tempo em que o povo nutria um respeito profundo pelo Supremo, reconhecendo-o como a instituição mais digna e admirada do País. Eu saía com os ministros e andávamos sozinhos pela rua, sem necessidade de segurança. Naquela época, não era preciso dizer que eles eram os defensores da democracia, porque todos já o sabiam. Agora, infelizmente, tudo isso mudou.

Minha divergência não diz respeito aos juristas, nem à dignidade pessoal de cada um, mas à forma como passaram a interpretar e reescrever a Constituição Federal. Com todo respeito, e sem emitir juízo de valor, acredito que, no momento em que começaram a reescrever o texto e a interferir nos demais Poderes, tornaram-se alvos de reações políticas. À medida que essa demonstração de força se acentuou, os outros Poderes também reagiram. Portanto, os ministros passaram a sofrer reações igualmente políticas.

Tenho a sensação de que o Supremo poderia retomar o perfil da era de Moreira Alves, Oscar Corrêa e outros. Os próprios ministros atuais poderiam reconduzir o Tribunal ao seu papel histórico: o de guardião da Constituição, e não o de legislador complementar ao Congresso ou de um Executivo ad hoc. Caso contrário, conti-

nuação sendo alvo das críticas políticas, que variam conforme o posicionamento da ocasião.

O caso do “Banco Master”, por exemplo, deveria estar, a meu ver, sob o juiz natural, em primeira instância, pois Daniel Vorcaro não possui foro especial. No entanto, levaram a questão para o Supremo. O mesmo ocorreu com os episódios de 8 de janeiro: uma série de questões levadas à Corte sem que os envolvidos tivessem a prerrogativa que a Constituição exige para o julgamento pelo STF. A Constituição é clara sobre quem deve ser julgado pelo Supremo: o presidente, deputados, senadores e outros cargos específicos. Jamais cidadãos comuns, sem qualquer destaque na vida pública.

Este panorama desfigurou a imagem do STF. Pesquisas de opinião evidenciam que a reputação da Suprema Corte perante a sociedade é hoje muito inferior à de períodos anteriores, quando a instituição era amplamente respeitada. Somado a isso, nota-se uma reação crescente na imprensa e nas redes sociais contra um protagonismo que extrapola os limites estabelecidos pela Constituição.

A Constituição brasileira é clara: o artigo 49, inciso XI, estabelece ser competência exclusiva do Congresso Nacional “zelar pela preservação de sua competência legislativa em face da atribuição normativa dos outros Poderes”. Isso permite ao Parlamento sustar atos de outros Poderes que invadam sua função legislativa. Já o artigo 103, § 2º, reforça que, mesmo nas ações diretas de inconstitucionalidade por omissão, o papel do Supremo limita-se a declarar a lacuna e notificar o Legislativo. Ou seja, dar ciência ao Poder competente para a adoção das providências necessárias. O referido artigo regula a Ação Direta de In-

constitucionalidade por Omissão (ADO) e estabelece que, “ao declarar a inconstitucionalidade por falta de medida para tornar efetiva uma norma constitucional, o STF dará ciência ao Poder competente para a adoção das providências necessárias ou, se o órgão for administrativo, para fazê-lo em 30 dias”. Portanto, segundo a Carta Magna, o STF não pode substituir o Congresso, pois a criação da lei permanece como uma atribuição indelegável do Poder Legislativo.

Ao decidir interferir nas funções do Legislativo e do Executivo, determinando, inclusive, atos administrativos de governo, o Judiciário rompeu o equilíbrio democrático. O resultado é que os três Poderes perderam sua essência e geraram uma profunda desfiguração institucional. É precisamente nessa politização generalizada que reside a grave crise de confiança que vivemos atualmente, evidenciando que a restauração da harmonia entre as instituições é, antes de tudo, o resgate do império da própria Constituição.

***Professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifeco, UniFMU, do Ciec/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio -SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).**

Saulo Cruz/Agência Senado

CORREIO POLÍTICO

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Gleisi tentou o pacto de não agressão em Alagoas

Lira: até onde o poder vira voto?

O deputado Arthur Lira (PP-AL) marcou para o dia 20 de março o lançamento da sua candidatura ao Senado. Para tanto, fará um evento em um elegante hotel de Maceió, o Hotel Ritz Lagoa da Anta, em frente ao mar, próximo de duas das melhores praias da capital alagoana, Jatiúca e Ponta Verde. O lançamento terá certo adiamento. Inicialmente, Lira marcara o evento para a primeira quinzena de março. Adversários já disseram, então, que seria um sinal de que a candidatura de Lira estava subindo no telhado. Segundo seus aliados, não é. Lira adiou porque não encontrou na primeira quinzena um lugar com a estrutura necessária para dar uma grande demonstração de poder. Lira quer lotar o hotel de lideranças políticas.

Para cada perfil de cliente

A propaganda do Hotel Ritz Lagoa da Anta ressalta um dado curioso como uma de suas principais características. “Tem como diferencial os andares temáticos especialmente projetados para cada perfil de cliente”. O outrora todo-poderoso presidente da Câmara parece querer levar para a sua campanha ao Senado algo assim: “projetada para cada perfil de cliente”. Para que tais clientes trabalhem para ele.

Divulgação



Hotel Ritz: “projetado para cada perfil de cliente”

Crescer a partir dos apoios

Ao montar sua estratégia de campanha, Arthur Lira reconhece que ele não seria um político de grande apelo popular. Seu diferencial seria o poder de liderança política que amealhou como presidente da Câmara. São características perfeitas para quem quisesse se perpetuar como deputado, na lógica do voto proporcional. Talvez não tão boas para uma campanha majoritária, como a de senador. Lira pretende levar a lógica das campanhas de deputado para o Senado: formar uma grande base de apoio nos municípios que trabalhe pra ele.

Vai dar certo?

Os adversários de Lira duvidam que isso vá dar muito certo. Um levantamento do Paraná Pesquisas em dezembro mostra uma disputa apertada em Alagoas pelas duas vagas ao Senado. Renan Calheiros (MDB) tem vantagem em todos os cenários para se reeleger. Mas Lira vem perto em segundo, mas embolado com outros, dependendo dos cenários testados.

POR
RUDOLFO LAGO

Empatados

O problema de Lira: todos os cenários testados mostram Renan e Lira empatados dentro da margem de erro. Mas Lira aparece empatado também com o terceiro colocado testado. Mas esse terceiro colocado não empata com Renan. Como são duas vagas para o Senado, Renan estaria em situação mais tranquila.

Por onde

Um dos pontos que parece complicar a trajetória de Lira rumo ao Senado é por onde ela se dará. Renan e Arthur Lira são adversários figadais. Renan terá o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e, em contrapartida, seu grupo apoiará Lula. Mas Lira não necessariamente terá por lá o grupo de oposição.

Não deu certo

Houve até uma tentativa do governo de criar uma situação que produzisse uma espécie de pacto de não agressão entre Renan e Lira, costurada pela ministra da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência, Gleisi Hoffmann, e envolvia também o prefeito de Maceió, JHC. Não deu muito certo.

Marluce

Por essa costura, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva nomeou Marluce Caldas, a tia de JHC (como é conhecido o prefeito, João Henrique Caldas), como ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ). O acerto é que JHC, então, sairia da disputa pelo Senado para abrir espaço para Lira. E sairia também do PL. Por aí é que começou a dar errado.

Ficou no PL

O primeiro termo do acordo não se cumpriu. JHC permaneceu no PL. Talvez ele não venha mesmo a ser candidato ao Senado, embora isso ainda não esteja formalizado. Mas o nome de Marina Cândia, esposa de JHC, também filiada ao PL, começou a ser testado também nas pesquisas, aparecendo também empatada.

Reborn

Ou seja, pelo grupo governista, não deverá se abrir espaço para Arthur Lira. Pelo campo oposicionista, não se desfizeram os planos de JHC ou de sua esposa. Há quem compare a tentativa de acerto do governo em Alagoas a um bebê reborn: não tem base, é sempre no dinheiro, precisa ser fabricada.



CPI do Crime Organizado ouve o governador Eduardo Leite

Congresso terá CPIs e debate da escala 6x1

Aliciamento de menores ao crime é um dos temas

Por Gabriela Gallo

Com as últimas repercussões envolvendo o dono do Banco Master, Daniel Vercaro, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado no Senado segue na expectativa de ouvir o depoimento do empresário Fabiano Campos Zettel, cunhado de Vercaro.

Inicialmente, estava previsto para ele depor na CPI na última quarta-feira (4), mas nesse dia ele foi preso pela Polícia Federal (PF) durante a Operação Compliance Zero.

Enquanto isso, nesta quarta-feira (12), a CPI do Crime Organizado ouvirá o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), que detalhará a atuação das facções criminosas no estado e o trabalho do governo gaúcho no combate ao crime.

No dia anterior, na terça-feira (11), a CPI debaterá o aliciamento de crianças no crime e como tentar combater o problema.

A Comissão ouvirá, às 9h, a juíza Vanessa Cavaliere, titular da Vara de Infância e Juventude da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, que tem experiência em casos de menores infratores.

O debate ocorre dias após a Câmara dos Deputados aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, mas retirar o trecho que reduzia a maioria penal de 18 anos

para 16 anos para que o assunto seja discutido em um projeto separado.

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os desvios ilegais do pagamento de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ouvirá nesta segunda-feira (9) a presidente do Banco Crefisa e dirigente do clube Palmeiras, a empresária Leila Mejdalani Pereira.

A Crefisa foi a vencedora do pregão que definiu o pagamento de novos benefícios do INSS.

Nesta terça-feira (10) está previsto o comparecimento do ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados para debater a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina o fim da escala de trabalho 6X1 (em que o empregado trabalha seis dias da semana e folga somente um dia da semana).

Prioridade do governo para este ano, o tema ainda apresenta divergências entre as partes.

Os que são favoráveis defendem que a mudança trará maior qualidade de vida ao trabalhador, os que são contrários alegam que a medida resultará em um forte impacto financeiro negativo.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), informou que a previsão é que a Casa vote a PEC da escala 6x1 em maio.

Vorcaro em Brasília amplia pressão por depoimento

Deputados também estão pedindo a convocação de Martha Graeff

Por Beatriz Matos

A chegada do banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, a Brasília reacendeu a pressão no Congresso para que ele preste depoimento nesta terça-feira (10). Preso preventivamente pela segunda vez na quarta-feira (4), na terceira fase da Operação Compliance Zero, o empresário foi transferido nesta sexta-feira (6) do interior de São Paulo para a Penitenciária Federal de Brasília, em decisão autorizada pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Vorcaro deixou o presídio de Potim por volta das 11h30 e foi escoltado pela Polícia Penal Federal em uma aeronave de pequeno porte da Polícia Federal (PF). A transferência ocorreu após pedido da própria PF, que alegou necessidade de garantir a integridade física do investigado e assegurar maior controle sobre sua custódia, diante da capacidade de articulação e influência atribuída ao banqueiro.

No presídio federal, a estrutura conta com 208 celas individuais, com cerca de seis metros quadrados. Antes de ser integrado ao regime normal da unidade, Vorcaro deverá permanecer 20 dias em isolamento, em uma cela



Reprodução/Polícia Penal

Vorcaro foi transferido para Brasília na sexta-feira

de nove metros quadrados, período padrão de adaptação para novos detentos.

No mesmo dia em que Vorcaro era transferido para Brasília, era confirmada a morte de Luiz Philipi Machado de Mourão, o “Sicário”. Mourão foi preso junto com Vorcaro. Segundo o ministro do STF André Mendonça, ele comandava um núcleo da organização criminosa de Vorcaro que monitorava informações de adversários e, muitas vezes, os intimidava. Sicário tentou suicídio

em Belo Horizonte, onde estava preso, entrou em protocolo de morte cerebral e seu falecimento foi confirmado na sexta-feira.

Depoimento

Mesmo com a nova prisão, segue mantida a expectativa de que o empresário compareça à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado nesta terça-feira (10). O presidente do colegiado, senador Renan Calheiros (MDB-AL), avalia que a autorização concedida anteriormente

por Mendonça continua válida.

Segundo o parlamentar, a transferência para Brasília pode, inclusive, facilitar a audiência. “Do nosso ponto de vista, não mudou nada. A autorização já havia sido dada pelo ministro André Mendonça. Havia a questão do transporte de São Paulo para Brasília, mas agora ele já foi transferido”, afirmou.

Calheiros também disse que a defesa de Vorcaro chegou a sinalizar interesse em que o banqueiro fosse ouvido pela comissão. Caso

a intenção seja mantida, o Senado poderá solicitar uma nova autorização ao Supremo em razão da mudança na natureza da prisão.

Nos bastidores do Congresso, o depoimento do dono do Banco Master é visto como peça central para o avanço das investigações sobre o escândalo financeiro que envolve a instituição.

Enquanto isso, a CPMI do INSS já recebeu documentos enviados pela Polícia Federal (PF) com quebras de sigilo bancário, fiscal e telemático do banqueiro. O presidente da comissão, senador Carlos Viana (Podemos-MG), pretende pedir revisão da decisão do Supremo para tornar o comparecimento obrigatório.

Na CPI do INSS, o deputado Kim Katagiri (União-SP) apresentou requerimentos para ampliar o alcance das apurações. Um deles pede a convocação de Martha Graeff, então companheira de Vorcaro, apontada nas investigações como pessoa que teria conhecimento de encontros e contatos do banqueiro com autoridades.

Outro requerimento solicita que o ministro Alexandre de Moraes, do STF, seja convidado a prestar esclarecimentos sobre menções a interações com o empresário em mensagens interceptadas pela PF.

Mensagens desgastam Alexandre de Moraes

Valter Campanato/Agência Brasil

Por Beatriz Matos

A divulgação de trechos do material sigiloso extraído do celular do banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, provocou forte reação política em Brasília e colocou o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no centro de um novo desgaste institucional.

Entre os arquivos analisados pela Polícia Federal (PF) estão registros de anotações em bloco de notas que teriam sido transformadas em prints e enviadas por WhatsApp em modo de visualização única. Segundo relatos de investigadores ouvidos pela reportagem, há suspeitas de que Vorcaro utilizasse esse formato para se comunicar com autoridades.

Parte desses registros passou a ser associada a supostas mensagens enviadas ao ministro Alexandre de Moraes no dia 17 de novembro de 2025, data em que o empresário foi preso pela pri-

meira vez durante operação da PF no âmbito das investigações envolvendo o Banco Master.

O conteúdo, no entanto, ainda é alvo de controvérsia. O ministro nega ter recebido qualquer mensagem do banqueiro.

Em nota divulgada pelo Supremo Tribunal Federal, o gabinete de Moraes afirmou que uma análise técnica dos dados telemáticos de Vorcaro indicou que os registros de mensagens não correspondem aos contatos do ministro nos arquivos apreendidos.

Segundo o comunicado, os prints extraídos do celular do empresário estariam vinculados a outros contatos presentes em sua lista telefônica e não ao ministro do STF.

“O conteúdo extraído demonstra que as mensagens estão vinculadas a outros contatos telefônicos no computador de Daniel Vorcaro, jamais ao ministro Alexandre de Moraes”, diz o texto.

Apesar da contestação, o ma-

terial que veio a público já provocou repercussões políticas relevantes e ampliou a pressão sobre o Supremo.

No Congresso, parlamentares passaram a defender que as revelações sejam aprofundadas em comissões parlamentares.

Relator da CPI do Crime Organizado, o senador Alessandro Vieira (MDB-SE) afirmou que as informações exigem investigação. “São fatos gravíssimos que exigem apuração rápida e transparente. Ao que tudo indica, nós temos relações, no mínimo, não republicanas entre ministros da Suprema Corte e um cidadão que hoje está preso e denunciado por fazer parte do crime organizado, com fraudes e golpes bilionários”, declarou.

Na Câmara, o deputado Duarte Júnior (PSB-MA), vice-presidente da CPMI do INSS, afirmou que pretende levar o tema à comissão e avalia a apresentação de um convite para que Moraes preste esclarecimentos.



Moraes nega as conversas com Vorcaro atribuídas a ele

Carlos Moura/Agência Senado

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Lula Marques/Agência Brasil.



Alcolumbre tem evitado sessão que abriria CPMI

Envolvimento de muita gente gera impasse no Master

A palavra impasse ganhou força em Brasília nos últimos dias. Isso, em consequência dos fatos relacionados com o caso Master e que envolvem personagens do Legislativo, Judiciário e Executivo. Evidências que comprometem principalmente personagens da oposição — Ciro Nogueira, Nikolas Ferreira, Antônio Rueda — mas que também são capazes de tirar sono de integrantes do governo, como lideranças do PT baiano. Mesmo pedidos de impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal ficam complicados diante do eventual envolvimento no escândalo do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

Investigadores e réus

Um processo de impeachment teria que ser aberto por Alcolumbre, e seria conduzido no Senado, parlamentares suspeitos de participação no escândalo teriam direito de definir o destino de integrantes do STF. Alcolumbre tem demonstrado que não quer saber de aprofundamento das investigações, tanto que evita convocar sessão do Congresso para não ser obrigado a instalar a CPMI do Master.

Reprodução/Redes sociais



Nikolas Ferreira(e): milhagem nas asas de Vorcaro

CPMI teria foco amplo

Apesar de ter sido respaldada principalmente pela oposição e de focar no caso do ministro Alexandre de Moraes, uma CPMI não deixaria de mexer em casos delicados para o bolsonarismo, como o de Nikolas, que acumulou milhas em jatinho de Vorcaro. Apesar de procurar, nas últimas semanas, manter alguma distância de Jair Bolsonaro, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) foi chefe da Casa Civil do ex-presidente. E há o risco de a investigação complicar Roberto Campos Neto, ex-presidente do Banco Central.

Dosimetria no banco

Ao não convocar sessão do Congresso, Alcolumbre prorroga a permanência na cadeia de condenados pelo 8 de Janeiro que seriam beneficiados pelo projeto que reduz suas penas, aprovado pela Câmara e Senado, mas vetado pelo presidente Lula. Em tese, a oposição tem votos suficientes para derrubar o veto, mas isso só pode ocorrer durante a sessão conjunta das Casas.

Verões

Outro problema é que ninguém sabe o que ainda vai surgir com o avanço das investigações. Os que deixaram suas digitais em mensagens trocadas com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro sabem o que fizeram nos verões passados, mas torcem para que as provas das tabelinhas tenham evaporado.

No colo alheio

A tendência, por enquanto, é de o governo acusar a oposição; e vice-versa, mas tudo deve ficar nesse jogo de cena. Há muito medo do que possa vir à tona com o avanço das investigações — em sua curta carreira de banqueiro, Vorcaro estabeleceu muitas e perigosas parcerias com gente poderosa.

Togas de molho

Há no STF a percepção de que Moraes e Dias Toffoli deveriam pedir licença da corte ou, pelo menos, assumirem que estão impedidos de participar de qualquer ato relacionado ao caso Master. Mas, agora, nenhum dos dois quer saber disso. Sobre ambos pesam suspeitas de colaboração com Vorcaro.

Na trave

Apesar da queda de Lula e do crescimento de Flávio Bolsonaro, o Datafolha foi recebido com algum alívio no Planalto. Havia o temor de que o desempenho do pré-candidato do PL fosse melhor e até de um empate numérico em simulação de segundo turno com o petista. Para o governo, a pesquisa apenas reafirma a polarização.

Adiamento

O temor estava relacionado, principalmente, à repercussão negativa do desfile da Acadêmicos de Niterói, que homenageou Lula. Como a pesquisa foi feita entre os dias 3 e 5, mas só divulgada no sábado (dois dias depois do previsto), não houve tempo para medir efeitos do caso Master e da conta bancária de Lulinha.

Perda menor

O governo fala em perdas administráveis. No início de dezembro, num cenário com Flávio no primeiro turno, Lula tinha 41%. Os recentes 38% ou 39% (o percentual varia de acordo com os demais adversários) indicam queda de até três pontos. Flávio tinha, na época, 18%, mas sequer havia sido lançado pelo pai.



Viana quer ouvir explicações de Dino

Sigilo de Lulinha: Viana quer Dino na CPMI

Ministro do STF suspendeu a decisão sobre quebra

Por Gabriela Gallo

No momento em que nova pesquisa, agora do Datafolha, mostra empate entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) em um eventual segundo turno, a polêmica em torno da quebra de sigilo de seu filho, Fábio Luís Lula da Silva, conhecido como Lulinha, poderá ser novo fator de desgaste.

A decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino de suspender a quebra de sigilos bancário e fiscal de Lulinha gerou diversas repercussões no Parlamento.

Nesta sexta-feira (6), o presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os desvios irregulares de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), senador Carlos Viana (Podemos-MG), informou que apresentará um requerimento para convidar Flávio Dino para comparecer na comissão e esclarecer sobre a decisão.

“A iniciativa tem caráter institucional e busca promover o diálogo entre os poderes da República, diante dos impactos diretos que essa decisão produziu sobre os trabalhos da investigação parlamentar”, escreveu Carlos Viana por meio de suas redes sociais. Ele ainda completou que o objetivo “é fortalecer o diálogo institucional e garantir transparência em uma investigação que trata

de um tema de enorme interesse público”.

Um dia após suspender a quebra de sigilo da empresária Roberta Luchsinger, amiga de Lulinha, Dino ampliou a suspensão da quebra de sigilos para Lulinha nesta quinta-feira (5). Em ambas as decisões, o magistrado avaliou como inconstitucional a maneira como a CPMI aprovou a quebra de sigilo. No final de janeiro, os membros da comissão mista aprovaram 87 requerimentos de uma vez (chamado votação “em globo”), que incluíam as quebras de sigilo financeiro de ambos os investigados. Para o ministro, medidas como quebra de sigilo exigem fundamentação individualizada e específica.

Vale destacar que a CPMI do INSS pode solicitar novamente a quebra de sigilo de Lulinha e de Luchsinger, mas terá que analisar os requerimentos individualmente.

“Dino questionou a forma da votação, ele não questionou o mérito da quebra”, disse em entrevista ao Correio da Manhã o professor de ciência política do Ibmec Brasília Leandro Gabiati, que destacou que, considerando que os membros da comissão votem novamente pela quebra de sigilo, o governo deve se articular “muito melhor” do que última vez para evitar uma aprovação.

O nome de Lulinha vem sendo citado na CPMI do INSS desde o ano passado.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Freepik

Projeto cria estrutura unificada de apoio financeiro

Novo crédito à exportação abre caminho para PMEs no exterior

O Congresso Nacional aprovou um projeto de lei que cria o Sistema Brasileiro de Apoio Oficial ao Crédito à Exportação, iniciativa que reorganiza e amplia os instrumentos de financiamento e garantia destinados às empresas exportadoras. A proposta, de número 6139/23 seguiu para sanção presidencial, estabelece uma estrutura integrada de apoio financeiro, com o objetivo de reduzir entraves burocráticos e ampliar o acesso ao crédito, especialmente para micro, pequenas e médias empresas interessadas em atuar no comércio internacional. A criação do sistema ocorre em um momento de dinamismo das exportações brasileiras. Em 2025, o país registrou cerca de US\$ 348,7 bilhões em vendas externas.

Avanço para empresas

Para a advogada e especialista em comércio exterior Anna Dolores Sá Malta, presidente da Associação Brasileira de Direito Aduaneiro e Fomento ao Comércio Exterior (AB-DAEX), a nova estrutura pode representar um avanço para empresas que buscam ampliar sua presença no exterior: “Um dos grandes desafios das empresas brasileiras, especialmente das pequenas e médias, sempre foi o acesso a instrumentos de financiamento e garantia para exportar”.

Criada com a IA GPT Imagem

*Ambiente mais integrado entre os mecanismos existentes*

Maior participação privada

“A criação de um sistema estruturado e mais integrado tende a reduzir essas barreiras e ampliar as oportunidades de inserção internacional”, afirma.

O novo modelo, segundo detalha a especialista, cria um ambiente mais integrado entre os mecanismos já existentes, reunindo iniciativas públicas e abrindo espaço para maior participação do setor privado no financiamento das operações. Entre as mudanças previstas está a criação de um portal único na internet para centralizar a solicitação de apoio oficial ao crédito à exportação”.

Transação via plataforma digital

Segundo ela, por meio dessa plataforma digital, exportadores, agentes de comércio exterior e operadores financeiros poderão acessar modalidades de apoio direto e indireto e outras etapas. “A medida busca simplificar processos que tradicionalmente exigiam a tramitação em diferentes instituições, reduzindo etapas burocráticas e ampliando a transparência das operações.

Ambiente único

Para Anna Dolores, quando o exportador consegue acessar em um único ambiente as diferentes modalidades de crédito e garantia, o processo se torna mais previsível e eficiente. “Isso reduz custos administrativos e facilita o planejamento das operações de comércio exterior”, explica a especialista.

Financiamento

Outro ponto importante é a ampliação das condições de financiamento para micro, pequenas e médias empresas. O prazo máximo das operações de seguro de crédito na fase de pré-embarque (etapa em que a empresa precisa produzir ou preparar o bem a ser exportado) passa de 180 dias para até 750 dias.

Pré-embarque

“O prazo maior na fase de pré-embarque é um aspecto relevante porque muitas empresas precisam de tempo para estruturar a produção destinada à exportação. Esse tipo de mecanismo contribui para tornar o crédito mais adequado à realidade das empresas”, avalia Anna Dolores.

Garantia

O projeto também reformula instrumentos de garantia, como o Fundo Garantidor de Operações de Comércio Exterior, permitindo maior flexibilidade na cobertura de riscos comerciais. Com isso, operações que antes enfrentavam restrições de prazo passam a ter maior alcance, ampliando a segurança para instituições que oferecem crédito.

Economia verde

Outro aspecto é o estímulo a projetos vinculados à economia verde e a investimentos produtivos. Segundo Anna Dolores, essa diretriz aproxima o país das transformações que vêm ocorrendo no comércio global. “O comércio internacional tem incorporado cada vez mais critérios de sustentabilidade e transição energética”.

Integração

Para a especialista, ao integrar instrumentos financeiros, ampliar prazos e simplificar procedimentos, o novo sistema pode contribuir para ampliar a presença no comércio internacional. “Exportar não é apenas vender para fora; é também gerar inovação, emprego e desenvolvimento econômico”.

*Serviços essenciais não podem ser classificados como supérfluos*

Aumento do ICMS sobre energia e teles é vetado

Aumento de adicional de 2% sobre o tributo é inconstitucional

Por Martha Imenes

O aumento da alíquota do ICMS incidente sobre energia elétrica e serviços de comunicação no Rio de Janeiro e sobre telecomunicações na Paraíba foi vetado por unanimidade pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O adicional de 2% era destinado ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais.

A corte entendeu que esses serviços são essenciais e não podem ser classificados como supérfluos para justificar tributação majorada. A decisão se baseou no princípio da seletividade tributária previsto na Constituição e no artigo 82 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT), que autoriza o adicional apenas sobre produtos e serviços não essenciais.

No Rio de Janeiro, duas ações diretas de inconstitucionalidade foram analisadas. A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7.077, relatada pelo ministro Flávio Dino, questionava a cobrança sobre energia elétrica e comunicação. A Procuradoria-Geral da República (PGR) argumentou que a carga tributária já ultrapassava 30% e penalizava a população de menor renda. Dino reconheceu que, após a Lei Complementar 194/2022, não é mais possível aplicar o adicional sobre energia e telecomunicações, acompanhando o entendimento consolidado no STF.

Na ADI 7.634, relatada por

Luiz Fux, a discussão envolveu a LC 210/23 do Rio, que instituiu adicional sobre telecomunicações. A ação foi proposta por entidades do setor, como Acel e Abraflix, que sustentaram a essencialidade dos serviços e a violação ao princípio da seletividade.

Apesar de declarar a inconstitucionalidade, o STF modulou os efeitos da decisão para que passem a valer apenas a partir de 1º de janeiro de 2027, preservando temporariamente a arrecadação dos estados.

Para o advogado tributarista e sócio do RCA Advogados, Leonardo Roesler, a medida corrige uma distorção que penalizava toda a economia. “Tributar infraestrutura como luxo é penalizar investimento, formalização e geração de empregos”, afirmou.

“Na prática, indústria, comércio e agronegócio continuarão absorvendo custos que reduzem margem, encarecem crédito e pressionam preços, diminuindo competitividade”, disse. Para Roesler, o julgamento reafirma que a seletividade tributária não é apenas retórica, mas um limite material à arrecadação.

Segundo o advogado, a decisão tende a gerar três efeitos positivos: maior previsibilidade para investimentos em setores intensivos em energia e conectividade; redução de distorções federativas que deslocam investimentos; e proteção ao consumidor, já que a tributação elevada sobre serviços essenciais comprime renda e consumo.

Desigualdade mantém 708 milhões de mulheres fora do mercado

Para especialistas, educação, inovação e espaços de decisão também são afetados

Por Martha Imenes

No mundo, cerca de 708 milhões de mulheres permanecem fora da atividade econômica. O dado, divulgado pelo Panorama de Gênero 2025, elaborado pela ONU Mulheres em parceria com o Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas, revela que a sobrecarga com o cuidado não remunerado e a escassez de tempo disponível continuam sendo barreiras para a participação feminina no mercado de trabalho.

Mesmo quando conseguem ingressar no mercado elas se concentram em ocupações de menor remuneração e enfrentam barreiras mais rígidas à progressão profissional. A desigualdade se torna ainda mais evidente no setor de tecnologia: apenas 29% da força de trabalho global é composta por mulheres, e somente 14% ocupam cargos de liderança.

O documento expõe que a desigualdade estrutural atravessa múl-

tiplos campos: mercado de trabalho, tecnologia, liderança política, educação e cultura corporativa. Os números revelam que, apesar dos avanços, a equidade segue distante. Especialistas apontam que enfrentar o problema exige não apenas políticas públicas, mas também mudanças culturais profundas, capazes de transformar narrativas e práticas cotidianas.

O relatório alerta também para os impactos da Inteligência Artificial (IA). Segundo o estudo, 28% dos empregos femininos estão sob risco de automação, contra 21% entre os homens.

Para Clara Cecchini, especialista em aprendizagem e inovação, o avanço tecnológico não pode ser analisado isoladamente das assimetrias já existentes. “No Dia Internacional das Mulheres, a celebração de direitos e conquistas precisa dividir espaço com uma pergunta incômoda: que preço elas estão pagando pelo jeito que a Inteligência Artificial está sen-

do usada hoje”, afirma.

Ela cita o artigo *AI Doesn't Reduce Work – It Intensifies It*, da Harvard Business Review, que sustenta que a tecnologia não diminui a carga, mas intensifica o ritmo e o volume de demandas. “Justiça de gênero, na era da IA, significa impedir que a eficiência digital se sustente à custa de exaustão invisível”, completa.

Subrepresentação

A subrepresentação feminina também se reflete nos espaços de decisão. De acordo com a ONU Mulheres, em 1º de janeiro de 2025, apenas 27,2% das cadeiras nos parlamentos eram ocupadas por mulheres.

Para Fabiana Bertotti, a especialista em oratória, o dado revela um padrão estrutural. “Se as mulheres são metade da população do planeta, por que ocupam pouco mais de um quarto das cadeiras parlamentares? Isso não é coincidência, mas estrutura”, pontua.

Ela lembra que o custo de se posicionar ainda recai de forma desproporcional sobre as mulheres. “A liderança exige firmeza, só que a firmeza feminina gera penalização social. O silenciamento tem custo financeiro. Treinar a nossa voz é um ativo”, afirma.

A desigualdade também atravessa a educação. Segundo a ONU, 122 milhões de meninas estão fora da escola. Para Vitor Azambuja, CEO do projeto De Criança Para Criança (DCPC), enfrentar esse dado exige compreender e transformar narrativas.

O projeto estimula produções criadas por crianças, como animações e histórias, para circular no cotidiano da família e da comunidade. “A construção de uma sociedade mais justa começa com uma educação sólida desde a infância”, diz Vitor. Ao tratar de histórias como a de Malala Yousafzai, o DCPC busca transformar referência em reflexão e ampliar a consciência sobre direitos e igualdade.

Cultura corporativa

No ambiente empresarial, a desigualdade também se manifesta. Para Vivian Rio Stella, pós-doutora em Linguística e idealizadora da VRS Academy, o reconhecimento simbólico não responde às tensões estruturais.

“Durante muito tempo, o Dia da Mulher foi tratado nas empresas como uma pausa simbólica, com flores e frases inspiradoras. O problema é que o mundo do trabalho não foi pensado para elas”, observa.

Vivian defende que avançar exige deslocar a conversa do gesto para a cultura. “Talvez seja hora de nomear o óbvio que é evitado: as mulheres se realizam no trabalho não apesar de serem mulheres, mas porque trazem outras formas de pensar”, afirma. Para ela, experiências que promovam linguagem, escuta e reflexão são fundamentais. “Conversa, no ambiente de trabalho, é matéria-prima de cultura”, conclui.



Na tecnologia as mulheres correspondem a apenas 29% da força de trabalho global

Pequenas e microempresas iniciam 2026 em crescimento, mas ritmo desacelera

O faturamento das pequenas e médias empresas brasileiras começou o ano em alta, mas com sinais de perda de fôlego. De acordo com o Índice Omie de Desempenho Econômico das PMEs (IODE-PMEs), a movimentação financeira média real avançou 1,3% em janeiro de 2026, na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O resultado marca o oitavo mês consecutivo de crescimento, mas representa uma desaceleração frente ao desempenho mais robusto do quarto trimestre de 2025, quando o índice havia registrado alta de 6,4%.

O mercado de PMEs tem mostrado correlação com a confiança dos consumidores. Em janeiro, o Índice de Confiança do Consumidor da FGV registrou o primeiro recuo em cinco

meses, coincidindo com a desaceleração do IODE-PMEs. Esse movimento reforça a vulnerabilidade das pequenas e médias empresas às oscilações de renda e expectativas econômicas. Soma-se a isso o fator eleitoral:

“Eleições e contexto geopolítico tendem a trazer instabilidade, mas empresas de pequeno e médio porte mais estruturadas puxam o desempenho para cima”, avalia Felipe Beraldi, economista da Omie e responsável pelo IODE-PMEs.

Desempenho

- Indústria: crescimento de 3,3%, com destaque para confecção de vestuário e máquinas e equipamentos.
- Infraestrutura: avanço expressivo de 7,8%, embora seg-



Movimentação financeira média real de PMEs avançou 1,3%

mentos ligados à construção civil ainda enfrentem retração.

- Comércio: queda de 4,4%, após alta no mês anterior, com recuos tanto no atacado quanto no varejo.

- Serviços: retração de 2,2%, interrompendo sete meses de crescimento, mas com segmentos como alojamento, alimentação e saúde sustentando parte do resultado.

Perspectivas

Apesar da desaceleração inicial, os fundamentos econômicos seguem favoráveis:

- Desemprego em patamares historicamente baixos.
- Expectativas inflacionárias em queda
- Possibilidade de início de um ciclo de cortes de juros pelo Banco Central ainda no primeiro trimestre.

Especialista, no entanto, avalia que o ano deve ser positivo para o setor, mas exigirá cautela dos empresários, diante de um ambiente de negócios marcado por incertezas internas e externas.

O calendário eleitoral, por exemplo, tende a gerar maior prudência mas não deve provocar retrações expressivas na atividade econômica.

CORREIO JURÍDICO

POR
MARTHA IMENES

Divulgação

*Justiça garantiu o direito da idosa de assumir cota-parte*

Mulher separada pode virar titular do plano de saúde do ex

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG) determinou que uma operadora de saúde desmembre um contrato e conceda a titularidade da cota-parte a uma idosa separada judicialmente. A decisão foi proferida pelo juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, da 2ª Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte, e se fundamenta na aplicação da perspectiva de gênero no Judiciário, voltada para corrigir assimetrias de poder.

A beneficiária, com mais de 70 anos, era dependente em um plano familiar da Unimed Belo Horizonte, cujo titular era seu ex-marido, de quem está separada desde 1988. Apesar disso, comprovou que sempre pagou sua parte das mensalidades com recursos próprios.

Manutenção de preços e coberturas

Temendo o cancelamento unilateral do contrato, solicitou administrativamente assumir a titularidade, mantendo preços e coberturas, mas teve o pedido negado pela operadora. Na ação judicial, a idosa argumentou que buscava apenas uma adequação formal de uma relação já existente, sem prejuízo à empresa, invocando a proteção ao idoso e ao consumidor. A Unimed contestou, alegando impossibilidade jurídica.

TJMG

*Tribunal de Minas acolheu pedido de idosa*

Garantia da continuidade do serviço

O magistrado, no entanto, não acatou o pedido do plano de saúde e acolheu os argumentos da autora. Para ele, a recusa da operadora se apoiava em um formalismo excessivo que ignorava princípios constitucionais. Ressaltou que não se tratava de repassar o plano a terceiros, mas de garantir a continuidade do serviço a quem o utilizava há mais de 17 anos. Destacou ainda que a estrutura contratual, com o homem como titular e a mulher como dependente, reflete um modelo anacrônico de subordinação.

Direito à dignidade e autonomia

Aplicando o Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero do Conselho Nacional de Justiça, o juiz afirmou que o Direito não pode aprisionar a beneficiária em uma dependência jurídica incompatível com sua realidade de independência financeira. Em sua decisão, enfatizou que o direito à dignidade inclui autonomia e não sujeição ao arbítrio de terceiros.

‘EC da Vaquejada’

O Supremo Tribunal Federal declarou constitucional a Emenda Constitucional 96/2017, conhecida como “EC da Vaquejada”, que permite práticas desportivas com animais quando reconhecidas como manifestações culturais. A decisão condiciona a validade da norma ao cumprimento das regras de proteção animal.

Dispositivos

Na mesma sessão, os ministros também validaram dispositivos de leis federais que reconhecem a vaquejada como patrimônio cultural imaterial e equiparam o peão de vaquejada a atleta profissional. A constitucionalidade dessas normas foi confirmada mediante interpretação conforme à Constituição.

Parâmetros

A prática da vaquejada deve observar parâmetros de proteção ambiental e respeito aos animais, segundo a decisão. O julgamento evidenciou o diálogo institucional entre STF e Congresso, já que a emenda foi aprovada após decisão anterior da corte que havia considerado a vaquejada inconstitucional.

Custas ao MP

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, votou contra a possibilidade de o Ministério Público ser condenado ao pagamento de custas, despesas processuais e honorários advocatícios quando é derrotado em ações propostas para ressarcimento ao erário. No julgamento, o ministro afirmou que a discussão não se limita a uma questão processual.

Autonomia

O relator afirmou que equiparar o MP às partes comuns do processo para fins de sucumbência contraria o modelo constitucional da instituição, que atua em juízo não para defender interesses próprios, mas para proteger direitos da sociedade. O ministro pontuou que a Constituição de 1988 conferiu ao MP autonomia funcional.

R\$ 214 mil por ação

Com base em estimativas apresentadas em memoriais no processo, o ministro-relator pontuou que o valor médio das ações civis públicas propostas pelo Ministério Público gira em torno de R\$ 2,14 milhões. Nesse cenário, a sucumbência poderia gerar provisões próximas de R\$ 214 mil por processo.

*Autorização sanitária da Anvisa pode ser equiparada ao registro*

Ações sobre produtos de cannabis são estaduais

Antes apenas o registro poderia afastar a competência federal

Por Martha Imenes

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, em julgamento da 1ª Seção, que compete à Justiça estadual analisar ações que envolvem o fornecimento de produtos derivados da cannabis quando há autorização sanitária concedida pela Anvisa. A decisão, tomada por maioria, representa uma mudança de entendimento em relação a precedentes anteriores, nos quais se considerava que apenas o registro sanitário poderia afastar a competência da Justiça Federal.

O caso concreto, que tramita sob sigilo de Justiça, teve início com o pedido de familiares de um menor para obter mensalmente uma solução oleosa rica em CB-D-THC full spectrum de 30 mg/ml, além do custeio da taxa associativa anual da Associação Brasileira de Apoio Cannabis Esperança (Abrace). A ação foi distribuída à Justiça Federal, mas extinta sem julgamento de mérito, sob o argumento de que a União não deveria figurar no polo passivo.

Posteriormente, a família ingressou com nova ação na Justiça estadual da Paraíba. O juízo, entretanto, determinou a inclusão da União no processo, com base no Tema 500 do Supremo Tribunal Federal (STF) que trata da competência da Justiça Federal em casos de fornecimento de medicamentos sem registro na Anvisa. Diante da divergência, instaurou-se conflito negativo de competência, remetido ao STJ.

O relator, ministro Sérgio Kulkina, inicialmente votou pela competência da Justiça Federal, alinhado ao entendimento consolidado da 1ª Seção. Contudo, após voto-vista do ministro Paulo Sérgio Domingues, a posição foi revista.

Domingues destacou que a autorização sanitária concedida pela Anvisa pode ser equiparada ao registro para fins de competência, considerando que o mecanismo foi criado justamente para contornar dificuldades de registro e garantir algum nível de controle regulatório. Com base nesse raciocínio, defendeu que a competência deveria ser fixada na Justiça estadual, especificamente no 2º núcleo de Justiça 4.0, Saúde Pública Estadual da Paraíba.

Em voto vencido, a ministra Maria Thereza defendeu a manutenção da competência da Justiça Federal. Para ela, a ausência de registro sanitário deveria continuar sendo o critério objetivo para atrair a União ao processo, garantindo maior segurança jurídica.

A ministra ressaltou que a autorização da Anvisa possui caráter simplificado e precário, insuficiente para afastar o interesse da União. Também observou que o STF ainda não consolidou entendimento definitivo sobre o tema, havendo decisões monocráticas divergentes e uma reclamação em andamento com placar parcial de 2 a 2. A decisão do STJ reflete um movimento de adaptação da jurisprudência às mudanças regulatórias e às interpretações recentes do Supremo.

Gestantes ganham proteção em acordo trabalhista no Mato Grosso

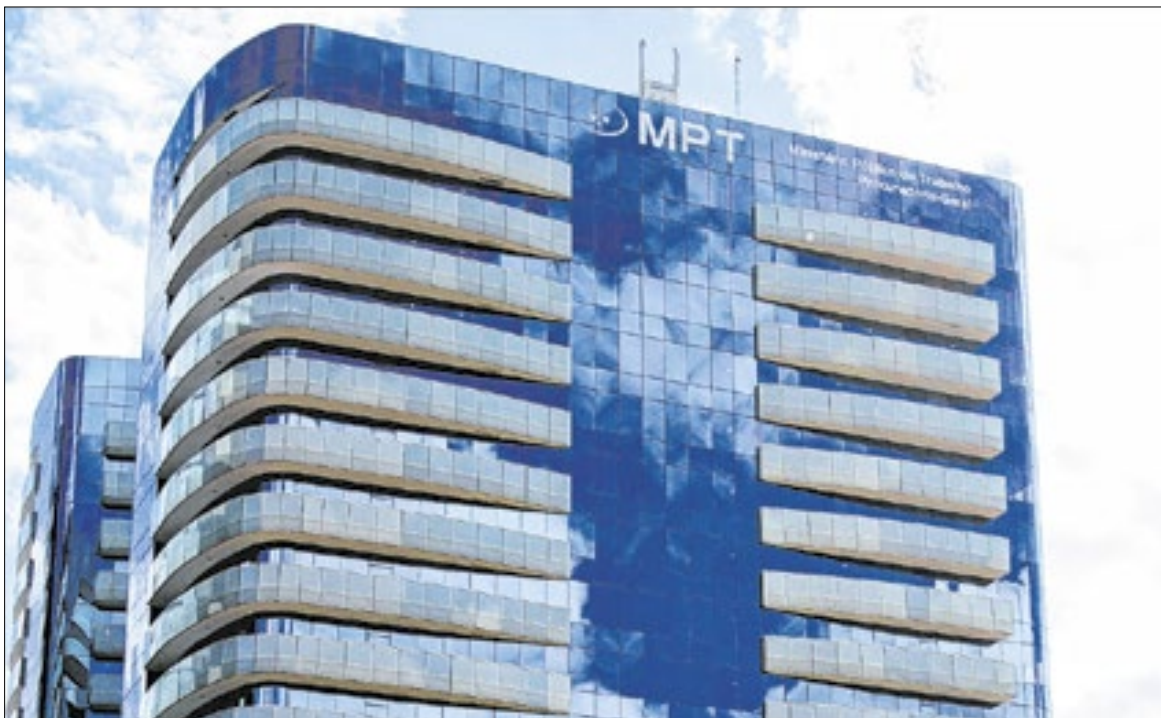
MBRF fecha acordo com Ministério Público do Trabalho após casos de aborto

Por Martha Imenes

O Ministério Público do Trabalho em Mato Grosso (MP-T-MT) firmou acordo com a MBRF Global Foods – empresa resultante da união da Marfrig e da BRF – para garantir a proteção imediata de trabalhadoras gestantes em Lucas do Rio Verde (MT). A medida foi homologada pela juíza do Trabalho Priscila Assunção Lopes Nunes e prevê o afastamento de gestantes de ambientes com excesso de ruído e outros agentes nocivos.

O acordo tem origem em uma ação civil pública ajuizada pelo MPT, após constatar que trabalhadoras grávidas vinham sendo expostas de forma sistemática a fatores de risco nos frigoríficos da região. Entre os problemas identificados estavam níveis de ruído superiores a 80 decibéis, além de condições de trabalho que poderiam comprometer a saúde das gestantes e dos bebês. O Ministério Público do Trabalho registrou dezenas de ocorrências, incluindo abortos espontâneos e partos prematuros.

Pelos termos pactuados, a BRF se comprometeu a realocar imediatamente todas as gestantes para setores com exposição comprovadamente inferior ao limite de ruído, sem prejuízo de remuneração, benefícios ou direitos trabalhistas.



Ação foi movida pelo MPT e o descumprimento injustificado de cláusulas resultará em multa

Gestão de saúde

A empresa também deverá implementar um programa específico de gestão em saúde para gestantes, incluindo busca ativa para identificação precoce da gravidez, avaliação dos riscos do posto de trabalho, realocação obrigatória diante de qualquer agente nocivo não neutralizado e acompanhamento médico.

Outro ponto do acordo é a criação de um protocolo específico de atendimento às gestantes, com fluxogramas visíveis em todos os se-

tores, atendimento presencial obrigatório por médico ou enfermeiro do trabalho antes de qualquer liberação e fornecimento de veículo exclusivo para transporte emergencial, disponível 24 horas por dia em todos os turnos. O veículo deverá contar com equipamentos básicos de primeiros socorros.

O descumprimento das cláusulas acarretará multa de R\$ 50 mil por irregularidade constatada, além de R\$ 20 mil por trabalhadora prejudicada. Os valores serão revertidos ao

Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) ou ao Fundo de Direitos Difusos (FDD).

Maternidade segura

Segundo o MPT, o acordo representa uma medida urgente para assegurar a maternidade segura no ambiente de trabalho e reforça a cultura de prevenção em frigoríficos. A instituição destacou que a BRF reconheceu a importância de ações preventivas ao assumir obrigações imediatas voltadas à saúde das gestantes e seus nascituros.

A negociação foi conduzida no âmbito do Projeto Nacional de Adequação das Condições de Trabalho em Frigoríficos, com atuação dos procuradores Thalma Rosa de Almeida Furlanetti, Sandro Eduardo Sardá, Lincoln Nobrega Cordeiro, Leomar Daroncho, Priscila Dibi Schvarcz e Alexandre Marin Ragagnin.

Também acompanhou o processo o coordenador nacional de Defesa do Meio Ambiente do Trabalho e da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (Codemat), Raymundo Ribeiro. Pela MBRF, assinaram o acordo o vice-presidente jurídico, Heraldo Geres, e o gerente-executivo, Tiago Both.

Número de casos

* Foram identificados 144 casos de aborto ou ameaça de aborto entre 2019 e 2025.

* O MPT também apontou 77 abortos efetivos e 113 partos prematuros no período.

Caso emblemático

* Em 2024, uma funcionária grávida de gêmeas perdeu os bebês após não receber atendimento adequado durante o expediente.

* Outro episódio envolveu uma trabalhadora que entrou em trabalho de parto dentro da fábrica, sem assistência, e deu à luz no ponto de ônibus dentro da empresa.

Planejamento jurídico reduz carga tributária

A reforma tributária que institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) altera a forma de tributação das operações imobiliárias e abre espaço para mecanismos que reduzem a carga tributária. Esses benefícios, porém, só podem ser aproveitados por quem estrutura juridicamente as operações de maneira adequada.

Redutores de base de cálculo, créditos tributários e regimes de transição passam a integrar o novo sistema e se aplicam de forma distinta a compra e venda, incorporação, locação e permuta de imóveis. A complexidade das regras torna o planejamento jurídico e tributário decisivo para empresas, investidores e proprietários.

“A reforma introduz uma lógica de créditos e redutores que exige análise técnica. Sem estrutura jurídica correta, o contribuinte pode pagar mais tributos do que o necessário”, afirma Guilherme Follador, advogado espe-

cialista em Direito Tributário da Assis Gonçalves, Nied e Follador – Advogados.

Base de cálculo

Entre os instrumentos previstos estão os redutores de ajuste e o redutor social, que podem diminuir a base de cálculo do IBS e da CBS em situações como venda de imóveis novos e locação residencial. Também há possibilidade de aproveitamento de créditos tributários relacionados à aquisição de bens e serviços usados nas operações.

Segundo Follador, esses mecanismos não são automáticos. “O uso de redutores e créditos depende do enquadramento correto da operação, da natureza do imóvel e do cumprimento de requisitos legais e documentais. É uma mudança significativa em relação ao sistema anterior, que exige revisão de contratos, fluxos e estruturas societárias”, explica.

Regimes de transição também foram previstos, especial-



IBS e CBS alteram tributação de operações imobiliárias

mente para operações de locação, permitindo em alguns casos a opção por modelos simplificados de recolhimento durante período determinado. Embora possam representar oportunidade de adaptação gradual, o advogado alerta para riscos. “Optar por regime de transição sem análise aprofundada pode trazer efeitos indesejados no médio prazo, como perda de créditos ou aumento da carga tributária”, ressalta.

Para o especialista, a reforma reforça a necessidade de alinhar decisões jurídicas, fiscais e comerciais. A forma como a operação é estruturada passa a impactar diretamente a tributação e a rentabilidade do negócio.

“Ainda em processo de regulamentação, a reforma impõe desafios, mas também abre espaço para estratégias legais de mitigação de custos. Nesse cenário, o planejamento jurídico especializado se consolida como peça-chave para quem atua no setor”, conclui Follador.

CORREIO NO MUNDO

Casa Branca



Cerimônia reuniu lideranças da direita sul-americana

Trump anuncia coalizão contra cartéis na América Latina

O presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou uma coalizão com países da América Latina para combater cartéis do narcotráfico. O republicano recebeu neste sábado (7) líderes latinos para o evento batizado de “Escudo da América”.

“Vamos fazer coisas incríveis! A região de vocês foi abandonada pelos EUA, que olhou para regiões em que nem era bem recebido”, disse o americano.

O evento aconteceu no resort de Trump em Doral, na Flórida. Entre os presentes estavam nomes como o presidente da Argentina, Javier Milei, o presidente de El Salvador, Nayib Bukele e o recém-eleito presidente do Chile, José Antonio Kast.

Trump expande a “Doutrina Donroe”

O encontro foi marcado na esteira da chamada “Doutrina Donroe”, versão de Trump para a Doutrina Monroe, em que promete intervir para promover interesses dos EUA no hemisfério ocidental, aumentar a segurança americana e interromper a influência de países como a China. Durante o discurso, o republicano afirmou que a coalizão é importante porque é “inaceitável” que países tenham cartéis de drogas com um poder militar maior que o do país em que operam.

Casa Branca



Compromisso foi firmado em Miami, nos Estados Unidos

Brasil e México não foram convidados

O presidente americano, porém, não deu detalhes de como a coalizão vai operar. “Eles ameaçam a polícia de vocês. Nossas forças já têm trabalhado para combater isso, mas vamos aprofundar e expandir”, disse Trump. O republicano convidou presidentes mais alinhados com a direita e deixou de fora presidentes do Brasil, da Colômbia e do México, países governados por líderes de esquerda ou centro-esquerda e com papel determinante no combate ao narcotráfico em escala continental. Trump afirmou que o problema dos cartéis é o México.

Relação “positiva” com o Brasil

A porta-voz do Departamento de Estado, Amanda Roberson, afirmou que os convidados são países que já trabalham “de forma muito estreita” com os EUA nesse tema, mas destacou que Washington mantém cooperação com o Brasil em várias frentes de segurança. Ela disse que a relação entre Lula e Trump “está numa trajetória bastante positiva”.

Por Isabella Menon (Folhapress)

Rússia I

A Rússia está fornecendo ao Irã informações de inteligência sobre tropas e equipamentos militares dos Estados Unidos no Oriente Médio, afirmou na última sexta-feira (6) o jornal americano The Washington Post, com base em depoimentos anônimos de três pessoas “familiarizadas com o assunto”.

Rússia II

De acordo com o jornal americano, Moscou está passando esses dados a Teerã desde o início da guerra, no último sábado (28). A colaboração envolveria, ainda que indiretamente, um dos principais adversários de Washington no conflito. Procurada pelo veículo, a embaixada russa nos EUA não se manifestou.

Reino Unido I

A demora do Reino Unido em participar da guerra iniciada pelos EUA e Israel contra o Irã rendeu novas reclamações do presidente americano Donald Trump. “O Reino Unido, nosso outrora grande aliado, talvez o maior de todos, está finalmente considerando seriamente o envio de dois porta-aviões para o Oriente Médio”, disse.

Reino Unido II

“Tudo bem, primeiro-ministro Starmer, não precisamos mais deles —mas nos lembraremos. Não precisamos de pessoas que se juntam a guerras depois que já vencemos!”, afirmou Donald Trump, citando nominalmente o primeiro-ministro britânico Keir Starmer, principal alvo europeu do americano nos últimos dias.

Reino Unido III

No mesmo dia, Donald Trump elogiou Giorgia Meloni, primeira-ministra italiana, por apoiar os Estados Unidos de imediato. Starmer, por outro lado, esperou até o sábado (7) para sinalizar um possível envio do porta-aviões Príncipe de Gales para o Oriente Médio, algo que irritou profundamente Donald Trump.

Reino Unido IV

Keir Starmer solicitou que o porta-aviões fosse preparado, mas ainda não confirmou se ele entrará na missão ou não. O primeiro-ministro vem hesitando apoiar os EUA porque não tem certeza do planejamento para a região. Ele também não quer entrar em uma ofensiva, pois todos querem o fim da guerra.



Aiatolá Ali Khamenei foi morto por forças dos EUA e de Israel

Irã tem consenso sobre sucessor de Khamenei

Assembleia de Especialistas não divulgou o nome do escolhido

O aiatolá Mohammadmehdi Mirbaqeri afirmou neste domingo (8) que há praticamente um consenso a respeito do sucessor de Ali Khamenei, segundo a agência de notícias Mehr. Ele é membro da Assembleia de Especialistas, órgão responsável por decidir o próximo líder supremo do Irã. Khamenei foi morto em decorrência dos ataques coordenados de EUA e Israel contra Teerã. Mirbaqeri disse, no entanto, que “alguns obstáculos” precisam ser resolvidos em relação ao processo. Outro membro do conselho, o aiatolá Mohsen Heidari Alekasi, afirmou em um vídeo que o candidato foi escolhido com base na orientação de Khamenei de que o líder supremo deve ser “odiado pelo inimigo”.

A Assembleia de Especialistas, composta por 88 autoridades islâmicas eleitas por voto popular, não revelou o nome de quem substituirá Khamenei, que estava no poder desde 1989. Na última semana, porém, vários nomes foram aventados, incluindo o do filho do falecido líder, Mojtaba Khamenei. Analistas também mencionaram Hassan Khomeini, neto do fundador da República Islâmica, Ruhollah Khomeini.

Escolher um deles enviaria um sinal de que personalidades linha-dura ainda detêm o controle do Irã.

A Assembleia de Especialistas ainda precisa resolver uma pequena divergência sobre se a decisão final deveria ser tomada após uma reunião presencial ou se deveria ser emitida sem essa formalidade.

Independentemente do nome, Israel já anunciou que o novo líder supremo será um alvo a ser eliminado, e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que não aceitaria Mojtaba no cargo.

O americano disse também que o “pior cenário possível” seria um líder “tão ruim” quanto Khamenei e que os EUA teriam um papel “no processo de escolha da pessoa que vai liderar o Irã no futuro, assim como na Venezuela” —referindo-se a seu endosso à liderança interina de Delcy Rodríguez após a captura de Nicolás Maduro.

Após o anúncio deste domingo, militares israelenses reiteraram a ameaça e afirmaram em uma publicação na rede social X que continuarão perseguindo todos os sucessores do líder supremo do Irã. Os militares alertaram ainda que perseguiriam qualquer pessoa que tentasse indicar um sucessor de Khamenei, referindo-se ao órgão clerical.

Enquanto isso, Tel Aviv segue bombardeando Teerã e outras cidades, como Isfahan e Yazd, no centro do Irã. Neste domingo, uma espessa coluna de fumaça cobriu a capital iraniana após Israel bombardear quatro depósitos de petróleo na região da cidade —o primeiro ataque relatado contra instalações petrolíferas do país desde o início da guerra. Após a ofensiva, o prefeito de Teerã, Mohammad Sadegh Motamedian, afirmou que a distribuição de combustível havia sido temporariamente interrompida.

Por Folhapress

Em promessa de novos ataques, Trump chama Irã de ‘perdedor’

Fala veio após pedido de desculpas de Masoud Pezeshkian aos países vizinhos

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, classificou o Irã de “perdedor do Oriente Médio” e prometeu continuar a ofensiva iniciada há uma semana até que a nação se renda ou entre em colapso.

A declaração foi dada em resposta direta ao presidente do Irã. Masoud Pezeshkian pediu desculpas neste sábado (7) aos países vizinhos que foram afetados pela retaliação iraniana após o ataque conjunto dos EUA e de Israel que matou o líder supremo iraniano, Ali Khamenei, no último sábado (28).

Pezeshkian disse também que o conselho provisório de liderança suspendeu os ataques a países do golfo Pérsico, medida que Trump atribuiu como sendo resultado dos bombardeios realizados por Washington e Tel Aviv.

“Essa promessa só foi feita por causa do ataque implacável dos EUA e de Israel. [...] É a primeira vez que o Irã perde, em milhares de anos, para países vizinhos do Oriente Médio”, escreveu na Truth Social. “O Irã não é mais o ‘valentão do Oriente Médio’, mas sim o ‘perdedor do Oriente Médio’, e continuará sendo por muitas décadas, até se render ou, mais provavelmente, entrar em colapso total”, acrescentou.

Em sua declaração neste sábado, o presidente americano afirmou que o Irã será atingido com “muita força”. “Estão sob séria consideração para destruição completa e morte certa, por causa do mau comportamento do Irã, áreas e grupos de

peças que não eram considerados como alvos até este momento”, disse Trump.

Mais tarde, enquanto falava a repórteres a bordo do Air Force One, o republicano disse não esperar que os curdos entrem no conflito. “Não estamos olhando para os curdos irem [à guerra] porque não queremos fazer uma guerra mais complexa do que já está.”

Nesta semana, o jornal The Washington Post afirmou que Trump havia oferecido “ampla cobertura aérea dos EUA” e outros tipos de apoio para que curdos iranianos assumissem o controle de partes do oeste do Irã. Eles estão entre os maiores opositores do regime e são um dos principais alvos da violenta repressão do Estado persa.

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, afirmou neste sábado que o país tem o controle “quase total” do espaço aéreo sobre Teerã, prometendo manter os ataques.

Em pronunciamento na TV, no qual fez um balanço da operação até o momento, Netanyahu anunciou que Israel manterá “com toda a força” suas operações de ataque ao rival. “Temos um plano metódico, com muitas surpresas, para erradicar o regime e permitir a mudança. Temos muitos outros objetivos, que não detalharei aqui.”

Trump disse que ainda não determinou quanto a guerra vai durar e que “não tem indicação de que a Rússia está apoiando o



Masoud Pezeshkian se desculpou publicamente por reação que atingiu países vizinhos

Irã” —o Kremlin teria apoiado o regime iraniano com informações sobre alvos americanos na região. Na sexta (6), Pezeshkian conversou com o russo Vladimir Putin e, de acordo com a mídia estatal iraniana, afirmou ter expectativas de que Moscou apoiasse Teerã.

Horas depois do pedido de desculpas feito por Pezeshkian aos países vizinhos, o Exército iraniano afirmou que continuará atacando alvos militares dos EUA e de Israel em toda a região.

“Após as declarações do presidente, as Forças Armadas declaram mais uma vez que respeitam a soberania nacional dos países vizinhos e que não realizaram nenhuma agressão contra eles”, diz o comunicado. Mas, “caso as ações hostis anteriores continuem, todas as bases e interesses militares” dos EUA e de Israel “em terra, mar e ar” em toda a região serão os “alvos principais”.

Em discurso televisionado neste sábado, Pezeshkian disse que Teerã não se renderá aos EUA nem a Is-

rael: “Os inimigos levarão ao túmulo o desejo de que o povo iraniano se renda”.

Também neste sábado, o chefe de segurança do Irã, Ali Larijani, disse à TV estatal que a ofensiva lançada por Washington e Tel Aviv visava desintegrar o país e despertar insurgências, mas que os objetivos dos rivais fracassaram e que os iranianos estão unidos. “Os EUA queriam transformar o Irã em outra Venezuela”, afirmou, em referência à captura do ditador Nicolás Maduro e consequente continuação do regime em Caracas tutelado por Washington.

Ainda durante o voo no Air Force One, Trump também afirmou a repórteres que os EUA “destruíram os navios da Marinha, a Força Aérea e mísseis” do Irã, além de terem diminuído a capacidade de uso de drones dos adversários.

O americano acusou o próprio Irã de ser responsável pelo bombardeio de uma escola na cidade de Minab, no sul do país, e questionou a “precisão” das autoridades militares iranianas.

“Pelo que vi, isso foi feito pelo Irã”, afirmou. Nem os EUA nem Israel admitiram ter realizado o ataque. Uma análise do jornal The New York Times ligou a ação, em que morreram ao menos 175 pessoas, principalmente crianças, a ação dos EUA.

Por Folhapress

China fala em ‘grande ano’ na relação com os EUA

O chanceler chinês, Wang Yi, afirmou que 2026 será um “grande ano” para a relação entre China e Estados Unidos, declarando também que intercâmbios de “alto nível” já estão em discussão.

“As relações entre China e Estados Unidos mobilizam todas as partes e afetam o mundo inteiro. Se os dois países deixarem de se relacionar, isso só levará a mal-entendidos e erros de cálculo; caminhar para conflito e confronto prejudicará ainda mais o mundo”, disse em entrevista coletiva na manhã deste domingo (8), no horário local, como parte da reunião anual do Congresso chinês, que se estende pela próxima semana.

As declarações ocorrem às vésperas de um esperado encontro entre o presidente americano, Donald Trump, e o líder do regime chinês,

Xi Jinping, em Pequim. A reunião, ainda não confirmada, é aguardada desde o último encontro entre os mandatários em Busan, na Coreia do Sul, quando colocaram freios na disputa comercial que afetava os dois países.

Wang também declarou estar satisfeito com o fato de que os chefes de Estado têm dado o exemplo e mantido bom contato apesar das diferenças.

“O que agora é necessário é que ambos os lados façam preparativos minuciosos, criem um ambiente adequado, administrem as divergências existentes e eliminem interferências desnecessárias. A atitude da China sempre foi positiva e aberta; o ponto-chave é que os Estados Unidos também avancem na mesma direção.”



Wang Yi vem tentando costurar parceria com Washington

O encontro entre Trump e Xi ocorre após o americano realizar uma ofensiva coordenada com Israel contra o Irã, parceiro estratégico de Pequim e uma das principais rotas de expansão da iniciativa Cinturão e Rota.

O chanceler voltou a condenar a ação no Oriente Médio, pediu cessar-fogo imediato e afirmou que o conflito sequer deveria ter acontecido.

“Ter o punho mais forte não significa ter mais razão; o mundo não pode retroceder à lei da selva. Recorrer facilmente à força não prova a própria força, e a população civil não pode se tornar vítima inocente da guerra”, disse.

Além de Teerã, Trump também avançou sobre outro parceiro do regime chinês, a Venezuela, culminando na captura do ditador Nicolás Maduro e de sua

esposa, que aguardam julgamento em um centro de detenção americano.

O movimento é um desdobramento da estratégia de segurança nacional dos EUA, divulgada em novembro do ano passado, que declara que o governo passará a aplicar a Doutrina Monroe. Trump também limitou as negociações de petróleo venezuelano, privilegiando acordos com empresas americanas.

O esforço trumpista é visto também como uma forma de barrar a influência chinesa na região, uma vez que Pequim já é, por exemplo, o principal parceiro comercial do bloco latino.

Em resposta a como a China reagirá às ambições americanas na região, Wang afirmou que os países devem decidir como serão usados os seus recursos e escolher os seus “amigos”. “A cooperação entre China e América Latina não tem como alvo terceiros e tampouco deveria ser perturbada por terceiros”, declarou.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução Instagram/fisalpine



Pinheiro conquistou duas medalhas na Copa do Mundo

Lucas Pinheiro Braathen volta a ser campeão no slalom gigante

O esquiador brasileiro Lucas Pinheiro Braathen voltou a ser campeão inédito no sábado (7) na Eslovênia, três semanas após conquistar o primeira medalha de ouro do país na Olimpíada de Inverno Milão-Cortina (Itália). O atleta de 25 anos venceu a prova do slalom gigante na etapa da Copa do Mundo de esqui alpinho, na cidade de Kranjska Gora, com o tempo de 2min11s95.

Lucas é o vice-líder no ranking do slalom gigante, com 447 pontos, atrás apenas do suíço Marco Odermatt (495) que terminou a prova de hoje na quinta posição. A prata ficou com o suíço Loic Meillard e o bronze com o austríaco Stefan Brennsteiner.

**Com informações da Agência Brasil*

Lucas conquista o bronze no Slalom

No domingo (8), Lucas Pinheiro voltou a competir na Copa o Mundo, agora na categoria Slalom, e ficou com a medalha e bronze. O mais impressionante é que o brasileiro ficou a apenas quatro centésimos do norueguês Atle Lie McGrath, que ficou com o ouro. Lucas Pinheiro Braathen terminou a prova em 1min38s89. As finais da Copa do Mundo de esqui alpino ocorrerão nos dias 24 e 25 de março, em Lillehammer (Noruega).

Maicon Maia/CBF



Rafaela Silva é ouro e Daniel Cargnin, bronze na Áustria

Brasil brilha no Grand Prix de Judô

O judô brasileiro subiu ao pódio duas vezes no sábado (7), segundo dia do Grand Prix da Áustria, e chegou a quatro medalhas na competição. Rafaela Silva conquistou o segundo título da atual temporada na categoria até 63 quilos, ao derrotar na final a atleta Laura Fazilu (Kosovo). No início de fevereiro, Rafaela já fora campeã no Grand Slam de Paris. Atual número 7 do mundo, Rafaela deve subir para o top 5 pela primeira vez. O gaúcho Daniel Cargnin também subiu ao pódio, com medalha de bronze nos 73 kg. Na final, Cargnin superou o compatriota Guilherme de Oliveira.

Caminho até o ouro na Áustria

A carioca enfileirou três vitórias antes da final. Derrotou na estreia a italiana Raffaella Ciano com um ippon – o golpe foi eleito o mais bonito deste sábado pela Federação Internacional de Judô. Na sequência, eliminou a búlgara Yoana Manova com um yuko e um ippon. Nas semifinais, superou a espanhola Laura Vázquez Fernández com dois waza-ari.

**Com informações da Agência Brasil*

Oportunidade

No sábado (7), o Botafogo bateu o Bangu por 3 a 1 e conquistou a Taça Rio no Estádio Olímpico Nilton Santos. Os gols do Glorioso foram marcados por Edenilson, Joaquín Correa e Caio Valle, já o do Bangu foi marcado por Luizinho. O título foi valorizado por Ythallo, que definiu o jogo como uma oportunidade.

Valorização

O zagueiro Ythallo foi contratado no início desta temporada e vem buscando se firmar no time titular. O discurso foi corroborado pelo técnico Martín Anselmi, que valorizou a conquista.

“Ganhar no futebol não é fácil. Tem que valorizar todas as conquistas, porque é difícil”, disse o treinador.

Alex Telles

O lateral-esquerdo Alex Telles tem contrato com o Botafogo até dezembro. No entanto, segundo João Pedro Fragoso, de “O Globo”, o Alvinegro não fez proposta oficial ao jogador até o momento. A situação pode virar uma “corrida contra o relógio”, já que Telles poderá assinar pré-contrato com outro clube a partir de 1º de julho.

Barboza

Ídolo do Botafogo, o zagueiro e capitão Alexander Barboza afirmou que as conversas pela renovação de seu contrato com o Glorioso, que termina em dezembro deste ano, está “parada”. O defensor disse que a diretoria já sabe quais são suas condições para renovar, e que precisa de “segurança” para concluir a renovação até dezembro de 2029.

Vascorrida

Em momento de crise, o Vasco viu mais uma demonstração de força de sua torcida apaixonada. Em Manaus, o Cruzmaltino realizou a segunda edição da “Vascorrida”, a corrida de rua do Vasco. O evento reuniu aproximadamente 3.500 manauaras que realizaram as provas e celebraram o clube ao redor da Arena da Amazônia.

Mudanças

Os primeiros treinos de Renato Gaúcho indicam mudanças importantes no estilo de jogo do Vasco. O primeiro é o abandono da formação 4-2-3-1, dando espaço ao 4-3-3- e ao tradicional 4-4-2. A ideia é reforçar o meio de campo com três volantes. O segundo é que o atacante David impressionou Renato e deve assumir a titularidade.



Último jogo no estádio foi nas eliminatórias, contra o Chile

Seleção joga no Maracanã antes da Copa do Mundo

Brasil fará amistoso contra o Panamá em 31 de maio

O Brasil fará um jogo de despedida da torcida brasileira antes da disputada da Copa do Mundo de 2026, anunciou a Confederação Brasileira de Futebol (CBF). A seleção enfrentará o Panamá no dia 31 de maio no estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro.

“Será a oportunidade de os comandados de Carlo Ancelotti se apresentarem pela última vez diante da torcida brasileira, marcando a arrancada em busca do hexacampeonato mundial”, diz a nota emitida pela CBF.

A seleção panamenha ocupa atualmente a 33ª colocada no Ranking de seleções da Fifa e está no grupo L da Copa do Mundo (que será disputada no Canadá, no México e nos Estados Unidos entre 11 de junho e 19 de julho), ao lado de Inglaterra, Croácia e Gana.

“Acho muito simbólico que essa despedida seja num palco tão importante e emblemático. O Maracanã é a casa da seleção brasileira, um estádio conhecido no mundo inteiro e que sempre foi palco de grandes apresentações. Receber o carinho e o apoio dos torcedores será fundamental”, declarou o presidente da CBF, Samir Xaud.

Desta forma, antes do início da Copa, a seleção brasileira fará quatro amistosos preparatórios. O primeiro será no dia 26 de março, quando enfrentará a França, atual 3ª colocada do ranking de seleções da Fifa, no Gillette Sta-

dium, em Boston. O estádio receberá sete partidas do Mundial. No dia 31 de março será a vez de o Brasil medir forças com a Croácia, no Camping World Stadium, em Orlando. Os croatas ocupam a 10ª posição no ranking da Fifa.

A partida com o Panamá será o terceiro compromisso, no dia 31 de maio no Maracanã. Depois, no dia 6 de junho, uma semana antes da estreia do Brasil no Mundial, a seleção enfrenta o Egito em seu último amistoso antes da estreia. A partida será disputada no Huntington Bank Field, em Cleveland.

Primeira fase da Copa do Mundo

O Brasil está no grupo C do Mundial de Clubes deste ano, que acontece nos Estados Unidos, México e Canada.

A partida de abertura será contra o Marrocos, no dia 13 de junho, (sábado) - 19h de Brasília (18h no horário local), no Estádio MetLife - New Jersey-Nova York/EUA. Na segunda rodada, enfrenta o Haiti, no 19 de junho (sexta-feira) - 22h de Brasília (21h no horário local), no Estádio Lincoln Financial Field - Filadélfia/EUA. A Seleção encerra a participação na primeira fase contra a Escócia, no 24 de junho (quarta-feira) - 19h de Brasília (18h no horário local), no Estádio Hard Rock - Miami/EUA.

**Com informações da Agência Brasil*

George Russell vence a primeira corrida da “Nova Era” da Fórmula 1

Domínio da Mercedes, Ferrari promissora e Max ‘azeitado’ marcaram o GP da Austrália

Por Pedro Sobreiro

Altos e baixos. Foi assim que o GP da Austrália se desenrolou. A primeira corrida com o novo regulamento teve amplo domínio da Mercedes e da Ferrari, que ocuparam as quatro primeiras posições por toda a prova, mas quem roubou a cena foi novamente Max Verstappen, da Red Bull. Eleito piloto do dia, o holandês largou em 20º e terminou a corrida em sexto.

A corrida foi uma catástrofe para os australianos antes mesmo da largada. Oscar Piastri, da McLaren, passou o fim de semana inteira recebendo tratamento de herói, e havia uma grande expectativa de que ele quebrasse o tabu de um piloto local nunca ter conseguido um pódio no circuito. Porém, não foi dessa vez que a escrita foi quebrada. Piastri perdeu o controle na volta de apresentação e bateu no muro. Ele teve de abandonar antes mesmo do início da prova, causando grande frustração para os torcedores locais.

Domínio da Mercedes

Como era esperado pelo desempenho na qualificatória, o GP da Austrália foi vencido por George Russell. O piloto da Mercedes perdeu a liderança em uma largada assombrosa da Ferrari, que tomou a P1 com um verdadeiro “coice” do monegasco Charles Leclerc, com quem travou interessantes batalhas nas primeiras voltas da prova. Tudo indicava que seria uma “batalha particular” entre os dois. Porém, no fim das contas, prevaleceu a superioridade do carro alemão, que está um foguete, sem exagero algum. Russell tomou a dianteira e não saiu de lá. Em segundo lugar, o italiano Kimi Antonelli, também da Mercedes, sofreu na largada, perdendo sua p2. Em sétimo, o garoto de 19 anos fez uma boa prova de recuperação e terminou em p2. A terceira colocação ficou com Charles Leclerc, em um tipo de prêmio de consolação para a Ferrari, que chegou a sonhar com o lugar mais alto do pódio.

Ferrari tem esperança

Após uma temporada catastrófica em 2025, a Ferrari pode voltar a sonhar em 2026. Ao menos, foi isso que a primeira etapa do Mundial indicou. Para a felicidade dos pilotos, o carro desse ano mostrou ser muito bom. A superioridade do SF-26 nas largadas definitivamente é um trunfo que fará a diferença ao longo da temporada. O “coice” de Leclerc chamou atenção porque deu a ele a liderança na primeira curva, mas a largada de Lewis Hamilton também foi excepcional. O piloto britânico pulou de sétimo para quarto na primeira curva e con-



George Russell e Kimi Antonelli, da Mercedes, ficaram com as posições mais altas do pódio australiano, respectivamente

Getty Images / Red Bull Content Pool



Piloto do dia, Max Verstappen comparou o novo regulamento a uma partida de “Mario Kart”

seguiu fazer uma corrida “dos velhos tempos”. Ele incomodou as Mercedes e vislumbrou um pódio, mas acabou terminando em quarto devido a um velho problema da escuderia: a estratégia.

Era nítido que a Mercedes tinha um carro superior. Então, mesmo com um grande carro, a chance da Ferrari tomar os dois lugares mais altos do pódio era traçar uma estratégia perfeita para batalhar pelas posições. Porém, a equipe optou por não ir aos boxes na primeira bandeira amarela, quando o carro de Isack Hadjar deu problema, obrigando o piloto da Red Bull a deixar a prova. A estratégia foi alvo de críticas de Hamilton, que viu a Mercedes voltar melhor e facilmente retomar suas posições. Na segunda bandeira amarela, quando Valtteri Bottas, da Cadillac, teve de deixar a prova, a Ferrari não conseguiu aproveitar por conta do fechamento do pit lane. Um golpe de azar que acabou

punindo ainda mais o erro de não ter aproveitado a primeira bandeira amarela para fazer o pit-stop.

Mas talvez a maior vitória da Ferrari nesse primeiro circuito tenha sido anímica. Quem acompanhou a temporada passada certamente lembra dos olhares sem esperança e frustrados de Leclerc e Hamilton. Em 2026, com bom carro e pilotos motivados, a Ferrari tem tudo para entrar na briga por pódios, basta melhorar as estratégias e parar de desperdiçar oportunidades.

Largada perigosa

Como era esperado, a largada dessa “nova era” foi demasiadamente perigosa. Com diferentes tempos e velocidades de partida, a F1 ficou por um triz de registrar uma tragédia em sua corrida inicial. Extremamente problemática, a largada viu Kimi Antonelli perder energia e, por consequência, posições. Mas o que chamou atenção mesmo foi um quase

incidente entre Liam Lawson, da Racing Bulls, e o argentino Franco Colapinto, da Alpine. O carro de Lawson simplesmente parou na largada, obrigando o argentino a fazer uma manobra de escapa de milésimos de segundo para escapar. O reflexo de Colapinto deixou o vencedor da prova, George Russell, estupefato no pós-corrida, em vídeo que viralizou nas redes sociais. Por muito pouco o público não presenciou um acidente gravíssimo. E se nada for feito pela FIA, a tendência é que episódios do tipo voltem a acontecer. Não adianta nada a federação falar em segurança e ignorar um problema, vindo do novo regulamento, que coloca a vida dos pilotos em risco em um dos momentos cruciais das corridas, que é o arranque inicial.

Mario Kart

A “nova era” da Fórmula 1 começou. O controverso regulamento está em jogo e o que se viu foi uma modalidade completamente diferente. Foram registradas 120 ultrapassagens no GP da Austrália 2026. Em nível de comparação, o mesmo GP teve 45 ultrapassagens na edição do ano passado. Porém, os números frios impressionam mais do que a realidade da corrida. Muitas dessas ultrapassagens ocorreram devido à gestão ou esgotamento de baterias, e ao uso do Modo Ultrapassagem, que dá ganho de velocidade aos carros nas retas.

O Modo Ultrapassagem, por sinal, foi comparado ao videogame

Mario Kart por dois destaques da prova: Charles Leclerc e Max Verstappen. Pelo rádio, o piloto da Ferrari teve uma reação extremamente sincera ao usar a ferramenta pela primeira vez: “parece o cogumelo do Mario Kart”. No jogo, o cogumelo dá ao piloto um “boost” de dois segundos. Já Verstappen usou o videogame para reforçar suas críticas ao novo regulamento. “É meio caótico, porque você ultrapassar nas retas, mas podem te ultrapassar logo em seguida. Felizmente, tive mais velocidade nas curvas, então não conseguimos contra-atacar, mas o pelotão do meio parecia Mario Kart”, disse o holandês. Ao ViaPlay, Max complementou a frase, novamente citando o videogame: “Se vocês gostaram disso [ultrapassagens ‘vazias’], está tudo bem. Mas esse é o tipo de coisa que eu faço em casa, jogando Mario Kart. Pessoalmente, não gostei. A forma como estamos correndo [perdendo velocidade por conta de bateria] não está certa”, concluiu.

Abandonos

A prova também contou com muitos abandonos. Piastri sequer começou a corrida. Isack Hadjar (Red Bull), Valtteri Bottas (Cadillac), Fernando Alonso (Aston Martin) e Nico Hülkenberg (Audi) abandonaram a prova. Como era de se esperar, a Aston Martin, que fez sofrendo com o novo carro, entrou na pista só para não sofrer punições. Além de Alonso, que abandonou, o outro piloto da escuderia, Lance Stroll, não concluiu a prova.

Fizeram o que podiam

Campeã de tudo em 2025, a McLaren começou em baixa. Além do abandono de Piastri, o atual campeão mundial Lando Norris conseguiu “apenas” uma quinta colocação, o que, neste cenário de ampla superioridade de Mercedes e Ferrari, pode ser algo a se comemorar na temporada 2026. Por outro lado, como Hülkenberg abandonou a corrida, Gabriel Bortoleto entrou para a história da Audi ao conquistar os primeiros pontos da história da escuderia. O brasileiro terminou em nono e deu sinais de que pode crescer bastante na temporada.

No fim, a corrida de abertura da temporada passou aquela sensação de que a F1 2026 já está decidida. O domínio da Mercedes e o potencial desafiador da Ferrari são as grandes promessas de emoção de 2026, com um Max Verstappen correndo por fora, mais ou menos como na temporada passada.

A próxima etapa é o GP da China, no circuito de Shanghai, que terá o primeiro Sprint da temporada e acontecerá entre 13 e 15 de março.

Gol faz do Rio de Janeiro seu hub internacional de voos

Empresa amplia no Galeão malha aérea para EUA e Europa

A cidade do Rio dá mais um passo para fortalecer o turismo internacional na cidade, após bater recorde de 2,1 milhões de visitantes estrangeiros em 2025. A GOL Linhas Aéreas anunciou nesta sexta-feira (6), que vai transformar o Aeroporto Internacional do Galeão em seu hub internacional e ampliar sua malha para Estados Unidos e Europa, além dos destinos já operados para América Latina. O anúncio foi feito em evento com a presença do presidente Lula, do prefeito Eduardo Paes, do vice-prefeito Eduardo Cavaliere e dos CEOs da ABRA, Adrian Neuhauser, e da GOL, Celso Ferrer.

“Esse aeroporto praticamente fechou. Quando a gente chegou, era um deserto. Depois que a concessão foi feita, a economia sofreu uma crise, mas essa crise por si só não justificava o nível de abandono. Aconteceu uma série de impactos negativos para uma cidade com as características do Rio de Janeiro, para aquilo que o Rio pretende ser”, lembrou o prefeito Eduardo Paes, destacando as mudanças que vieram a seguir:

“Mas isso mudou. E os números mostram que esse aeroporto bateu recordes de passageiros ao longo do ano passado. E a gente está aqui hoje celebrando uma coisa muito importante. A Gol foi a empresa que mais foi parceira nesse processo desde o início. E hoje, a Gol anuncia o seu hub internacional a partir do aeroporto do Galeão”, destacou.

O Programa Municipal de Fomento a Novas Rotas Aéreas Internacionais, do qual a GOL foi vencedora, viabiliza a criação da rota direta entre o Galeão e o Aeroporto JFK, em Nova York, com três voos



Lula participou da cerimônia com o ministro Silvio Costa Filho e o prefeito Eduardo Paes

semanais a partir de julho de 2026. Com a incorporação de aeronaves widebody à sua frota, a GOL também prevê a abertura de novas rotas intercontinentais a partir do Rio.

O presidente Lula falou sobre a importância do aeroporto do Galeão como uma das principais portas de entrada do país.

“Quería agradecer a GOL pela disposição de reinventar, junto com Eduardo Paes, o aeroporto do Galeão como porta de entrada e de saída de milhões de pessoas que querem viajar para o Brasil e do Brasil para o mundo. Eu vim muitas vezes a esse aeroporto. Era um deserto. Eu discuti várias vezes a possibilidade de recuperar isso aqui até que o Eduardo veio me procurar e dizer que precisávamos recuperar o aeroporto do Galeão para o Brasil e para

o mundo”, declarou.

A GOL tem um plano de investimento expressivo na cidade do Rio de aproximadamente US\$ 1,2 bilhão em ativos – são mais de 30 rotas domésticas e internacionais a partir da cidade.

“Graças ao trabalho de todos os nossos acionistas, a gente está trazendo aviões de longo alcance. Anunciamos essa manhã cinco aviões Airbus A330-900, para reforçar esse hub. Chegamos a 100 aviões da GOL por dia no Galeão, e, por isso, agora instalamos esse hub. Tenho o prazer de anunciar que a Gol vai voar para Nova York aqui do Galeão, com voo direto, a partir de julho. Vale lembrar que 85% do crescimento da Gol foi no Rio de Janeiro. Também vamos anunciar mais voos para a Europa. Os primei-

ros serão Lisboa e Paris também do Galeão. E é só o começo. Vamos trazer turistas estrangeiros para visitar o Brasil com tudo o que o Rio tem para oferecer”, afirma Celso Ferrer, CEO da GOL.

Importância do Galeão para o Rio

O fortalecimento do setor aeroportuário é apontado como estratégico para o desenvolvimento econômico e a competitividade do Rio de Janeiro como destino global. Em 2025, a cidade bateu recorde com 2,1 milhões de turistas internacionais, com impacto direto na economia de serviços, que representa cerca de 84% do PIB municipal. Além disso, em todo o ano passado, turistas nacionais e internacionais movimentaram R\$ 24,5 bilhões.

Estudos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico indicam que um Galeão consolidado como hub internacional pode gerar expressivos ganhos econômicos no estado e no país – em 10 anos, aumentar o PIB do estado em R\$ 50,6 bilhões e gerar 684 mil novos empregos. Esse crescimento também teria impacto no cenário nacional, adicionando 0,6% ao PIB do Brasil, no mesmo período.

O aeroporto já apresenta resultados concretos, como recorde de 5,7 milhões de passageiros internacionais e maior eficiência operacional. No cenário nacional, o Rio ampliou sua participação nas chegadas internacionais e registrou queda de tarifas mais acentuada que a média brasileira, reforçando ganhos de competitividade e conectividade.

Em 2025, o Rio registrou forte crescimento real na arrecadação de ISS ligada ao setor aeroportuário, alcançando R\$ 69,4 milhões, alta de 25,3% sobre 2024 e de 68,4% em relação a 2023. O avanço foi impulsionado por atividades como logística, armazenagem, movimentação de mercadorias e serviços de apoio, além do aumento na movimentação de passageiros, que cresceu 21,7% frente a 2024 e 79,3% ante 2023.

O Rio passou de 28% para 35% das chegadas internacionais por via aérea no Brasil em 2025, enquanto São Paulo recuou de 54% para 44% — indicando uma reconfiguração do mapa de conectividade internacional do país. O Rio absorveu 43% de todo o crescimento do turismo internacional aéreo do Brasil em 2025.

Governo Federal melhora sistema viário fluminense

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, inaugurou, na sexta-feira (6), ao lado do presidente Lula, o Túnel Professor Moacyr Sreder Bastos, o primeiro da história de Campo Grande. A nova ligação entre as estradas da Caroba e da Posse deve reduzir o tempo de deslocamento entre as duas regiões.

Principal entrega da primeira fase do anel viário previsto no Plano de Mobilidade de Campo Grande, a obra integra um conjunto de intervenções que já redesenham o trânsito no bairro mais populoso do país e estabelecem um novo padrão de circulação na região.

“O Moacyr Sreder Bastos é filho dessa terra, era defensor de Campo Grande, então é uma justa homenagem. Esse é o primeiro trecho do Anel Viário de Campo Grande, ligando a Estrada da Caroba à Estrada

da Posse. As obras continuam da Estrada da Posse até a Avenida Brasil. São obras transformadoras da realidade desse bairro. O tempo que a gente perde no trânsito é muito grande, essa obra é importante para mudar isso”, afirmou Paes.

Conduzido pela Secretaria Municipal de Infraestrutura, o plano de mobilidade reúne investimentos de aproximadamente R\$ 1 bilhão, com recursos do município e do Governo Federal, por meio de financiamento do BNDES de R\$ 702,8 milhões. Trata-se do maior projeto de requalificação do sistema viário da história de Campo Grande, região que concentra um dos maiores volumes de deslocamentos da Zona Oeste, impulsionados pela presença residencial, comercial e de serviços.

“Melhorar a qualidade de vida no Rio é uma parte fundamental de um



Lula, Aloizio Mercadante e Paes na inauguração do túnel

projeto de nação. Estamos fazendo seis projetos estruturantes aqui. A cidade do Rio é uma grande parceira do BNDES”, disse o presidente do banco, Aloizio Mercadante.

Atualmente, o deslocamento entre as estradas da Caroba e da Pos-

se é feito pela Estrada das Capoeiras, em um percurso de cerca de três quilômetros. Com o túnel, o trajeto passa a ser percorrido em aproximadamente três minutos.

Além de encurtar distâncias, a nova conexão também melhora a

circulação em toda a região. Com a reorganização do fluxo de trânsito, a velocidade média nas vias do entorno deve aumentar em cerca de 20%.

O túnel foi dimensionado para atender 1.800 veículos por hora no pico inicial, com projeção de até 3.800 veículos por hora até 2035, além de volume diário estimado em 21 mil veículos no início da operação.

O equipamento possui duas galerias paralelas, cada uma com aproximadamente 500 metros de extensão, ambas com duas faixas por sentido. Pelo lado da Caroba, o acesso é feito pela Rua Minas de Prata, que recebeu obras de urbanização, adequação viária e implantação de retorno para facilitar a distribuição do fluxo. Já na Posse, a conexão é por um viaduto, criado para organizar o tráfego e garantir mais fluidez e segurança na integração com a via.

CORREIO NACIONAL

Tomaz Silva/Agência Brasil



Candidato tem até segunda para se manifestar

CNU: interesse em vagas

O prazo para que 102 candidatos do Concurso Público Nacional Unificado (CNU) de 2025 confirmem o interesse nas vagas imediatas para as quais foram convocados na sexta-feira (6) teve início às 10 horas (horário de Brasília) de sábado (7) e terminará às 23h59 de segunda-feira (9). A manifestação individual de interesse na vaga deve ser feita pelo candidato convocado exclusivamente na Página de Acompanhamento no site da Fundação Getulio Vargas.

Autonomia financeira é prioridade

Ter autonomia financeira para decidir sobre a própria vida está no topo das prioridades das mulheres ouvidas pela pesquisa Mulheres e Mercado de Trabalho, divulgada no sábado. O levantamento confirma que o mundo do trabalho permanece desigual e traz a percepção delas sobre práticas discriminatórias.



Encontro acontece em São Miguel das Missões, no RS

Fórum Nacional de Secretários de Cultura

Entre os dias 9 e 12 de março, a Região das Missões, no Rio Grande do Sul, sediará a reunião ordinária do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura. O encontro integra a programação oficial das celebrações dos 400 Anos das Missões Jesuíticas Guaranis e reúne gestores de cultura de todos os estados brasileiros. A presidente do Fórum e secretária de Estado do RJ, Danielle Barros, conduzirá a abertura oficial, na segunda-feira (9), às 19h, no Tenondé Park Hotel, em São Miguel das Missões.

Brasil será destaque em feira alemã

Famosa por sediar grandes feiras internacionais, a cidade de Hannover, Alemanha, será palco, em abril, de uma ampla demonstração de tecnologias industriais desenvolvidas por empresas brasileiras. A Hannover Messe, a maior feira de inovação e tecnologia industrial do mundo, que acontecerá de 20 a 24, escolheu o Brasil como país parceiro.

Anvisa aprova tratamento

A Anvisa aprovou o registro de um novo medicamento para o tratamento de hemofilia no Brasil. Indicado para pacientes a partir de 12 anos, o QFITLIA®, da Sanofi Medley, poderá ser usado para prevenir ou reduzir episódios de sangramento em pacientes com hemofilia A ou B.

Mobilização detém 5,2 mil

Mais de cinco mil suspeitos de crimes relacionados à violência contra mulheres foram presas em operações coordenadas pelo governo federal nas últimas semanas. A informação foi divulgada na sexta pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Lula entrega moradias do Morar Carioca

Programa atende famílias em vulnerabilidade no Rio

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, e o presidente Lula participaram, na sexta-feira (05), da entrega de chaves a 64 famílias dos novos apartamentos na Comunidade do Aço, em Santa Cruz, Zona Oeste do Rio. Com mais uma etapa concluída do programa Morar Carioca do Aço, o número de famílias beneficiadas pelo projeto totalizou 400.

“Estamos na Comunidade do Aço, mais especificamente nesse lugar chamado de Conjunto Vagão. Porque na década de 60, tivemos uma dessas grandes chuvas que aconteceram no Rio de Janeiro e as pessoas foram transferidas para cá, cerca de 800 famílias, com a promessa de receber uma casa própria logo depois. Foi na chuva de 1966, então, estamos falando de 60 anos atrás. Mas eram literalmente vagões que as pessoas moravam sem ter condições. Em uma parceria da Prefeitura com o Governo Federal, logo que o presidente Lula entrou, eu já tinha o projeto pronto, e pedi o financiamento a ele. O Governo Federal liberou o financiamento. E além desses apartamentos, estamos reformando toda a comunidade do entorno, fazendo urbanização e trazendo dignidade. É uma alegria poder entregar essa casa para vocês”, disse Paes.



Lula e Paes com as famílias beneficiadas pelo programa

O evento foi para as famílias das unidades nos blocos 1, 2, 3 e 4 da Quadra O e terminará de ocupar os imóveis até o fim da próxima semana. Com isso, o Morar Carioca do Aço mantém um ritmo contínuo de entregas e, atualmente, 336 famílias já vivem no conjunto, distribuídas entre as quadras F e G e os blocos 5, 6 e 7 da Quadra O.

As unidades seguem o padrão do programa habitacional da prefeitura, com cerca de 50 metros quadrados, compostos por sala, dois quartos, cozinha, banheiro, varanda

e área de serviço. Os apartamentos térreos são adaptados para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, garantindo acessibilidade. E todos mobiliados.

“A minha visita aqui hoje é para constatar a realização do sonho dessas pessoas. Quem já nasceu em condições normais em uma casa com chuveiro, água, com comida, não tem noção do significado de uma casa para uma pessoa. Então, quero dar os parabéns para as famílias, que vocês façam bom proveito”, destacou Lula.



SAIBA MAIS

Dr.ª Iara Carvalho
Gerente de Serviços
de Internação do DF

Saúde

75 novos equipamentos de hemodiálise e um aumento mensal de 774 para 2.220 atendimentos.

GDF

Porque este GDF vai lá e faz.

CORREIO CENTRO-OESTE

André Amendoeira/Ascom SEEDF



Equipes percorrem regiões de Brasília e divulgam vagas

Secretaria de Educação
panfleta EJA pelas ruas do DF

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) realizou ação de busca ativa para ampliar matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Servidores da Diretoria de Educação de Jovens e Adultos (Dieja) percorreram regiões administrativas do DF com panfletagem e diálogo com moradores para divulgar vagas e orientar sobre retorno aos estudos. A mobilização levou informações sobre acesso à modalidade, etapas da educação básica e funcionamento das turmas. As equipes circularam por áreas de comércio, pontos de circulação e serviços públicos para informar sobre o processo de matrícula. A secretaria informou que a EJA mantém matrículas abertas durante todo o ano, com ingresso contínuo.

Dengue cai 86% em Cuiabá neste ano

Casos de dengue caíram 86,9% em Cuiabá (MT) em 2026, segundo boletim da Secretaria Municipal de Saúde. Na 7ª Semana Epidemiológica foram notificados 16 registros da doença e não houve ocorrência de chikungunya ou zika. No acumulado do ano, a cidade soma 55 infecções endêmicas e um óbito. Equipes mantêm ações contra o Aedes aegypti, com inspeção em 141,4 mil imóveis, tratamento em 15,3 mil locais e eliminação de 4,8 mil depósitos.

Camilly Martins/Arquivo/TJDFT



Orientações acontecerão no Fórum de Brazlândia

TJDFT realiza Dia da Inclusão Digital

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) realizará amanhã (10), das 12h às 19h, no Fórum de Brazlândia (DF), a primeira edição de 2026 do Dia da Inclusão Digital. A iniciativa oferece orientação para uso dos serviços eletrônicos do Tribunal. Os participantes recebem apoio para acessar o sistema PJe, criar login, consultar andamento processual, utilizar o Balcão Virtual, participar de audiências virtuais e elaborar petições. O atendimento é gratuito e voltado a quem busca auxílio para usar ferramentas digitais ligadas à Justiça.

DF terá cine-debate no Liberty Mall

A Promotoria de Justiça de Defesa da Infância e Juventude (PJIJ) participa de cine-debate sobre o filme "A melhor mãe do mundo", nesta segunda-feira (9), no Cine Cultura Liberty Mall, em Brasília. A sessão começa às 14h e terá uma roda de conversa às 16h. A atividade trata de violência doméstica e vínculos familiares. O evento é aberto ao público, gratuito e por ordem de chegada.

Antirracista

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) inicia inscrições na segunda-feira (9) para o Clube de Leitura Antirracista Leodegária de Jesus. A edição 2026 será realizada com a Escola Judicial de Goiás via internet. O projeto discute obras de autores negros e indígenas com os públicos interno e externo.

Chikungunya

A reserva indígena das aldeias Jaguapiru e Bororó, em Dourados (MS), terá uma força-tarefa hoje (9) para retirar focos do mosquito transmissor da chikungunya. O mutirão reúne governo estadual, Secretaria Especial de Saúde Indígena, Distrito Sanitário Especial Indígena e as prefeituras de Dourados e de Itaporã (MS).

Qualificação

No Sol Nascente (DF), estão abertas até quarta-feira (11) as inscrições para cursos profissionalizantes do QualificaDF Móvel. O programa itinerante é realizado pelo Instituto Nacional de Empoderamento Social e Qualificação (Inesq), em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda.

Intercâmbio

Hoje (9), a Escola Canadense de Brasília promove uma feira sobre graduação fora do país. O encontro reúne representantes de universidades internacionais e consultores para orientar sobre admissão, cursos e bolsas. A atividade ocorre das 8h às 10h30, com apresentação da IE University às 11h. O evento será no campus do Sudoeste (SIG Qr. 8).

Lançamento

A escritora Aline Figueiredo lançará na quinta-feira (12), às 19h, o livro "Ao Pé da Letra - de como a arte mato-grossense provoca e se reinventa", no Museu de Arte e de Cultura Popular da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), em Cuiabá (MT). A obra contextualiza reproduções de trabalhos artísticos.

Orientações

A prefeitura de Campo Grande (MS) firmou convênios com a Caixa Econômica Federal para executar trabalho técnico social em empreendimentos do programa Minha Casa, Minha Vida. A ação ocorrerá nos residenciais Jardim Antártica e Jorge Amado, com orientação às famílias sobre convivência.



Levantamento será divulgado em evento do TJGO

Justiça divulga
dados sobre
violência de
gênero em GO

Mulheres notificadas por suspeita de violência têm 4x mais chances de morrer

O Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) apresentará hoje (9) um estudo que indica que as mulheres notificadas por suspeita de violência na rede pública de Goiânia (GO) tiveram risco quatro vezes maior de morrer por causas externas em comparação à população feminina goiana.

A apresentação acontecerá na abertura da 32ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, às 8h30, no Auditório desembargador José Lenar do TJGO. Segundo a pesquisa, em parte dos registros, os óbitos ocorreram em menos de 30 dias após a comunicação do caso, intervalo considerado decisivo para prevenir desfechos fatais. A análise foi realizada pela Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes da Secretaria de Saúde de Goiânia, em parceria com a Vital Strategies.

O trabalho analisou casos entre 2010 e 2020, com base na integração dos sistemas SINAN, SIH e SIM. Foram mais de 24 mil registros no período, sendo 20 mil de violência interpessoal. Após o cruzamento das bases, quase 8,3 mil mulheres compuseram a amostra final examinada.

O levantamento identificou falhas no registro. Cerca de dois terços das internações por lesões não tinham informação sobre a causa básica. Também foi verificado que 70% das hospitalizações por agressão não possuíam notificação no sistema de vigilância, o que indica perda de oportu-

nidade de atuação preventiva.

A análise apontou redução de risco entre mulheres atendidas na rede pública e encaminhadas a serviços de proteção. Houve diminuição de 40% na probabilidade de internação e de 64% no risco de morte por feminicídio. Nos casos direcionados à Justiça, a queda foi de 55% para hospitalização e de até 80% para morte.

A solenidade será conduzida pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar. Estão previstas as presenças do presidente do TJGO, desembargador Leandro Crispim, da desembargadora Alice Teles, além de magistradas e representantes da rede de enfrentamento. A psicóloga Ionara Vieira Moura Rabelo fará a apresentação do estudo. Lili de Grammont participará de mesa-redonda sobre prevenção.

Durante a abertura também será lançado o Selo Cidade sem Feminicídio e a Carta – Judiciário Goiano Pela Vida das Mulheres. As iniciativas integram a agenda institucional de enfrentamento à violência doméstica no âmbito do Judiciário goiano.

A 32ª edição da Semana será realizada até sexta-feira (13).

A mobilização prevê mutirões de audiências, julgamentos concentrados, análise de medidas protetivas e ações educativas. A coordenação nacional é do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e envolve tribunais de todo o país.

Atrasos e suspensão preocupam cultura do DF

Programas de fomento estão em atraso. Um deles, suspenso

Por Mayariane Castro

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (SECEC-DF) enfrenta atrasos em processos ligados a editais e programas de fomento cultural. Entre os casos relatados, estão o atraso de pagamentos de parcelas do edital DF Folia 2026, pendência da divulgação de resultados do FAC 2 de 2025 e a suspensão do programa Conexão Cultura DF sem aviso prévio.

Segundo informações obtidas por produtores culturais junto à secretaria, a paralisação do Conexão Cultura DF ocorreu após questionamentos apresentados por um participante da seleção realizada em dezembro do ano passado. O proponente não foi contemplado no processo e registrou reclamações em órgãos de controle.

Sem aviso

As manifestações foram encaminhadas à Ouvidoria, ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). Após receber as demandas, o tribunal determinou a suspensão do edital para análise de possíveis irregularidades no processo de seleção por tempo indeterminado. Porém, a suspensão não foi divulgada e nem publicada. A pasta apenas respondeu sobre a suspensão após questionamentos acerca da publicação do resultado provisório



Agência Brasília

A Secretaria de Cultura funciona no prédio da Biblioteca

do mês de março.

De acordo com a Secretaria, a pasta enviou ao tribunal os documentos e esclarecimentos solicitados antes do período do Carnaval. A administração aguarda agora uma resposta do TCDF para retomar o andamento do edital e publicar os resultados.

Enquanto a decisão não é emitida, o programa permanece suspenso e não há prazo para reabertura. A secretaria informou que a continuidade do processo depende da conclusão da análise pelo órgão de controle.

A situação também ocorre em paralelo a outros atrasos administrativos na área cultural que inco-

modam e prejudicam produtores culturais.

Proponentes relatam demora na liberação de parcelas de pagamento relacionadas ao edital DF Folia 2026. Há também expectativa pela divulgação de resultados do edital FAC 2 de 2025, que ainda não foram publicados.

Segundo a Secretaria de Cultura, a investigação aberta pelo TCDF atinge especificamente o programa Conexão Cultura DF, mas que o restante dos editais não foram afetados pela medida. A pasta afirma que os editais do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) e da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal

(LIC) seguem com trâmites próprios e não foram suspensos pelo tribunal.

Apesar disso, participantes do setor cultural relatam impacto no planejamento de atividades. Produtores culturais afirmam que a cena cultural do DF está sendo afetada gravemente porque não há previsão de execução dos projetos contemplados pelo FAC 1 e FAC 2 por conta dos atrasos no repasse de recursos dos projetos aprovados, e pelo atraso na divulgação do resultado oficial do segundo edital.

Até o momento, não há data definida para a conclusão da análise do tribunal.

Faculdade Mackenzie Brasília lança clínica de apoio jurídico a mulheres

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB) realizará na quarta-feira (11) o lançamento da Clínica Jurídica “Elas por Elas”, iniciativa voltada ao atendimento e orientação de mulheres da comunidade acadêmica e do público externo.

A programação começará às 10h, no auditório da instituição, localizado na 902 Sul. A abertura do espaço será acompanhada por uma roda de conversa sobre paridade de gênero no Poder Judiciário, com participação de profissionais que atuam na defesa de direitos e na discussão sobre presença feminina nas estruturas de decisão do sistema de justiça.

A clínica foi estruturada como um núcleo permanente de acolhimento e orientação. O projeto prevê apoio jurídico, escuta e



Divulgação/FPMB

Lançamento acontecerá junto à roda de conversa

encaminhamento a serviços especializados quando necessário.

A proposta inclui atividades de formação, debates e ações educativas voltadas à promoção de informações sobre direitos e políticas de proteção às mulheres.

Durante o encontro, especialistas vão abordar temas relacionados à participação feminina nas carreiras jurídicas, obstáculos institucionais e ações voltadas à ampliação da representatividade.

A palestra principal será

conduzida pela advogada e ex-promotora de Justiça Gabriela Manssur, presidente do Instituto Justiça de Saia e criadora de iniciativas voltadas à proteção de vítimas de violência e ao fortalecimento da autonomia feminina.

Também participam Maria Augusta Palhares Ribeiro, co-fundadora do coletivo Amigas da Corte; Julia de Baére, presidente da associação Elas Pedem Vista; Nildete Santana, diretora local da Mulher da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF); e Rafaela Mitre, coordenadora do Núcleo da Mulher da Defensoria Pública do Distrito Federal.

A mediação será conduzida pela professora e advogada Juliana Daher Delfino Tesolin, que também será a responsável pela coordenação do novo núcleo.

Agenda da 32ª Semana Justiça pela Paz no TJDF

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) inicia hoje (9) a 32ª edição da mobilização nacional voltada ao enfrentamento da agressão contra mulheres. A iniciativa ocorre até sexta-feira (13) em tribunais de todo o país e prevê julgamento concentrado de processos relacionados ao tema, além de ações de informação e prevenção.

A campanha é promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para ampliar a visibilidade da violência doméstica e incentivar respostas institucionais.

No DF, a agenda é coordenada pela Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e inclui encontros, debates, palestras e articulação com instituições da rede de proteção.

Na manhã de domingo (8) representantes do órgão participaram da Tenda da Mulher, instalada na administração do Taguaparque, das 8h às 13h.

Nesta segunda, integrantes da equipe participam de conversa com membros da Associação de Idosos de Taguatinga (AIT-DF).

Amanhã (10), ocorrerá a cerimônia de entrega da Medalha Mulher Mais Segura, no Teatro Pedro Calmon, no Quartel General do Exército.

Ainda na manhã de terça, haverá seminário sobre o uso do Formulário Nacional de Avaliação de Risco, no Ministério Público (MPDFT), voltado a profissionais da rede de assistência social. À tarde, haverá o encontro “Entre Elas: Roda de Fortalecimento e Autoproteção”, na sede do MP de São Sebastião, além de visita ao Centro Educacional 310, em Santa Maria (DF), seguida de diálogo com estudantes do ensino médio.

Na quinta (12), será renovado acordo com a Fundação Instituto para Desenvolvimento do Ensino e Ação Humanitária da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica para realização de procedimentos reparadores em vítimas de violência doméstica.

Na sexta, haverá reunião entre instituições do Sistema de Justiça e equipes do programa de Prevenção Orientada à Violência Doméstica e Familiar (Provid). Em seguida, ocorre a palestra sobre a Lei Maria da Penha no Bosque dos Eucaliptos de Ceilândia, aberta à comunidade.

BRASILIANAS

Divulgação/Novacap



A Novacap, no início da construção de Brasília

Novacap foi celebrada e colocada à venda

Na mesma semana em que o Governo do Distrito Federal celebrou a restauração da primeira sede da Novacap, na Candangolândia, foi também a semana em que a Câmara Legislativa autorizou o Executivo a vender a área ocupada pela sede da companhia, que funciona no mesmo local há 66 anos, para reforçar o patrimônio do BRB. O paradoxo é evidente. De um lado, o GDF recupera e homenageia o berço institucional da estatal que construiu Brasília. De outro, coloca à venda o espaço que, desde o fim dos anos 1950, dá continuidade à missão de conservar, construir e transformar o Distrito Federal. A operação pode até ser justificada pela urgência financeira do BRB, mas abre um debate sobre os limites do uso de bens públicos estratégicos para resolver crises conjunturais. E ofende a memória da cidade. Criada em 19 de setembro de 1956 por Juscelino Kubitschek, a Novacap nasceu como o cérebro operacional da construção da nova capital. Sua primeira sede, erguida ainda em 1956 na Candangolândia, funcionou como centro de comando das obras entre 1956 e 1959. Foi ali que o engenheiro Israel Pinheiro, então presidente da companhia, coordenou parte decisiva do esforço que transformou o projeto de Brasília em cidade.

Senado Federal/Divulgação



Chico Xavier transcendeu fronteiras religiosas

Chico Xavier ganha musical

A trajetória de Francisco Cândido Xavier chega aos palcos de Brasília com o musical “O Anjo das Escritas Iluminadas”, que será apresentado nos dias 13, 14 e 15 de março na Sala Martins Pena, no Teatro Nacional de Brasília. A montagem celebra a vida do maior líder espiritual do país e reafirma a vitalidade da cena artística local: o elenco é inteiramente formado por artistas brasilienses, incluindo o grupo de crianças que integra o espetáculo. Para a diretora Germana Carsten, que também responde pela Diretoria de Arte e Cultura da Comunhão Espírita de Brasília, ocupar a Martins Pena com uma produção totalmente local é um marco simbólico. Eleito “O Maior Brasileiro de Todos os Tempos” e indicado duas vezes ao Nobel da Paz, Chico Xavier transcendeu fronteiras religiosas. O musical revisita momentos decisivos de sua trajetória: a psicografia de mais de 450 obras, as cartas consoladoras e episódios em que suas mensagens influenciaram casos judiciais. Ingressos podem ser obtidos pelo Symppla.

William França

Sede antiga agora é escola do Senac

O prédio, que depois abrigou a Administração Regional da Candangolândia, acaba de ser restaurado e, semana passada, foi reinaugurado como Polo de Educação Profissional Israel Pinheiro, com cursos técnicos do Senac e um Centro de Memória dedicado à construção da capital. A cerimônia teve forte carga simbólica, reforçada pela emoção da neta de Israel Pinheiro ao revisitar o espaço onde seu avô ajudou a erguer Brasília “no meio do nada”. Enquanto o governo celebra esse resgate histórico, a sede atual da Novacap — ocupada desde o fim dos anos 1950 — era incluída no pacote de imóveis do projeto de lei destinado a reforçar o caixa do BRB, que foi aprovado pela Câmara Legislativa - e que deve se tornar lei hoje. Localizada no Setor de Áreas Públicas (SAP), próxima ao ParkShopping, a área de 405.698 m² abriga hoje 1.453 empregados e concentra toda a estrutura operacional da companhia: oficinas, almoxarifados, laboratórios, áreas técnicas, pátios de equipamentos e o prédio administrativo central.

Sede atual abriga todos os serviços

É da sede da Novacap que, há quase sete décadas, saem as equipes responsáveis por obras viárias, pavimentação, drenagem, urbanização, manutenção de parques e jardins e intervenções estruturantes do Distrito Federal. O prédio principal reflete a evolução institucional da companhia, moldado por gerações de técnicos e arquitetos, entre eles Luiz Henrique Freire Duarte, o mais antigo da casa e ex-presidente da estatal, cuja atuação ajudou a consolidar a identidade técnica da empresa e a própria lógica de funcionamento da capital. A sede não é apenas um imóvel: é um repositório vivo da memória administrativa e operacional de Brasília, acumulando projetos, acervos e práticas que sustentam a cidade desde 1960. O contraste entre restaurar a antiga sede — agora escola técnica e centro de memória — e negociar a venda da atual expõe uma contradição relevante. A alienação projeta incerteza sobre o espaço que sustentou, por décadas, a construção e a manutenção cotidiana da capital.



Até este momento, a capital contabilizou 557 casos da SRAG

Alta nos casos de Síndrome Respiratória no DF

Fiocruz aponta aumento dos casos em todo Brasil, incluindo Brasília

Por Isabel Dourado

O último Boletim InfoGripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), divulgado na sexta-feira (6), mostrou que o número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), aumentou em quase todo país, incluindo o Distrito Federal. A análise destaca que este cenário vem sendo impulsionado principalmente pelo aumento do número de hospitalizações por rinovírus em crianças e adolescentes de 2 a 14 anos, pelo vírus sincicial respiratório (VSR) nas crianças menores de 2 anos e por influenza A na população de jovens, adultos e idosos. A análise é referente à Semana Epidemiológica 8, no período de 22 a 28 de fevereiro.

A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) é uma condição clínica caracterizada pelo comprometimento grave do sistema respiratório, exigindo frequentemente hospitalização. Ela ocorre devido ao agravamento de uma infecção respiratória que pode ser causada por diversos agentes etiológicos, como influenza, Sars-Cov-2, Vírus Sincicial Respiratório (VSR), entre outros vírus respiratórios. Idosos e crianças pequenas são mais suscetíveis a formas graves e óbitos.

Segundo informações do Ministério da Saúde, nos últimos dois anos, houve aumento significativo nos casos de SRAG causada pelo Vírus Sincicial, um

dos principais agentes associados à bronquiolite, quadro que causa inflamação dos bronquíolos. Embora atinja mais crianças, a infecção pelo vírus também é capaz de causar quadros graves em adultos, agravando ou descompensando condições de saúde pré-existent, como cardiopatias, pneumopatias, diabetes, hepatopatias dentre outras comorbidades. As complicações são mais comuns em pessoas a partir dos 60 anos de idade.

“O aumento de casos de SRAG em crianças e adolescentes muito provavelmente está relacionado ao retorno às aulas. Portanto, recomendamos que, caso a criança ou adolescente apresente algum sintoma de gripe ou resfriado, que os pais evitem levá-la à escola, para evitar a transmissão do vírus para outras crianças. Se não for possível deixar a criança ou adolescente em casa, o ideal é que ela use uma boa máscara, especialmente dentro da sala de aula”, reforça a pesquisadora Tatiana Portella, do Boletim InfoGripe, desenvolvido pelo Programa de Computação Científica da Fiocruz.

Dados da Secretaria de Saúde do Distrito Federal revelam que, em 2025, o DF registrou 8.510 casos de SRAG, com maior incidência em crianças de 0 a 1 ano de idade. Até este momento, a capital contabilizou 557 casos da Síndrome Respiratória Aguda Grave.

CORREIO SUDESTE

Armando Jr. / Sedese



Iniciativas incluem distribuição de leite e qualificação

MG destaca programas de apoio e autonomia feminina

No Dia Internacional da Mulher, celebrado neste domingo (8/3), o Governo de Minas ressalta ações que promovem autonomia, proteção social e geração de renda para mulheres em diversas regiões do estado. Diariamente, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) trabalha para garantir direitos, ampliar oportunidades e fortalecer a autonomia das mulheres mineiras. Emily Roberta, por exemplo, encontrou no Leite para a Primeira Infância um apoio essencial para criar os dois filhos. “Eu sou mãe solo. O leite está sendo uma reviravolta muito boa na minha vida. É um peso a menos pra gente”, destaca a moradora de Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

Força feminina no campo mineiro

No Dia Internacional da Mulher, celebrado no domingo, a força feminina no campo ganha expressão em histórias como a das produtoras de Carangolinha de Cima, em Divino, na Zona da Mata mineira. Ali, as mãos femininas fazem a terra brotar. Dos 200 moradores da comunidade, 60% são mulheres que tiram da agricultura o sustento da família. Além de plantar e colher, elas participam diretamente da comercialização dos produtos.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Milhares foram às ruas para pedir paz e igualdade

Mulheres se reúnem em Copacabana

No Rio de Janeiro, o Dia Internacional das Mulheres foi marcado por uma marcha na Praia de Copacabana. Milhares de mulheres protestaram contra o feminicídio e as diversas formas de violência de gênero. Elas também exigiram mais orçamento para as políticas públicas voltadas à igualdade. No carro de som, diversas representantes de coletivos feministas se revezaram na leitura do manifesto do movimento. As reivindicações abordavam áreas diversas, como a criminalização dos grupos que promovem o ódio às mulheres.

‘Quero é andar sem medo nas ruas’

Mas a tônica principal do protesto foi o fim da violência de gênero. Acompanhando o carro de som, as participantes cantaram uma paródia da música “Eu quero é botar meu bloco na rua” de Sérgio Sampaio: “Eu quero é andar sem medo nas ruas. Chega! Queremos viver! Eu quero é ficar sem medo em casa. Chega! Queremos viver!”

Novas estações I

O Governo do Estado anunciou, nessa sexta-feira (06), o início das obras de implantação de três novas estações do Sistema Aquaviário em Vitória e a reforma da estação da Praça do Papa. A ordem de serviço foi assinada pelo governador Renato Casagrande e pelo vice-governador Ricardo Ferraço.

Novas estações II

O investimento total é de R\$ 61,8 milhões e vai ampliar a conectividade do transporte aquaviário e fortalecer a integração com o sistema de mobilidade da Região Metropolitana da Grande Vitória. As intervenções contemplam a construção das novas estações nos bairros São Pedro, Centro e Dom Bosco.

Rio Bananal I

O governo do Espírito Santo realizou, no último sábado (7), a inauguração da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Professora Maria Endringer Anholeti. Também foram feitos anúncios de novos investimentos em saneamento, recursos hídricos, saúde e de educação no município de Rio Bananal.

Rio Bananal II

Entre as principais entregas da agenda está a nova sede da EMEF Professora Maria Endringer Anholeti. A unidade amplia a oferta de vagas na Rede Municipal de Ensino, garantindo a manutenção de 160 vagas e a ampliação de outras 340 no Ensino Fundamental, totalizando 500 estudantes atendidos.

Squarema I

O governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro realizou, na quinta três importantes agendas em Squarema: inaugurou uma base do programa Segurança Presente, no distrito de Bacaxá e também conheceu as futuras instalações da Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro.

Squarema II

Além disso, o governo do Rio de Janeiro assinou a ordem de início das obras de drenagem e pavimentação dos bairros Bonsucesso e Greenville, que somam investimento de R\$ 45,6 milhões, com diversas intervenções estruturais, que vão melhorar a qualidade de vida dos moradores das regiões.



A implantação da graduação médica inclui apoio à cidade

MEC habilita PUC-RJ e Idor para cursos de medicina

Formalização ocorreu em visita do presidente Lula ao Rio

Da Redação

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e a Faculdade de Ciências Médicas do Instituto D’Or de Pesquisa e Ensino (Idor) receberam nesta sexta-feira (6) a habilitação para a criação de cursos de medicina no Rio de Janeiro.

A habilitação, que é um passo para o funcionamento do curso, foi formalizada durante visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Escola Técnica Roberto Rocca, em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio.

De acordo com a PUC-Rio, a criação de uma graduação de medicina é um projeto antigo da universidade que, internamente, buscava viabilizá-lo há vários anos, mobilizando parcerias acadêmicas e hospitalares. A implantação da graduação médica inclui apoio à rede municipal de hospitais do Rio.

O ministro da Educação, Camilo Santana, que acompanhou o presidente Lula na visita, disse que a autorização para o funcionamento dos cursos, de fato, deve ser dada “o mais rápido possível”.

“Estamos com a Rede D’Or e a PUC do Rio de Janeiro, única PUC que não tinha faculdade de medicina. Vamos assinar a habilitação como instituições de ensino, o primeiro passo para ter faculdade”, disse.

A habilitação confere às ins-

tuições de educação superior já credenciadas a possibilidade de solicitar o protocolo do pedido de autorização do curso de medicina, bem como utilizar suas unidades hospitalares reconhecidas pelo Ministério da Saúde como hospitais de ensino.

Com a habilitação, as instituições seguirão o fluxo dos processos regulatórios do Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres).

Lula cumpriu, nesta sexta-feira (6), uma série de agendas no Rio de Janeiro. Ele esteve na Zona Oeste e na Zona Norte da cidade, acompanhado do prefeito, Eduardo Paes, do ministro da Educação, Camilo Santana, e da ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, além de parlamentares e representantes municipais.

O presidente desembarcou na cidade pela manhã e, além da Escola Técnica Roberto Rocca, visitou a Comunidade do Aço, também em Santa Cruz, onde participou de entrega de moradias para a população em situação de vulnerabilidade social, parte dela beneficiária do Bolsa Família, programa do Governo do Brasil.

Uma das pessoas que recebeu a casa foi Mariza Batista. Ela conta que morava em um barraco com sete pessoas e três cômodos. Agora, ela tem a própria casa.

Jogo une ficção e estratégia sobre finanças para jovens

Jogo de tabuleiro foi criado por pesquisadora da USP

A educação financeira nas escolas brasileiras pode ganhar um aliado lúdico e fundamentado academicamente. Defendida na Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária (FEA) da USP, a tese de Patrícia de Oliveira Garcia apresenta o Krystalion, um jogo de tabuleiro que transforma a lógica contábil em estratégia de sobrevivência. O projeto surge em um momento estratégico, antecipando-se à obrigatoriedade dos temas de educação financeira e fiscal no Novo Ensino Médio, prevista para 2027. Ao articular o pensamento de teóricos como Piaget e Vygotsky, a pesquisadora defende que o aprendizado de conceitos complexos como investimento, crédito e gestão de recursos ocorre de forma mais eficaz por meio da interação social e da prática concreta.

O diferencial do Krystalion reside em sua capacidade de humanizar as ciências contábeis, retirando-as do restrito ambiente corporativo para inseri-las no cotidiano de crianças e adolescentes. No jogo, os participantes assumem o papel de sobreviventes em um planeta que depende da energia de cristais, precisando gerir esses recursos com parcimônia para garantir a sustentabilidade do ecossistema. Mais do que ensinar a poupar, a dinâmica implementa valores como democracia e responsabilidade ambiental.

Embora testes quantitativos



Divulgação

Jogo desenvolvido a partir de pesquisa no doutorado promove a educação financeira

não tenham indicado uma melhora imediata em proficiência matemática pura, a análise qualitativa revelou uma taxa de aprovação de 98,5% entre os alunos. “Eles relataram essa compreensão espontânea sobre o fluxo do dinheiro, sobre a questão do investimento e que só com o dinheiro do trabalho é difícil ter um crescimento saudável, financeiramente falando”, contou Patrícia. Ela ainda destaca que a percepção dos jovens sobre a complexidade do crescimento financeiro foi resumida de forma emblemática por uma estudante ao final da experiência: a percepção prática de que “a vida não é um morango”.

A pesquisadora conta que constantemente se deparava com levantamentos que apontam elevados índices de endividamento, inadimplência e mau uso do crédito — reflexo, em grande parte, da falta de educação financeira. Para ela essa lacuna não se limita à gestão do dinheiro pessoal: ela também impede que as pessoas interpretem de forma crítica notícias e informações sobre finanças, juros, tributos e economia, pois lhes faltam os conceitos básicos para dar sentido a esse conteúdo.

“Comecei a perceber que o que aprendemos em Contabilidade traz justamente esses conceitos essenciais para compreender o

mundo das finanças. No entanto, tanto na graduação quanto na pós-graduação, o olhar contábil se volta quase exclusivamente para o universo empresarial. Quando se trata de finanças pessoais, os profissionais e pesquisadores que se dedicam ao tema geralmente vêm da área de Finanças ou Economia — e, nesse caminho, os conceitos que fundamentam as decisões econômicas, presentes na Contabilidade, acabam se perdendo”, explica Patrícia.

A partir dessa constatação, a ideia da pesquisadora foi utilizar o conhecimento contábil para estruturar uma base conceitual sólida para a educação financeira.

RJ: assassinos de advogado condenados a 30 anos

O policial militar Leandro Machado da Silva e os comparsas Cezar Daniel Mondêgo de Souza e Eduardo Sobreira de Moraes foram condenados a 30 anos de prisão, cada um, pelo assassinato do advogado Rodrigo Marinho Crespo, em fevereiro de 2024. Ele foi morto com mais de 10 tiros, no centro do Rio, em frente ao escritório do qual era um dos sócios, a poucos metros da sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ).

No julgamento que durou de dois dias e terminou na noite desta sexta-feira (6), o tribunal do júri acolheu integralmente as teses apresentadas pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro.

Além disso, reconheceu as qualificadoras de motivo torpe, relacionado à atuação profissional da vítima. De acordo com o MPRJ, Rodrigo “teria contrariado interesses de organização criminosa ligada a jogos de apostas on-line”.

Ainda segundo o MPRJ, os criminosos agiram de emboscada e usaram recurso que dificultou a defesa da vítima. “As investigações apontaram que o crime foi precedido de monitoramento da rotina do advogado”, completou o MPRJ, em nota.

Durante o julgamento, o MPRJ sustentou que o motivo do assassinato foi assegurar a execução e a vantagem de outros crimes relacionados à exploração ilegal de jogos de azar, apontados aos três denunciados e a integrantes de organização criminosa. Para a acusação, os réus mantinham ligação com o contraventor Adilson Oliveira Coutinho Filho, conhecido como Adilzinho, investigado por atividades relacionadas ao jogo do bicho. Adilzinho foi preso no último dia 26 de fevereiro, em operação da Polícia Federal com apoio da Polícia Civil do Rio de Janeiro.

De acordo com o MPRJ, a tese sustenta que o crime também teria o objetivo de intimidar possíveis concorrentes no mercado ilegal de apostas.

“A investigação indicou que Rodrigo Crespo avaliava investir no setor de jogos, com a abertura de um sporting bar em Botafogo, que poderia oferecer apostas esportivas e equipamentos semelhantes a máquinas caça-níqueis conectadas à internet”, apontou.

Chuvas no estado de São Paulo provocam morte de duas pessoas

Duas pessoas morreram neste sábado (7), no estado de São Paulo, em decorrência das chuvas. Segundo a Defesa Civil, as duas mortes estão associadas a enxurradas que ocorreram nos municípios de São Bernardo do Campo e Sorocaba.

Em São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, um homem morreu após ser arrastado pela enxurrada no bairro Demarchi. De acordo com os bombeiros, a força das águas arrastou a vítima para debaixo de um veículo. A vítima chegou a ser retirada por equipes que atuavam no local, mas o óbito acabou sendo constatado pelo atendimento local.

Já em Sorocaba, um homem foi arrastado por uma enxurrada no bairro Jardim Guadalupe e de-



Paulo Pinto/Agência Brasil

Mortes ocorreram em São Bernardo do Campo e Sorocaba

sapareceu. Após buscas, seu corpo foi encontrado neste domingo pelo Corpo de Bombeiros.

Só ontem, os Bombeiros atenderam 41 chamadas para quedas de árvores, 15 chamadas para alagamentos e enchentes e

10 chamadas para desabamentos e desmoronamentos na capital paulista e outras cidades da região metropolitana de São Paulo.

Mas houve chuva em diversas outras cidades do estado, que provocaram alagamentos e

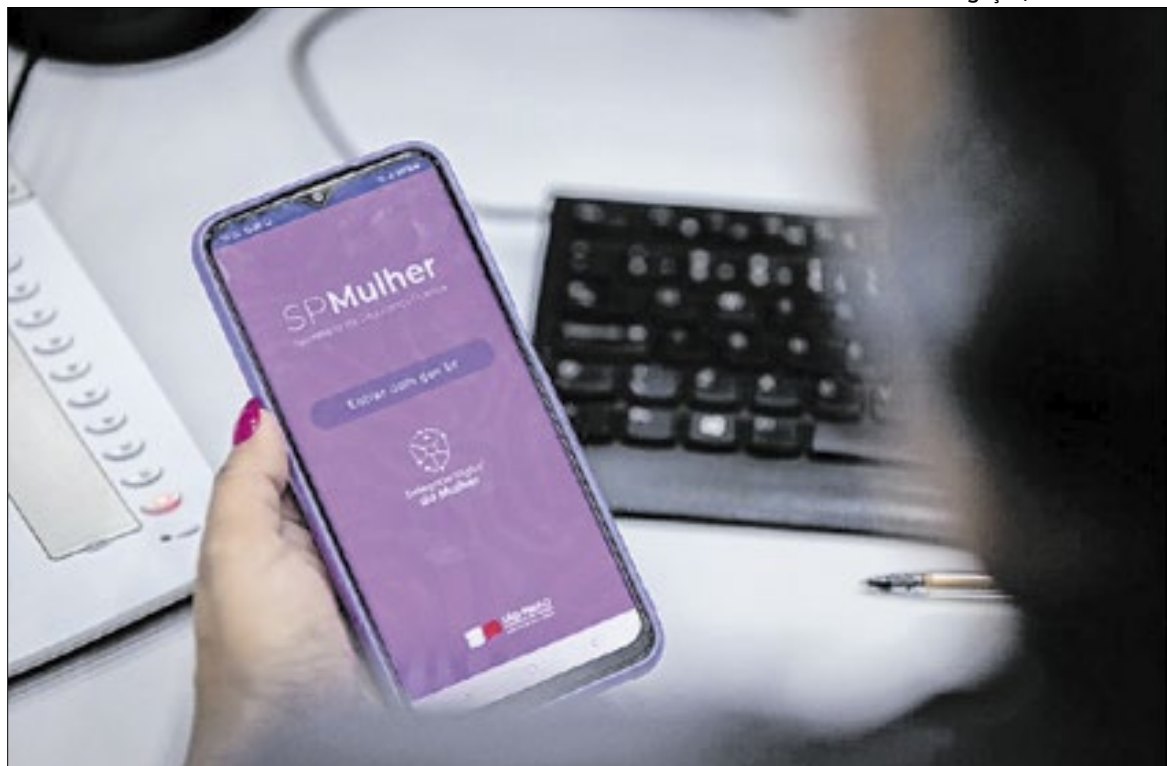
desabamentos. Em Santo Antônio do Aracanguá, por exemplo, duas pessoas ficaram feridas após a queda de tendas em um evento que ocorria na Rodovia Eliezer Montenegro.

Desde que a Operação SP Sempre Alerta-Chuvas teve início, em dezembro de 2025, o estado paulista contabiliza 21 óbitos em decorrência das chuvas. Do total, diz a Defesa Civil, 11 deles ocorreram por causa de enxurradas.

De acordo com a Defesa Civil, as enxurradas podem se formar rapidamente durante temporais e arrastar pessoas que tentam atravessar as ruas alagadas ou são surpreendidas pela força das águas. A orientação do órgão é para que a população evite essas áreas e acompanhem os alertas oficiais.

Aplicativo facilita registro de ocorrência para mulheres

SP Mulher Segura permite registrar boletim de ocorrência direto do celular



No mês da mulher, ações para que mulheres denunciem violência doméstica ganham reforço

O Governo de São Paulo ampliou as formas para que mulheres possam denunciar violência doméstica. O boletim de ocorrência, importante ferramenta para que a rede de apoio seja acionada e o agressor possa ser identificado e punido, pode ser feito de casa, pelo celular, ou com o apoio policial das delegacias. O registro está disponível no aplicativo SP Mulher Segura, na delegacia online da Secretaria de Segurança Pública e nas delegacias de polícia. É possível receber acolhimento e encaminhamento também na Cabine Lilás, que conta com atendimento de policiais militares treinadas no Centro de Operações da Polícia Militar (Copom).

Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública, sete em cada dez vítimas de feminicídio no ano passado não tinham registros anteriores de boletim de ocorrência contra os agressores. O registro formal da ocorrência

é importante para que a rede de proteção para mulheres comece a agir.

A secretária de Políticas para a Mulher, Adriana Liporoni, destaca a importância da vítima procurar ajuda das autoridades policiais e o trabalho realizado com as redes de apoio. “Registrar a ocorrência é essencial para romper o ciclo de violência e garantir a rápida proteção do Estado. O boletim pode ser feito presencialmente ou pelo app SP Mulher Segura, que permite registros a qualquer hora e oferece botão do pânico para quem tem medida protetiva. Além disso, ampliamos a rede de apoio com a Cabine Lilás, onde policiais femininas orientam as vítimas, e com as Salas Lilás, espaços reservados e acolhedores para escuta”, disse.

Rede de apoio

Com o movimento SP Por Todas, o Governo de SP tem estruturado uma rede de políticas

públicas inovadoras para enfrentar a violência doméstica e garantir saúde e dignidade às mulheres vítimas de violência.

Desde 2023, o Estado ampliou o alcance das ações integradas, fortaleceu a rede de proteção com mais Salas de Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs) 24 horas, criação da Cabine Lilás e o tornozelamento de acusados de agressão contra mulheres, gerando reflexo direto no aumento de 17,5% nos pedidos de medidas protetivas e de 11% nos boletins de ocorrência registrados em 2025.

Ampliação das DDMS

Com objetivo de oferecer um ambiente seguro para mulheres vítimas de violência que buscam apoio para denunciar seus agressores, o Governo de São Paulo ampliou em 174% as salas DDMS em plantões policiais, atualmente com 170 unidades em todo o estado.

Nas salas, a vítima é atendida em videoconferência por equipe

especializada da Delegacia da Defesa da Mulher, onde ela pode registrar a ocorrência, receber orientações e solicitar medidas protetivas emergenciais, como atendimento médico e abrigo. O funcionamento das salas DDM Online é de segunda a sexta, das 20h às 8h. Aos fins de semanas e feriados, o serviço é 24 horas.

DDM Online

Por meio da DDM Online, é possível registrar ocorrências a partir de qualquer dispositivo conectado à internet sem sair de casa. As vítimas também podem solicitar medidas protetivas pelo serviço. O canal fica na plataforma da Delegacia Eletrônica (www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br), da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo.

Delegacias físicas

Além de todos os serviços online e 24h, o estado de São Paulo possui 142 Delegacias da Mulher

territoriais espalhadas pelos municípios, onde qualquer pessoa pode ser atendida, registrar um boletim de ocorrência e solicitar medida protetiva.

Aplicativo SP Mulher

Criado pelo Governo de SP para reforçar a rede de proteção e apoio às mulheres vítimas de violência, o aplicativo SP Mulher Segura conta atualmente com 34,5 mil usuárias ativas desde seu lançamento, em março de 2024.

Um dos principais diferenciais desse aplicativo é o botão do pânico, que pode ser acionado por mulheres com medidas protetivas que necessitem de socorro policial imediato, mas também oferecem a possibilidade de registrar boletins de ocorrência 24h, evitando que a vítima tenha que se deslocar para uma delegacia.

Desde que a ferramenta foi lançada, 4 mil vezes os agentes foram acionados para socorrer vítimas de agressão.

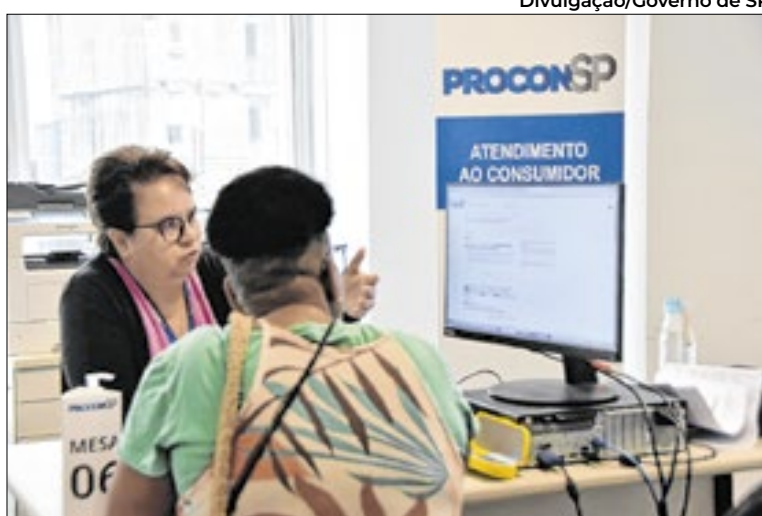
Procon de São Paulo inicia Semana do Consumidor 2026 nesta segunda-feira

Do Oeste Paulista ao Litoral, a Fundação Procon-SP mobiliza uma ampla programação abrangendo 34 municípios de 15 Regiões Administrativas do Estado de São Paulo. Iniciada no próximo dia 9, a agenda intensifica as atividades do primeiro órgão de defesa do consumidor do País – que completará 50 anos em maio.

“Esta semana também marca os 35 anos em que o Código de Defesa do Consumidor (CDC) entrou em vigor, uma das legislações mais modernas e do qual o Procon-SP se orgulha de ter em sua trajetória contribuído para a sua construção e efetivação por meio de nossos especialistas chegando ao dia a dia do cidadão”, destaca o diretor Executivo do Procon-SP, Luiz Orsatti.

Nesse sentido, será veiculada uma pesquisa feita sobre qual a percepção e o conhecimento dos consumidores paulistas em relação ao CDC e também à própria fundação estadual e sua atuação. Também haverá postos de atendimento em estações de trem e metrô, de segunda a sexta-feira (dias 9 a 13), das 10 às 15 horas, abrangendo as estações de trem e metrô: Vila Sônia (Linha 4-Amarela), Largo Treze (Linha 5-Lilás), Tamanduateí (Linha 10-Turquesa) – além da estação na cidade vizinha, Osasco (Linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda).

Um novo posto a partir de terça-feira estará funcionando no mesmo expediente a partir de terça-feira na Estação Brás (Linhas 10, 11-Coral e 12-Safira).



Programação abrange ações em mais de 30 municípios

Assim, a Semana complementa o alcance por todas as regiões da Capital com o Procon Móvel, onde as equipes registrarão as reclamações de consumidores e farão ações de orientação à

população, das 9 às 16 horas: na Praça da Sé e Largo 13 de Maio (ambos nos dias 9 e 10), Largo da Concórdia (dia 11), Praça da República (dias 11 e 12) e em frente ao Parque Trianon na Avenida

Paulista (dos dias 13 a 15).

“A Semana do Consumidor é o momento de levarmos o Procon-SP para onde o cidadão está, garantindo que o equilíbrio nas relações de consumo seja mantido através de orientação e da presença fiscalizadora”, complementa Orsatti. A ARSESP – Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo também enviará equipe para atendimento itinerante junto aos postos da Capital.

Com dicas de consumo, a campanha virtual #ProconPorVc elaborada exclusivamente para Semana do Consumidor 2026, também estará sendo veiculada nas redes sociais da fundação e distribuída junto aos mais de 378 Procons Municipais conveniados.

CORREIO NORDESTE

Divulgação/ ALB



A cerimônia foi totalmente aberta ao público

Academia de Letras da Bahia completa 109 anos

Foi realizada na última semana a cerimônia de abertura do Ano Acadêmico 2026 da Academia de Letras da Bahia (ALB). O evento celebra os 109 anos da entidade, que faz aniversário em 7 de março. O presidente da instituição, Aleilton Fonseca, reforça o convite, enfatizando o caráter social e acolhedor da instituição: “Com esperança e alegria, iniciamos as atividades de 2026, de braços abertos para acolher e promover a nossa literatura, a cultura e as artes baianas, com plena convicção e consciência de que a ALB é um casa aberta a toda a comunidade, em diálogo fértil e construtivo, liderando as ações da Rede de Integração das Academias de Letras dos municípios, para ampliar o movimento literário e cultural no estado”.

Direitos da população LGBTQIA+

A Secretaria do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (Sasc) participou da 5ª Reunião Ordinária da Comissão Nacional Intergestores da Política LGBTQIA+, realizada entre os dias 2 e 4 de março, na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Seccional Paraíba, em João Pessoa. O Piauí foi representado por Joseane Borges, diretora de Promoção da Cidadania LGBTQIA+ da Superintendência de Direitos Humanos.

DCS/ PM-AL



Novos equipamentos tornam o trabalho mais eficiente

AL investe milhões em modernização

O Governo de Alagoas, por meio da Secretaria de Estado da Segurança Pública, realizou a entrega de um amplo pacote de modernização destinado às forças de segurança do estado. Avaliados em mais de R\$ 11,2 milhões, os novos equipamentos, armamentos e viaturas foram apresentados durante a solenidade que celebrou os 194 anos da Polícia Militar, em Maceió. Entre as aquisições de maior impacto tático, estão as 1.500 pistolas calibre 9mm. Reconhecidas mundialmente pela excelência, as armas de última geração trazem maior confiabilidade.

Políticas públicas do Ceará

A Secretaria da Cultura (Secult Ceará) e sua Rede Pública de Espaços Culturais (Rece) trazem em março uma programação plural e diversificada, reafirmando o compromisso em ampliar e dar visibilidade às políticas culturais voltadas para a mulher. Com mais de 60 atividades gratuitas, distribuídas em 15 espaços culturais vinculados à Secult, a agenda se estende por todo o mês.

Investimentos

O Governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), investiu em cinco novos leitos pediátricos na Fundação Beneficente Hospital de Cirurgia (FBHC). A inauguração aconteceu na última semana, representando um avanço importante para a assistência infantil em Sergipe.

Decreto

A governadora do RN, Fátima Bezerra assinou, no Museu da Rampa, o decreto que cria o Sistema Estadual de Direitos Humanos (SEDH). A medida tem como objetivo integrar, fortalecer e monitorar as políticas públicas voltadas à promoção, proteção, defesa e garantia dos direitos humanos e da cidadania.

Esporte

A quarta edição da Copa Loreta Valadares de Futebol Feminino acontece hoje (9), no foyer da Tribuna de Honra do Estádio de Pituacu, na Bahia. O evento contará com a presença de atletas de equipes sub 15, sub 17 e adulto participantes do torneio, imprensa e convidados a exemplo da atleta veterana Aline Lima.

Investimentos

O governador Rafael Fonteles anunciou mais R\$ 66 milhões para fortalecer a agricultura familiar no Piauí. O objetivo dos investimentos é a contratação, até a próxima semana, de assistência técnica para 216 projetos de organizações sociais do campo que foram selecionados no ano passado. Esse investimento faz parte de uma série de aportes.

Seleção

A Secretaria de Estado da Educação (Seduc) inicia as inscrições para a seleção de professores efetivos de Língua Inglesa que desejam atuar como monitores na 3ª edição do programa de intercâmbio “Daqui Pra o Mundo”. Ao todo, serão oito selecionados para acompanhar os estudantes na imersão cultural.

Ação da polícia

A Polícia Militar do Ceará (PMCE) cumpriu, na última quinta-feira (5), um mandado de prisão preventiva, em desfavor de um homem, de 35 anos, suspeito de um crime de feminicídio, registrado no último dia 14 de fevereiro, no município de Itapipoca – Área Integrada de Segurança Pública 11 (AIS 11) do Ceará.



População pode colaborar com a prisão de foragidos

Alagoas lança plataforma com lista de criminosos

Cadastro conta com 28 nomes de pessoas envolvidas com crimes

Com o objetivo de reforçar o trabalho investigativo para localizar e prender foragidos da Justiça, a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) lançou uma plataforma com a lista dos criminosos mais procurados de Alagoas. Atualmente, o cadastro conta com 28 nomes de pessoas envolvidas com diversos crimes.

A iniciativa da Chefia Geral de Inteligência Integrada é mais uma estratégia de enfrentamento ao crime organizado que conta com o auxílio da população. Ao acessar o site, o público tem acesso a informações pessoais e os principais crimes cometidos pelos foragidos da Justiça. As denúncias podem ser feitas pela população através do Disque-Denúncia 181.

A população pode acessar a lista pelo site oficial da SSP ou diretamente pelo link. Qualquer informação pode ser relatada pelo Disque-Denúncia 181, de forma segura e anônima.

Em prol da segurança

O secretário da Segurança Pública de Alagoas, Flávio Saraiva, destacou a importância da iniciativa.

“O lançamento da lista dos mais procurados é mais uma ação para fortalecer a segurança pública. A ideia é dar mais transparência ao divulgar informações sobre esses criminosos, e contar com a ajuda da população, que pode contribuir denunciando. Vamos

continuar trabalhando para reduzir a criminalidade e a impunidade, e claro manter a população ainda mais segura”, afirmou.

Ele também enalteceu que a medida visa ampliar os resultados já obtidos pela Força-Tarefa de Inteligência Integrada, criada em maio de 2022. “Desde quando iniciamos esse trabalho conjunto, mais de quatro mil criminosos que estavam foragidos da Justiça foram presos. Somente no ano passado, as ações resultaram na prisão de 1.277 infratores, envolvidos principalmente com homicídios e tráfico de drogas. Ao receberem as denúncias, as equipes das Polícias Civil e Militar vão cair em campo com o objetivo de retirar esses bandidos das ruas para que eles respondam pelos seus atos”, disse.

O secretário ainda citou o Projeto Captura do Governo Federal, que divulgou no ano passado alguns nomes indicados pela SSP de criminosos de alta periculosidade, como parceiro do serviço agora a ser desenvolvido com a nova plataforma. “A lista divulgada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública já trouxe resultados positivos, pois ajudou na prisão dos líderes do Comando Vermelho José Ronaldo, conhecido como “Coroa”; e Givaldo Barbosa, o “Quinzinho”. Estamos ampliando esse trabalho de enfrentamento e contribuindo com a segurança em todo o país”, concluiu.

Governo do RN entrega alimentos da Agricultura Familiar

Iniciativa vai permitir a aquisição de alimentos de cinco cooperativas

A governadora Fátima Bezerra participou nesta quinta-feira (5) da entrega simbólica de alimentos saudáveis produzidos pela agricultura familiar a representantes de organizações sociais da Zona Norte de Natal. Os produtos serão destinados a entidades que integram o Programa Cozinha Solidária, ampliando a rede de segurança alimentar na capital potiguar.

A solenidade ocorreu na sede do Instituto Beneficente Alimentando a Esperança, no bairro Lagoa Azul, e reuniu representantes do governo estadual, agricultores familiares e integrantes das organizações beneficiadas.

De acordo com o governo do Estado, a ação fortalece duas frentes ao mesmo tempo: garante renda aos produtores rurais responsáveis pelo fornecimento dos alimentos e assegura refeições de qualidade à população em situação de vulnerabilidade social. Segundo a governadora, apenas na Zona Norte de Natal 14 cozinhas solidárias serão beneficiadas com a iniciativa.

Durante o evento, Fátima Bezerra destacou o papel social das cozinhas solidárias no enfrentamento à fome e à insegurança alimentar. “O Programa Cozinha Solidária oferece mais do que comida. Ele leva digni-



Joana Lima/Assecom

O Programa Cozinha Solidária foi instituído em 2023

dade, respeito, esperança, confiança e vida às pessoas que mais precisam”, afirmou.

A governadora também ressaltou a importância do Programa Estadual de Compras Governamentais da Agricultura Familiar e Economia Solidária, criado em 2019, que determina que pelo menos 30% das compras públicas do estado sejam destinadas à agricultura familiar. Segundo ela, o percentual vem crescendo gradualmente desde a sanção da lei.

“Vamos ampliar cada vez mais esse programa. E é importante deixar claro que o que estamos fazendo aqui não é caridade nem favor. É dever e obrigação do Estado. Um governo que preza pelo bem de todos precisa governar principalmente para quem mais precisa”, afirmou.

Outra iniciativa citada pela governadora para fortalecer o setor rural foi o Mecaniza RN, que recentemente realizou a entrega de 400 máquinas e implementos agrícolas a cooperativas e associa-

ções comunitárias em diferentes regiões do estado.

O secretário estadual do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar, Alexandre Lima, informou que a partir de março as cozinhas solidárias passarão a receber alimentos provenientes de cinco cooperativas da agricultura familiar. Cada entidade deverá produzir mais de 1.800 refeições, totalizando cerca de 28 mil refeições distribuídas mensalmente.

Segundo o secretário, a

parceria amplia o alcance das políticas públicas voltadas ao combate à fome e ao fortalecimento da produção rural. “É uma iniciativa que, além de matar a fome de quem precisa, também fortalece as cooperativas da agricultura familiar do Rio Grande do Norte”, afirmou.

Representantes das organizações participantes destacaram a importância da integração entre campo e cidade. Para Yandra Costa, da União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária, a iniciativa contribui para valorizar os produtores rurais e ampliar o acesso a alimentos de qualidade. “Estamos nessa parceria para trazer o melhor do campo para a cidade”, disse.

Já a professora Erinalba Felix, que atua na comunidade Novo Horizonte, na Zona Norte da capital, afirmou que o apoio fortalece o trabalho social desenvolvido nas comunidades. “Isso vai nos fortalecer e ajudar a alimentar nosso povo”, destacou.

Criado em 2023 pelo governo federal, o Programa Cozinha Solidária é considerado uma tecnologia social de combate à fome e tem como objetivo oferecer alimentação gratuita e nutritiva à população em situação de vulnerabilidade.

Educação ambiental em ação no Piauí

A Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí (Semarh) leva uma programação voltada à conscientização ambiental e ao bem-estar animal à sétima edição do programa Governo do Brasil na Rua, promovido no Ginásio Arena Verdão, em Teresina. Durante o evento, o órgão estadual está com um estande interativo que aproxima a população das ações práticas de preservação da natureza e cuidado com os animais.

Um dos destaques é a distribuição gratuita de 3 mil mudas de espécies frutíferas e nativas, dentro do programa Proverde, que já distribuiu mais de 3 milhões de mudas, em todo o estado, desde 2023.

A iniciativa incentiva a arborização urbana e o cultivo doméstico de plantas, contribuindo para o equilíbrio ambiental e a melhoria da qualidade de vida nas cidades.

Além da ação ambiental, a Semarh também promoveu



Ascom Semarh

A iniciativa incentiva a arborização urbana

orientações sobre a proteção de animais domésticos e silvestres, com informações sobre guarda responsável, combate aos maus-tratos e a importância da preservação da fauna brasileira. A equipe técnica ainda apresentou à população o funcionamento do Castramóvel, unidade itinerante responsável por ampliar o

acesso à castração de cães e gatos em diferentes regiões do estado.

Diálogo

De acordo com a gerente de Fauna e Proteção Animal da Semarh, Danielle Melo, a presença da secretaria no evento fortalece o diálogo com a sociedade e amplia o alcance das políticas públi-

cas ambientais. “Eventos como este são fundamentais para aproximar a população das políticas de proteção animal e conservação da fauna”, disse a gestora, ressaltando o trabalho do Castramóvel, que no primeiro bimestre do ano já realizou 460 procedimentos, uma média de um a cada 3h.

Já o secretário estadual de

Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Felipe Araújo, ressaltou que a participação da Semarh reforça o compromisso do Governo do Estado com a educação ambiental e o fortalecimento de ações sustentáveis. “Estamos aproveitando um evento de grande alcance social para levar informação, estimular o plantio de árvores e promover a proteção animal. Nosso objetivo é fazer com que cada cidadão se sinta parte desse processo de preservação”, afirmou o secretário.

A edição do programa reúne mais de 100 serviços gratuitos oferecidos pelo governo federal, além de atendimentos realizados por órgãos estaduais e municipais. Aberto ao público e sem necessidade de inscrição, o evento oferece serviços como perícias do INSS, atendimentos de saúde, orientações sobre programas sociais, oficinas, feiras de agricultura e artesanato, além de programação cultural.

Air France terá voos diários entre Fortaleza e Paris

Até dezembro será ampliado operação com novas frequências

O Ceará deve ampliar a conectividade internacional nos próximos meses com o aumento de voos diretos entre Fortaleza e importantes destinos da Europa. As companhias Air France e TAP Air Portugal anunciaram a ampliação de frequências em rotas que ligam a capital cearense a Paris e Lisboa, fortalecendo a malha aérea internacional do estado.

O anúncio foi feito pelo secretário do Turismo do Ceará, Eduardo Bismarck, durante a Routes Americas 2026, realizada no Rio de Janeiro. O encontro reúne companhias aéreas, aeroportos e autoridades do setor para discutir novas rotas e oportunidades de expansão da aviação nas Américas.

De acordo com o secretário, a Air France ampliará gradualmente a operação entre Fortaleza e Paris. A partir de julho, a companhia passará a operar cinco voos semanais na rota. Já em dezembro, a ligação entre as duas cidades deve alcançar frequência diária, aumentando a oferta de assentos e facilitando o acesso de turistas europeus ao destino.

A TAP Air Portugal também anunciou a expansão da rota entre Fortaleza e Lisboa. A partir de outubro, a empresa acrescentará dois novos voos semanais à operação atual. O aumento continuará em janeiro de 2027, quando serão incluídas mais três frequências, ampliando a conexão direta entre o Ceará e a capi-



Ascom CE

Anúncio foi feito durante a Routes Americas 2026

tal portuguesa.

Segundo Eduardo Bismarck, o avanço da conectividade aérea reflete o momento positivo do turismo cearense e o trabalho do governo estadual na atração de novas rotas. Ele destacou que o resultado também é fruto da articulação liderada pelo governador Elmano de Freitas para fortalecer o setor.

“Estamos muito felizes com essa ampliação e temos expectativa de que, ao longo do ano, outras companhias também anunciem operações extras. Aqui na Routes Americas apresentamos o potencial do nosso destino para consolidar novas oportunidades de

voos e investimentos”, afirmou o secretário.

Além das rotas internacionais, companhias aéreas nacionais também devem ampliar operações para Fortaleza. Entre elas estão LATAM Airlines, Gol Linhas Aéreas e Azul Linhas Aéreas, que avaliam o aumento de frequências diante da crescente demanda turística.

Com a ampliação das ligações aéreas e o aumento da oferta de assentos, a expectativa do governo do estado é de continuidade no crescimento do fluxo de visitantes e no impacto econômico gerado pelo turismo. A maior conectividade internacional tam-

bém tende a fortalecer Fortaleza como hub estratégico no Nordeste brasileiro, ampliando a integração do Ceará.

A estratégia de expansão da malha aérea também busca consolidar o estado como uma das principais portas de entrada de turistas estrangeiros no Nordeste. A ampliação das rotas internacionais contribui para impulsionar a cadeia produtiva do turismo, beneficiando hotéis, restaurantes, serviços de transporte e demais atividades ligadas ao setor. A expectativa é que o aumento da conectividade fortaleça ainda mais a presença do Ceará no mercado turístico internacional.

Ministro destaca potencial do Nordeste

Durante a abertura do Fórum Pernambuco Export, na quinta-feira (5), no Recife (PE), o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou o cenário positivo para os setores portuário, aeroportuário e hidroviário no estado.

Segundo o ministro, são investimentos de mais de R\$ 3,6 bilhões nos últimos três anos. “Prova de que seguimos acreditando na capacidade produtiva do estado e na força do turismo nordestino, que é fundamental para o desenvolvimento do Brasil”, afirmou.

O ministro também ressaltou que indicadores econômicos apontam uma boa oportunidade para atração de investimentos por todo o país. “Estamos no melhor momento do setor portuário, batendo recordes na movimentação ao alcançarmos um crescimento médio de 5% ao ano e apostando numa atração de investimentos de forma regionalizada, sem concentração em polos já consolidados”, declarou.

Sobre o evento:

O evento é promovido pelo Grupo Brasil Export e reúne autoridades, associações, gestores públicos e empresários do setor logístico foi até sexta-feira (6), para debater ações e programas voltados ao desenvolvimento com foco em projetos de infraestrutura.

No Porto de Suape, localizado no litoral sul de Pernambuco, o Ministério de Portos e Aeroportos realizou a dragagem do canal interno e recuperação do estrutural dos molhes 2, 3 e 4, estruturas fundamentais para a proteção e abrigo da bacia portuária contra ondas e marés.

No total, foram aproximadamente R\$ 300 milhões aplicados.

O Porto do Recife também recebe R\$ 115 milhões para dragagem, readequação de infraestrutura aquaviária e modernização de defensas (que garantem a segurança das embarcações no momento da atracação). Costa Filho também analisou os aportes feitos em aeroportos no estado, fundamentais para a economia do turismo. “Só no terminal internacional do Recife investimos mais de R\$ 500 milhões e temos aproximadamente mais R\$ 600 milhões garantidos.

Captações simultâneas de órgãos no Piauí beneficiam 10 pacientes

A equipe de captação de órgãos e tecidos do Hospital Getúlio Vargas realizou, na sexta-feira (6), duas captações simultâneas de órgãos que irão beneficiar 10 pacientes que aguardam na fila de transplantes.

Os procedimentos tiveram início às 9h e ocorreram ao mesmo tempo em duas cidades do estado. Uma captação foi realizada em Hospital Estadual Dirceu Arcoverde, em Parnaíba, enquanto a outra ocorreu no Hospital de Urgência de Teresina, na capital Teresina.

Durante os procedimentos, foram captados dois fígados, quatro rins e duas córneas. Os órgãos e tecidos serão destinados a pacientes que aguardam por transplante nos estados do Piauí, Maranhão, Pernambuco,



Ascom HGV

Os procedimentos foram realizados pela equipe do HGV

Rio Grande do Norte e Ceará, oferecendo uma nova chance de vida para quem depende do procedimento.

Em Teresina, participaram da captação o médico Luis Carlos e as enfermeiras Maria de Jesus e

Joseane Bezerra. Já em Parnaíba, a equipe foi composta pelo médico Tarso Buaz e pelos enfermeiros Ronaldo José e Janaína Francelino. A logística envolveu ainda a articulação com equipes médicas de transplante e com a central

de regulação responsável pela distribuição dos órgãos, garantindo que todo o processo ocorra com rapidez e segurança para preservar a viabilidade dos transplantes.

A atuação integrada entre hospitais e profissionais de saúde é fundamental para que cada etapa, desde a confirmação da doação até o envio dos órgãos, seja realizada dentro do tempo adequado.

Para a diretora-geral do HGV, Nirvania Carvalho, a realização de captações simultâneas demonstra a organização e a agilidade das equipes envolvidas no processo.

“É importante reforçar o trabalho das equipes, mas também valorizar a solidariedade das famílias doadoras”, destacou a gestora.

Bahia encerra 2025 com volume recorde de investimentos

O estado manteve um dos mais baixos índices de endividamento do país

A solidez financeira e econômica do Estado Bahia foi atestada mais uma vez ao final de 2025, evidenciada por indicadores que têm constituído marcas da gestão do governador Jerônimo Rodrigues. O Estado manteve um dos mais baixos índices de endividamento do país, preservou o segundo lugar no ranking nacional de investimentos públicos, novamente atrás apenas de São Paulo, e manteve o equilíbrio fiscal. Esses e outros assuntos, como as operações de crédito em andamento na Bahia, foram tema de reunião entre os secretários da Fazenda, Manoel Vitória, e do Planejamento, Cláudio Peixoto, no Gabinete da Secretaria da Fazenda (Sefaz-Ba). Também participaram do encontro gestores da Superintendência de Administração Financeira, pela Sefaz, e da Superintendência de Captação de Recursos Financeiros.

Com um total de R\$ 7,97 bilhões empenhados para investimentos em 2025, a Bahia manteve nesta área o ritmo forte que já havia sido registrado em 2023 e 2024. Em 2023, primeiro ano da atual gestão, o patamar de investimento do Estado já havia sido alto, alcançando R\$ 8,38 bilhões. Em 2024, foi de R\$ 7,69 bilhões. Ao todo, nestes três anos, o total é de R\$ 24,04 bilhões investidos. A Bahia, de forma inédita, alcançou o primeiro lugar em investimentos no país nos primeiros



Divulgação/Ascom Sefaz-BA

Ao todo, nestes três anos, o total é de R\$ 24,04 bilhões investidos

oito meses de 2025. No cômputo geral do ano, no total do ano voltou a ser superada apenas por São Paulo, o mais rico estado brasileiro, que em valores empenhados investiu R\$ 16,8 bilhões.

São Paulo e Bahia têm ocupado os dois primeiros lugares do ranking de investimentos desde 2015. O governo baiano, no entanto, em termos proporcionais investiu bem mais que o paulista quando se considera o orçamento de cada estado, já que São Paulo dispõe de cinco vezes mais recursos que a Bahia

para as despesas anuais.

“O investimento injeta recursos na economia, criando empregos e fomentando a renda, além de reforçar a capacidade de prestação de serviços à população e de ampliar a infraestrutura, de forma a melhorar a atratividade da Bahia, potencializando o interesse dos investidores”, afirmou o secretário da Fazenda, Manoel Vitória. Dos R\$ 24,04 bilhões já investidos pela atual gestão desde 2023, apenas R\$ 5,07 bilhões foram provenientes de operações de crédito. Os recursos do caixa

estadual bancaram a maior parte, cerca de R\$ 18,97 bilhões.

De acordo com o secretário do Planejamento, Cláudio Peixoto, os empréstimos destinam-se exclusivamente a investimentos estruturantes, como escolas, hospitais, rodovias e segurança pública, ou à melhoria do perfil da dívida, com substituição por financiamentos a juros menores e condições mais vantajosas. “A Bahia investe porque tem planejamento, equilíbrio fiscal e credibilidade institucional. O Governo do Estado seguirá pau-

tado por dados, transparência e responsabilidade na condução das finanças públicas”, explicou.

Um importante parâmetro quanto à saúde das contas é o endividamento sob controle. E, mesmo com o volume recorde de investimentos registrado nos últimos anos e a contratação de novas operações de crédito, o Estado da Bahia mantém a sua dívida em baixo patamar. Em dezembro de 2025, a dívida consolidada líquida correspondia a 36% da receita corrente líquida, percentual ainda mais baixo do que os 37% registrados em dezembro de 2024. O atual nível de endividamento coloca a Bahia em posição segura de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que fixa em 200% o limite máximo para a proporção entre as dívidas dos estados e suas respectivas receitas.

Os resultados de 2025 ganham ainda mais relevância quando observados à luz do contexto enfrentado pelos estados brasileiros. Nos últimos anos, mudanças normativas e o ambiente macroeconômico impactaram fortemente as finanças estaduais. Alterações no regime do ICMS em 2022 provocaram perdas expressivas de arrecadação, superiores a R\$ 100 bilhões no conjunto dos estados. Em 2025, a desaceleração da atividade econômica e da inflação reduziu o crescimento das bases tributárias.

Pesquisa da Fiocruz Bahia mostra avanço da obesidade

Fernando Frazão/Agência Brasil

Um levantamento do Fundação Oswaldo Cruz, por meio do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para a Saúde da Fiocruz Bahia, aponta o avanço do sobrepeso e da obesidade entre crianças no Brasil. Segundo a pesquisadora em obesidade infantil Carolina Santiago, os dados mostram que, aos 9 anos de idade, o sobrepeso já atinge 30% dos meninos e 28,2% das meninas.

De acordo com a especialista, há uma tendência de crescimento do problema nas últimas décadas. Estudos recentes indicam que crianças nascidas em gerações mais recentes apresentam maior risco de desenvolver obesidade em comparação às gerações anteriores. Entre crianças de 3 a 4 anos, a prevalência de excesso de peso é de cerca de 10%, enquanto aproximadamente 5% já apresen-



Sobrepeso atinge 30% dos meninos e 28,2% das meninas

tam obesidade. Na faixa etária de 5 a 9 anos, os índices são ainda mais elevados: cerca de 30% apresentam excesso de peso e aproximadamente 12% já estão obesas.

Carolina Santiago explica que a obesidade infantil possui múltiplas causas e está diretamente

relacionada ao ambiente em que as crianças vivem. Segundo ela, a ampla oferta de alimentos ultraprocessados — ricos em açúcar, gordura e sal — contribui para o aumento dos casos, especialmente por serem produtos de fácil acesso.

Paraíba lança app de gestão de carbono

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secities), realiza, na próxima quarta-feira (11), o lançamento da Plataforma BioInova - Inovações para o Desenvolvimento Sustentável, iniciativa voltada ao mapeamento do estoque de carbono e da biomassa aérea no estado. A solenidade acontece no Instituto Nacional do Semiárido, em Campina Grande, das 9h às 12h.

A pesquisa e a coleta de dados já tiveram início em diversas regiões da Paraíba, com equipes em campo realizando levantamentos técnicos e medições científicas. As informações consolidadas estarão disponíveis na plataforma, que será aberta para acesso público a partir da próxima quarta-feira, permitindo que gestores,

pesquisadores, estudantes e a sociedade em geral consultem os dados de forma transparente.

Desenvolvida em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq), a Universidade Estadual da Paraíba e a Universidade Federal da Paraíba, a iniciativa reúne estudos técnicos e científicos sobre Crédito de Carbono, Estoque de Carbono e Biomassa Aérea.

O trabalho tem como destaque a Caatinga, bioma exclusivamente brasileiro e estratégico para o equilíbrio climático. A partir de metodologias de campo aliadas a ferramentas de ciência de dados, inteligência artificial e economia, a plataforma permitirá mensurar com precisão o potencial de carbono da vegetação nativa, abrindo caminho para a inserção da Paraíba no mercado de créditos.

CORREIO NORTE

Ascom/PCRR



Foram atendidas 226 vítimas durante a operação

54 presos em Roraima por violência contra a mulher

Em torno da celebração do Dia Internacional da Mulher, no domingo (8), a Polícia Civil de Roraima apresentou o balanço das ações da Operação Mulher Segura, realizada de 19 de fevereiro a 5 de março, que resultou na prisão de 54 pessoas por crimes relacionados à violência contra a mulher. No período da operação, foram atendidas 226 vítimas e solicitadas 179 MPUs (Medidas Protetivas de Urgência). Também foram registrados 213 boletins de ocorrência e realizadas 156 diligências policiais em todo o Estado, fortalecendo a atuação integrada no enfrentamento à violência doméstica e familiar. O balanço da operação foi apresentado durante coletiva de imprensa realizada, na sexta-feira (6).

Coletes para mototaxistas

Com o objetivo de fortalecer a segurança no trânsito e ampliar oportunidades de trabalho para a população, o governo do Acre, por meio do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), realizou nesta sexta-feira (6), no município de Porto Walter, a cerimônia de entrega de Carteiras Nacionais de Habilitação (CNHs) do Programa CNH Social e de coletes destinados aos profissionais mototaxistas da cidade.

Governo do Estado de Rondônia



Programa visa compartilhar conhecimento técnico

Programa para pecuária leiteira

O Programa de Consultoria Técnica e Gerencial para Produtor Rural da Pecuária Leiteira (Consultec-Leite), desenvolvido pelo governo de Rondônia, tem reunidos produtores para participarem da ação conhecida como Dia de Campo em diversas propriedades de agricultores familiares do estado. A iniciativa busca compartilhar conhecimento técnico, apresentar resultados do programa e incentivar mais produtores a aderirem às práticas que vêm transformando a bovinocultura leiteira rondoniense. A iniciativa utiliza a metodologia Balde Cheio como base.

Pará discute grilagem de terras

A Comissão Permanente de Monitoramento, Estudo e Assessoramento das Questões Ligadas à Grilagem (CP-MEQALG) realizou na sexta-feira (6) a 2ª reunião ordinária, sob a presidência do desembargador José Antônio Ferreira Cavalcante, ouvidor agrário do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) e presidente da Comissão. O encontro discutiu os desafios da regularização fundiária.

Unidades de saúde

O prefeito de Palmas, Eduardo Siqueira Campos (Podemos), assinou na sexta-feira (6) as ordens de serviço para a construção de cinco novas unidades de saúde: uma policlínica, dois Centros de Atenção Psicossocial (CAPS II e CAPS III), um Centro de Parto Natural (CPN) e uma nova Unidade de Saúde da Família.

Samba

O carnaval continuou em Belém (PA) e o samba fez presença no fim de semana, com o desfile das escolas de samba do Grupo Um na Aldeia Amazônica. Na disputa por duas vagas de acesso ao Grupo Especial, as escolas entraram na avenida determinadas a conquistar o público e os jurados.

Samu

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192), da Prefeitura de Manaus (AM), chega à marca de duas décadas de atuação com mais de 1 milhão de atendimentos realizados. Criado para assegurar uma resposta rápida e assertiva em situações críticas, o Samu é referência no atendimento.

Robótica

A equipe I' Robot, da Prefeitura de Boa Vista (RR), já está em São Paulo participando da etapa nacional da First Lego League Challenge, o maior torneio de robótica do país. A competição, que segue até o dia 8 de março, acontece durante o Festival Sesi de Robótica, na Fundação Bie-nal, localizada no Parque do Ibirapuera (SP).

Mutirão

A prefeitura de Rio Branco (AC), por meio da Secretaria Municipal de Saúde realizou, neste sábado (7) um mutirão de ultrassonografia mamária na Policlínica Barral y Barral. A ação integrou as atividades da campanha Março Mulher, voltada ao cuidado, prevenção e fortalecimento da saúde feminina no município.

Servidoras

Em alusão ao Dia Internacional da Mulher, a Secretaria Municipal de Educação (Semed) de Porto Velho (RO) realizou um momento especial de homenagem às servidoras da rede municipal de ensino. O encontro foi marcado por reconhecimento e valorização das mulheres que atuam na educação.



O programa Bombeiro Mirim abrange 18 municípios

Bombeiros mirins do Amazonas têm aulas

Programa educacional começou na semana passada

Um total de 926 crianças e adolescentes de 18 municípios do Amazonas deram início, na sexta-feira (6), às aulas do Programa Educacional Bombeiro Mirim (Proebom), desenvolvido pelo Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM).

O comandante-geral do CBMAM, Coronel Orleilson Muniz, reforçou que o projeto possui uma equipe multidisciplinar composta por diversos profissionais, entre eles, assistentes sociais.

Pequenos homens e mulheres

“É só assim que mudaremos o futuro: investindo nesses pequenos homens e mulheres que estarão no nosso lugar daqui a alguns anos. É enxergando e projetando neles a sociedade que queremos no futuro”, pontuou o coronel.

O Proebom trabalha informações acerca das noções de primeiros socorros e salvamento aquático, educação física, educação de trânsito, proteção ao meio ambiente, prevenção de incêndios, cidadania e ética, além do reforço escolar. A iniciativa alcança crianças e adolescentes de 8 a 14 anos.

As atividades são desenvolvidas em regime anual durante três dias na semana (segundas, quartas e sextas-feiras), entre os meses de março a novembro, com um total de 288 horas de carga horária. A programação ocorre das 8h às 11h, exceto em Iranduba, que

possui turmas pela manhã e à tarde, das 13 às 16h.

Parcerias

O trabalho também é desenvolvido em parceria com a Delegacia Especializada em Proteção à Criança e ao Adolescente (Depca), Ministério Público do Trabalho, instituições privadas e com o apoio dos deputados estaduais Sinésio Campos, Dan Câmara e Cabo Maciel.

“É o sonho do meu filho ser bombeiro militar, então ele sonhou e eu corri atrás. Surgiu o projeto do Bombeiro Mirim e eu inscrevi ele e hoje ele está aí. Se permitir, no futuro, eu quero que ele siga a carreira, já que é um sonho dele”, afirmou o industrial Alberto Queiroz, pai de Miguel Lorenzo, de nove anos, aluno do programa.

Enquanto isso, foram formados esta semana no Amazonas 210 novos soldados do Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM), que concluíram o Curso de Formação (CFSD).

Com a incorporação da nova turma, o efetivo da corporação ultrapassa 1,5 mil militares em atividade no estado, número que representa mais que o dobro do registrado em 2019, quando havia 692 bombeiros.

Durante a solenidade, o governador Wilson Lima (União Brasil) destacou o compromisso dos novos bombeiros no atendimento à população.

Mangueirão homenageia policiais mortos em serviço

Iniciativa foi coordenada pela Interpol em diversos países

João Caio/Agência Pará

O governo do Pará, por meio da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (Seel), realizou na noite de sábado (7) uma homenagem aos profissionais de segurança pública que perderam a vida no cumprimento do dever.

O Estádio Olímpico do Pará, em Belém, foi iluminado na cor azul como forma de reconhecimento e respeito à memória desses agentes.

Dia Internacional

A ação simbólica marcou a participação do Estado no Dia Internacional em Memória dos Policiais Mortos em Serviço, iniciativa coordenada pela Interpol e realizada, simultaneamente, em diversos países.

No Pará, a Polícia Federal também participou da ação.

A iniciativa integra um movimento internacional de reconhecimento ao trabalho das forças policiais e de memória aos agentes sacrificados no exercício de suas funções.

Corrente mundial

Com a iluminação especial, o Mangueirão, um dos principais marcos esportivos e culturais do Estado, passou a fazer parte da corrente mundial promovida pela Interpol, conectando monumentos e espaços emblemáticos em diferentes países na mesma homenagem.

Segundo o secretário de Es-



O Mangueirão fez parte da homenagem internacional aos policiais

tado de Esporte e Lazer, Cássio Andrade, a iniciativa também reforça o compromisso do Governo do Pará em valorizar aqueles que dedicam a vida à proteção da sociedade.

“Iluminar o Mangueirão de azul é um gesto simbólico, mas carregado de significado. É uma forma de demonstrar respeito, gratidão e reconhecimento aos profissionais de segurança pública, que deram a própria vida no cumprimento do dever”, destacou o secretário.

A participação do Pará na ação internacional marca a solidariedade, o respeito e reconhecimento aos agentes que deram a

vida para garantir a segurança da população.

Outras ações

Em todo o mundo, houve outras ações. No Rio de Janeiro, por exemplo, o Cristo Redentor foi iluminado com a cor azul.

Outros monumentos pelo mundo fizeram parte da homenagem: o Obelisco de Buenos Aires, na Argentina; o National Carillon em Canberra, Austrália; a Grand-Place em Bruxelas, Bélgica; o Cristo Redentor no Rio de Janeiro, Brasil; o Palácio Nacional de Cultura em Sófia, Bulgária; as Ruínas de Huanchaca em Calama, Chile; o Cerro

de Monserrate em Bogotá, Colômbia; a Torre Petrín em Praga, República Tcheca; a Virgem de El Panecillo em Quito, Equador; o Monumento Nacional Monas em Jacarta, Indonésia; o Coliseu em Roma, Itália; o Tesouro de Petra na Jordânia; a Torre Menara Kuala Lumpur na Malásia; o Anjo da Independência na Cidade do México, México; o Palácio do Príncipe de Mônaco; a Sky Tower em Auckland, Nova Zelândia; o Quezon Memorial Shrine e a estátua do BGen Rafael T. Crame em Manila, Filipinas; a ponte Slasko-Dabrowski em Varsóvia, Polônia; e a Praça do Comércio em Lisboa, Portugal.

Amapá promove o Festival Equinócio

Com apoio do governo do Amapá, o Festival Equinócio 2026 foi divulgado oficialmente neste sábado (7), durante apresentação realizada para o trade turístico.

O evento transforma um dos fenômenos astronômicos mais raros do planeta em uma grande experiência turística, científica e cultural e acontecerá entre os dias 20 e 22 de março, em Macapá, período em que o Sol incide diretamente sobre a Linha do Equador, marcando o equilíbrio entre o dia e a noite.

Programação musical

A programação musical do festival promete atrair grande público.

Entre as atrações nacionais confirmadas estão Marcelo Falcão, Joelma, Di Ferrero e Dilsinho, além de diversos artistas regionais que irão valorizar a produção cultural amazônica e fortalecer a identidade musical do estado.

“A realização do Festival Equinócio reforça a força turística do Amapá e mostra ao Brasil e ao mundo um fenômeno único que só pode ser vivenciado de forma tão simbólica aqui em Macapá. É um evento que une ciência, cultura, gastronomia e natureza, fortalecendo nossa economia e valorizando a identidade amazônica”, destacou a secretária de Turismo, Syntia Lamarão.

Equinócio em Macapá

Entre as capitais brasileiras, Macapá é a única onde o fenômeno pode ser observado de forma simbólica e cientificamente comprovada, o que torna o equinócio um importante atrativo turístico e um patrimônio natural de relevância internacional.

Um dos pontos mais emblemáticos para acompanhar o fenômeno é o Monumento Marco Zero do Equador, onde visitantes podem vivenciar o momento em que o Sol passa exatamente sobre a linha imaginária que divide os hemisférios Norte e Sul.

O festival busca consolidar o Amapá como destino para o turismo científico, astronômico, gastronômico e cultural, integrando atividades educativas, experiências de natureza, programação cultural e o já tradicional festival gastronômico, em torno do fenômeno.

Tocantins tem o maior avanço na relação entre idade e série no ensino

Seduc/Governo do Tocantins



Queda na distorção foi a maior na região Norte

O Tocantins registrou o melhor desempenho na correção da distorção idade-série no ensino médio entre os estados da Região Norte. Dados do Censo Escolar 2025 apontam que, entre 2022 e 2025, a taxa na rede estadual caiu de 23,7% para 10,8%, evidenciando um avanço consistente na trajetória escolar dos estudantes.

O resultado reflete a efetividade das políticas de correção de fluxo, recomposição das aprendizagens e fortalecimento da permanência escolar implementadas pelo Governo do Tocantins, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc).

As informações integram o levantamento anual da educação básica realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio

Teixeira (Inep).

Com uma das reduções mais expressivas da região, o índice de 10,8% coloca o estado em posição de liderança, à frente do Pará (30,7%) e do Amapá (33,5%) no ensino médio.

Ensino fundamental

No ensino fundamental, impulsionado principalmente pelos resultados dos anos finais, o Tocantins também apresentou avanços relevantes, alcançando taxa de 12,3%, ficando atrás ape-

nas de Rondônia (11,0%) entre os estados analisados.

Para o coordenador estadual do Censo Escolar da Seduc, Josenilson Vieira dos Anjos, os indicadores são resultados do planejamento estratégico e do monitoramento contínuo desenvolvido pela rede estadual de ensino.

“Conseguimos reduzir praticamente pela metade a distorção no ensino médio em apenas três anos”, afirma.

“Isso demonstra que as estratégias de correção de fluxo e o acompanhamento sistemático estão funcionando. O desafio é garantir que esse avanço seja sustentado desde os anos iniciais, para que o estudante chegue ao ensino médio sem acúmulo de atraso”, continua o coordenador.

CORREIO SUL

Divulgação/Prefeitura de Joinville



Trânsito terá bloqueios em vias do Centro da cidade

SC: Joinville celebra 175 anos com um desfile cívico hoje

Joinville (SC) comemora 175 anos na segunda-feira (9) com a realização da Homenagem aos Imigrantes e do desfile comemorativo organizado pela Prefeitura de Joinville. A primeira atividade ocorre às 8h30 no Cemitério do Imigrante, na rua XV de Novembro, 1000, com homenagem à trajetória de João Paulo Schmalz, um dos primeiros imigrantes suíços ligados à formação da cidade. O desfile será às 18h30 na avenida Beira Rio e deve reunir cerca de 5 mil participantes. Para viabilizar a programação, haverá mudanças no trânsito. A rua XV de Novembro ficará interditada entre as ruas Expedicionário Holz e Blumenau das 6h30 às 12h. Na Beira Rio, o bloqueio parcial começa às 6h e o fechamento total ocorre às 15h.

HIV cai 31% em Porto Alegre em 10 anos

Porto Alegre (RS) registrou uma queda de 31% na detecção de Aids entre 2015 e 2024, segundo dados da vigilância epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde. A taxa passou de 76,7 para 52,6 casos por 100 mil habitantes. O levantamento também aponta redução da mortalidade e avanço na prevenção da transmissão do HIV de mãe para bebê. As ações incluem atuação de comitês que analisam ocorrências com maior vulnerabilidade.

Divulgação/Prefeitura de Rio Grande



Projeto Caminhos Negros mapeia memória afro local

Rio Grande é premiado por afroturismo

Rio Grande (RS) foi contemplado no 1º Prêmio Rotas Negras, iniciativa do Ministério da Igualdade Racial (MIR) em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria, que reconhece ações de afroturismo no país. A cidade recebeu o reconhecimento pelo projeto Caminhos Negros, que identifica e sinaliza locais ligados à presença da população negra na formação urbana. A premiação integra o Programa Rotas Negras e selecionou 50 iniciativas de sociedade civil, municípios, consórcios e estados, com apoio financeiro entre R\$ 15 mil e R\$ 70 mil.

PR: Maringá capta recursos do Tecnova

Cinco startups de Maringá (PR) tiveram projetos aprovados no Programa Tecnova III e devem receber cerca de R\$ 3,5 milhões para desenvolvimento de soluções tecnológicas. O edital é do Governo Federal e executado pelo governo estadual por meio da Fundação Araucária. A cidade registrou o segundo maior número de propostas selecionadas no estado, atrás de Curitiba.

Cultura

Gestores estaduais de cultura de todo o País se reúnem de segunda (9) a quinta-feira (12) na região das Missões (RS), para discutir diretrizes da área no Brasil. O encontro é promovido pelo Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura e pela Secretaria da Cultura do Rio Grande do Sul.

Páscoa

Blumenau realizará, de quarta (11) a quinta-feira (12), a programação de Páscoa no Parque Vila Germânica. O espaço receberá a Vila de Páscoa, com atividades gratuitas e atrações temáticas. A visitação ocorrerá das 8h às 0h, com presença de personagens e agenda voltada a crianças, famílias e turistas.

Consulta

A prefeitura de Cascavel (PR) abriu consulta pública sobre proposta de ampliação da área do Parque Natural Municipal Paulo Gorski, onde fica o Lago Municipal. A medida ocorre por ajustes ligados à obra do viaduto do Cascavel Velho. Contribuições podem ser enviadas até 3 de abril por formulário na internet.

FGTS

Trabalhadores de Santa Maria (RS) afetados pelas chuvas de 25 de dezembro de 2025 podem solicitar saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) por calamidade. O pedido deve ser feito pelo aplicativo oficial do FGTS até 26 de abril. O acesso é permitido a moradores cadastrados como atingidos pela Defesa Civil municipal.

Inauguração

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) inaugura amanhã (10), às 10h, nova sede da Comarca de São José do Cedro (SC). A unidade atende moradores da cidade, além de Guarujá do Sul e Princesa. O espaço fica na rua Hermínio Conte e reúne recepção, sala de reuniões e atendimento ao público.

Serviços

Serviços públicos gratuitos serão oferecidos de quinta (12) a sábado (14), das 9h às 17h, no Centro de Convivência Prefeito Clovis da Cunha Viana, em Foz do Iguaçu (PR). A ação reúne atendimentos estaduais e municipais, com emissão de identidade, vagas de emprego, cadastro habitacional e orientação jurídica.



Iniciativa que alia tecnologia e acessibilidade é inédita no país

Startup de Videira cria totens de leitura em SC

Aparelhos imprimem textos em papel de cupons fiscais

Uma startup de Videira, no Meio-Oeste catarinense, utiliza a tecnologia e a acessibilidade para ampliar o acesso à leitura em espaços públicos e privados.

A Flash Reader desenvolveu totens que permitem a impressão de capítulos de livros, crônicas, poemas e outros conteúdos culturais em um formato prático, similar ao dos cupons fiscais.

O projeto recebeu suporte estratégico da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc) por intermédio do Programa Nascer e já opera em diversas cidades do estado, além de ter registrado êxito em ações de grande porte realizadas em São Paulo.

A proposta surgiu no período da pandemia e ganhou estrutura empresarial em 2023 com a participação no Programa Nascer, promovido pela Fapesc em parceria com o Sebrae-SC.

Naquele ano, a Flash Reader venceu o pitch final da turma em Videira e obteve um fomento de R\$ 20 mil para o desenvolvimento da solução tecnológica.

A iniciativa foi idealizada pela escritora Ângela Zatta, contando com a colaboração de familiares e do geógrafo Diego da Luz Rocha. Após a fase inicial de planejamento, a equipe dedicou-se ao desenvolvimento do hardware, do software e de uma curadoria diversa de conteúdos literários.

O primeiro totem foi instalado em 2024 no Centro de Inova-

ção de Videira.

Desde então, a empresa ampliou sua presença em instituições de ensino superior, espaços maker, hotéis, museus e bibliotecas em cidades como Videira, Caçador, Fraiburgo e Rio das Antas.

No último mês, o projeto expandiu-se para Chapecó (SC) com a instalação de um terminal na Biblioteca Pública Municipal Neiva Maria Andreatta Costella.

Os totens oferecem textos de áreas distintas, permitindo adaptações conforme o perfil de cada local. O acervo inclui conteúdos técnico-científicos, literatura clássica, informações turísticas e tirinhas infantis, valorizando autores regionais.

A startup alcançou projeção nacional ao participar da Bienal do Livro de São Paulo na edição de 2024, registrando 22 mil impressões únicas. O sucesso gerou parceria com a MSP Estúdios, que mantém um totem na área da Turma da Mônica.

O modelo prevê venda ou locação para instituições públicas e centros culturais, com monitoramento em tempo real de uso.

Além de seguir as normas de acessibilidade da ABNT, a Flash Reader realiza a compensação ambiental do papel com a doação de mudas de árvores frutíferas para escolas públicas do estado.

De acordo com a Fapesc, a iniciativa reforça o compromisso da empresa com a sustentabilidade e o fomento cultural.

PR é o único estado a ter três finalistas em prêmio nacional

Iniciativas se destacam em premiação de inovação e tecnologia

O Paraná aparece com três territórios selecionados na 9ª edição do Prêmio Nacional de Inovação (PNI), promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). As indicações são o Estação 43, em Londrina (PR); o Ecossistema Regional de Inovação do Sudoeste do estado; e o Sistema Regional de Inovação do Norte Pioneiro (SRI-NP).

Cada um dos selecionados concorre em uma faixa de porte diferente dentro da categoria voltada a ambientes colaborativos de desenvolvimento econômico.

O resultado será divulgado no próximo dia 26 durante o 11º Congresso de Inovação da Indústria, no WTC, em São Paulo.

A premiação reconhece organizações, ambientes e projetos que contribuem para ampliar práticas de desenvolvimento científico, empreendedorismo e criação de novos negócios.

As candidaturas paranaenses disputam espaço com representantes da Paraíba, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte e Minas Gerais.

O Estação 43 concorre entre estruturas de grande porte. O Ecossistema Regional de Inovação do Sudoeste participa no grupo de médio porte. Já o Sistema Regional de Inovação do Norte Pioneiro está entre os concorrentes de pequeno porte.

Os três ambientes recebem suporte do governo do Paraná por meio de editais e programas



Roberto Dziura Jr/AEN

Projetos paranaenses se destacam no Prêmio Nacional de Inovação (PNI)

voltados ao desenvolvimento científico e econômico.

As ações envolvem a Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial (SEIA), a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), a Fundação Araucária e o Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação do Paraná (Separtec).

Entre os programas utilizados estão o Paraná Anjo Inovador, que apoia startups, e o Tecnova, direcionado a micro e pequenas empresas de base tecnológica.

Há também o Prime, que busca transformar resultados de pesquisas acadêmicas em produtos, serviços e novos negócios.

Outras ações estaduais incluem o Pacto pela Inovação e o modelo de repasse Fundo a Fundo, que amplia a capacidade dos municípios de estruturar políticas públicas ligadas ao setor.

Em Londrina, o Estação 43 atua como ponto de conexão entre empresas, universidades, centros de pesquisa e poder público. O espaço funciona como ambiente de articulação para desenvolvimento de soluções, criação de startups e ampliação de oportunidades de mercado para companhias de base tecnológica.

No Sudoeste, o ecossistema regional integra universidades, instituições de pesquisa, empre-

sas, poder público e entidades de apoio. A proposta é aproximar produção científica e demandas do setor produtivo, além de estimular empreendedorismo e formação de novos negócios.

O Sistema Regional de Inovação do Norte Pioneiro completa 10 anos de atuação e envolve 16 municípios. A governança busca integrar políticas públicas, ampliar parcerias e incentivar crescimento econômico com base em conhecimento.

Entre as atividades promovidas pelo SRI-NP está a Genius-Con, que é um evento anual voltado à conexão entre estudantes, pesquisadores e startups.

Escolas do Rio Grande do Sul participarão do Desafio do Butiá 2026

Escolas do Rio Grande do Sul poderão participar do Desafio do Butiá 2026 nesta semana, entre segunda (9) e sexta-feira (13).

A iniciativa partiu do Departamento de Biodiversidade da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) em parceria com a Rota dos Butiazais.

A proposta convida estudantes a produzir vídeos curtos sobre o butiá e sua relação com os ecossistemas do Sul do Brasil.

O material deverá ser publicado no Instagram em formato Reels, com até 90 segundos, apresentando atividades realizadas em sala de aula ou em ações externas relacionadas ao tema.

A ação integra a programação da Semana da Biodiversidade nas Escolas e tem como objetivo ampliar o conhecimento sobre o bu-



Divulgação/Sema-RS

Vídeos tratarão do valor ambiental e histórico do fruto

tiazeiro, espécie nativa associada aos campos do Sul.

Segundo a Sema, a iniciativa também pretende estimular atividades pedagógicas voltadas à conservação ambiental, ao valor histórico e à cultura regional.

Participação

Podem participar escolas que já integram o Projeto Recuperação de Biomas e instituições interessadas em aderir à proposta.

As produções podem abordar experiências pedagógicas, recei-

tas e usos do fruto, ações de plantio ou manifestações artísticas relacionadas ao tema. Para validar a participação, as publicações precisam marcar o perfil @rotadosbutiazais, usar a hashtag #DesafioButiá e informar na legenda o nome da escola, município e descrição da atividade.

Concurso

A seleção ocorrerá em duas etapas. Inicialmente, uma comissão técnica avaliará critérios como relação com o tema, clareza pedagógica, qualidade audiovisual e participação da comunidade escolar. Os vídeos finalistas serão publicados no perfil da Rota dos Butiazais, onde o público poderá votar por meio de curtidas.

As três produções mais votadas receberão premiação.

TJSC receberá acervo sobre escravidão

Em Florianópolis (SC), o Museu Desembargador Tycho Brahe Fernandes Neto, do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), receberá arquivo digital com mais de 8 mil imagens de documentos históricos sobre africanos escravizados e descendentes entre 1842 e 1921.

O material foi reunido em pesquisa do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e aborda comunidades localizadas em Santo Amaro da Imperatriz, Capivari de Baixo, Laguna e Tubarão. As imagens foram obtidas em livros de registros e notas consultados em serventias extrajudiciais.

De acordo com o TJSC, o levantamento integra o projeto “Relatórios antropológicos para as comunidades quilombolas catarinenses Tabuleiro, Caldas do Cubatão e Ilhotinha”, realizado por meio de Termo de Execução Descentralizado (TED).

O estudo compõe a etapa do processo de regularização de territórios quilombolas.

A pesquisa contou com orientação da Corregedoria-Geral do Foro Extrajudicial do Poder Judiciário de Santa Catarina, que indicou 14 cartórios com possibilidade de manter documentos relacionados ao tema.

Os registros analisados incluem cartas de alforria, contratos de compra e venda de pessoas escravizadas, testamentos, transações de terras e certidões de nascimento, casamento e óbito vinculadas às comunidades analisadas.

Após verificação inicial, sete serventias confirmaram a existência de arquivos e receberam pesquisadores e historiadores. As equipes seguiram protocolo definido pela Corregedoria-Geral do Foro Extrajudicial para acesso e digitalização do conteúdo.

Ainda conforme divulgado pelo TJSC, o material será catalogado e incorporado ao acervo do museu, com objetivo de garantir a preservação e a consulta pública.

A partir da experiência, a Corregedoria-Geral do Foro Extrajudicial prepara um protocolo para inclusão no Código de Normas, com metodologia de acesso a registros em futuras pesquisas de interesse público e projetos ligados à preservação da memória documental.

Após 'Going Merry' em 2023, Netflix agora traz a baleia Laboon para a orla carioca

Por Pedro Sobreiro

Em 2023, para comemorar o lançamento da adaptação em live-action do anime "One Piece", a Netflix promoveu uma das ativações mais criativas da história do streaming no Rio de Janeiro: eles trouxeram o navio Going Merry, um dos ícones da série, para as areias da praia de Copacabana.

A ação foi um sucesso e atraiu fãs do anime de todo o país, que formaram filas quilométricas para conferir de pertinho seus personagens favoritos ganharem vida diante de seus olhos. Além do navio, os famosos cosplayers (fãs que se vestem e agem como os personagens) marcaram presença, abrilhantando o evento por toda sua passagem pela Cidade Maravilhosa.

Em 2026, para promover "One Piece: A Série - Rumo à Grand Line", a segunda temporada da série, a Netflix repetiu a dose levando uma ativação ainda mais grandiosa - e com uma estrutura ainda mais complexa - para a Princesinha do Mar: a baleia Laboon.

Quem passa pela orla de Copacabana se surpreende com a estrutura gigantesca que tomou as areias e vem atraindo multidões desde sua inauguração na sexta-feira (6).

Para quem não conhece o anime que inspira a série em live-action, a trama acompanha os Piratas do Chapéu de Palha em um mundo governado por tiranos. Sob o comando de Monkey D. Luffy, um pirata com habilidades de esticar o próprio corpo, a tripulação embarca em diversas aventuras atrás do "One Piece", um tesouro lendário escondido pelo Rei dos Piratas.

Ao longo das temporadas, Luffy e seus amigos encontram a baleia-ilha Laboon, um gigante simpático que vive na corrente oceânica de Grand Line. Sua história de origem é triste, principalmente por ser um personagem tão amigável e querido. Quando era apenas um bebê, Laboon foi separado de sua família e foi acolhido pelos Piratas Rumbar. Porém, após situações perigosas se desenrolarem, os Rumbar deixaram a baleia para trás com a promessa de um dia se reencontrarem. Contudo, a promessa não foi cumprida, já que a tripulação morreu na aventura, deixando Laboon sozinho pelos mares.

Considerado um dos personagens mais queridos pelos fãs, Laboon será adaptado na segunda temporada da série em live-action, que tem estreia marcada para esta terça (10), exclusivamente na Netflix. Por isso, a ação do streaming construiu a baleia na praia, recriando uma icônica cena do anime com uma versão menor do Going Merry, o navio que reuniu os fãs em 2023.

Os fãs poderão subir na proa do navio e visitar o interior de Laboon, que recria a boca de uma cachalote nos mínimos detalhes e esconde uma série de easter eggs da série.

Lá dentro, os fãs podem tirar uma foto profissional para recriar os famosos pôsteres de "procurado" da produção, que são impressos na hora. Tudo isso de forma gratuita.

Na área externa, também foi construído



Netflix conquista Copacabana com 'One Piece'

A Netflix montou a baleia Laboon na praia de Copacabana, recriando um dos momentos icônicos da série. Gratuita, a ativação fica até sábado (14) e tem atraído milhares de fãs



Yago Souza é muito fã de "One Piece"

uma área para fotos no Farol do Crocus, outra parte importante da nova temporada.

E ao longo do estadia de Laboon no Rio, os fãs que participarem da ativação vão ganhar chaveiros exclusivos da série.

A convite da Netflix, o Correio da Manhã visitou o Laboon no dia da inauguração e pôde conferir de perto a imponência de uma ativação que aumenta o nível das ações de streamings na cidade, e conversou com fãs que estavam presentes.

Um deles é Yago Souza, influenciador digital de animes e mangás, que acordou cedo para ver o Laboon. À reportagem, o rapaz explicou a importância da série em sua vida.

"One Piece" é incrível, sabe? É uma produção que ajudou a me conectar mais com a minha irmã, porque ela era muito mais fã do que eu. Eu gosto muito do anime, mas a minha irmã é fanática e isso conectou muito a gente. Eu assisti e agora a gente conversa sobre teorias, sobre qual o melhor personagem, qual o pior personagem, como vão adaptá-los para série live-action... A gente fica o dia inteiro conversando sobre isso se deixar. Então, acho que o "One Piece" realmente tem esse poder da amizade, acho que é isso que conse-

gue representar para a galera", contou.

Dentro da boca de Laboon, Yago destacou a quantidade de detalhes e easter eggs da ativação.

"Cara, o Laboon está muito legal! Ele foi muito bem feito! Dá para ver detalhes que eu nem pensaria que colocariam. Tipo assim, há detalhes até nos dentes, sabe? No céu da boca da baleia. E o detalhe do Going Merry estar pequenininho ali na frente foi genial, porque realmente a baleia é muito maior que o barco no anime. E o pessoal da fila está muito animado para entrar aqui. Está muito legal", concluiu.

A ativação com o Laboon fica em Copacabana até o próximo sábado (14). Ela é gratuita e fica aberta diariamente das 10h às 17h. Porém, devido à popularidade da produção, as filas vêm ficando bem grandes, então é bom ir com tempo. O evento é aberto ao público, mas é recomendado que menores de 16 anos vão acompanhados de um responsável. O Laboon está situado na Avenida Atlântica, altura da Av. Princesa Isabel, próximo ao Hotel Hilton de Copacabana.

Já "One Piece: A Série - Rumo à Grand Line" estreia na Netflix nesta terça-feira (10).